

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
MEG XUEMEI X



A full-page illustration of a female warrior with long, flowing purple hair. She is wearing dark, intricately detailed armor with silver or metallic accents. She is in a dynamic, forward-leaning pose, holding a sword in her right hand. The sword's blade is glowing with a bright yellow and orange light, suggesting fire or magic. The background is a dramatic, dark landscape with jagged, rocky formations. A large, full moon is visible in the upper left, and several bright, jagged lightning bolts strike across the sky. The overall color palette is dominated by deep blues, purples, and blacks, with the glowing sword providing a strong point of contrast.

MAGIC UNCHAINED



HALF-BLOOD ACADEMY





Tradução: Gigi Lux

Revisão Inicial: Gigi Lux

Revisão Final: Gisele Lux

Leitura Final: Josh Lux

Conferência: Cylla Lux

Formatação: Elena Lux

Junho / 2020

Half – Blood Academy

by Meg Xuemei X

Lançamentos



Próximo



Distribuídos



Abandono toda a esperança de que meus semideuses venham para mim.

Na Academia do Inferno, é matar ou ser comido. Os demônios transformam a violência em uma forma de arte e me marcaram como sua mais nova vítima.

Um arquidemônio carismático me oferece uma maneira de sair do poço.

O preço dele?

Passar uma noite com ele e seus três duques. Eles não querem conquistar meu coração, mas têm toda a intenção de montar meu corpo.

Não sou mais a Calêndula pela qual meus semideuses se apaixonaram.

Eu me tornei um monstro de pesadelo criado em um inferno.

No entanto, quando meus companheiros me encontram, eles insistem que eu ainda sou o seu belo monstro.

Agora e sempre.

Pena que a verdade é mais suja do que eles jamais poderiam imaginar.

One

Os rugidos dos meus companheiros soam nos meus ouvidos, e depois o frio vazio me engole inteira.

Eu estou morta há um tempo.

Mas por que tanta dor excruciante preenche todas as minhas células? Enquanto minha consciência se agita e treme, a agonia irrompe do meu peito como o fogo mais quente no inferno e o gelo mais frio da galáxia.

Eu não posso encontrar paz, mesmo na morte?

Eu grito com a dor ardente, ou tento. Meus gritos ficam presos na minha garganta ressecada.

Eu abro meus olhos.

A cruel verdade afunda junto com a sensação de milhares de agulhas apunhalando meus ossos.

Eu sobrevivi à lâmina que empalou meu coração.

Talvez eu não possa morrer, como meu pai titã, ou talvez o elementar fez algo para impedir minha morte final?

O septo colidiu comigo. O último fragmento de sua força vital brilhou em mim como a luz e o calor mortais de uma supernova¹, e então tudo desabou ao meu redor.

¹ Supernova é um evento astronômico que ocorre durante os estágios finais da evolução de algumas estrelas, que é caracterizado por uma explosão muito brilhante.

O que aconteceu com meus Semideuses depois disso?

Eu tento me levantar. Eu devo ir até eles, mesmo que eu tenha que aceitar a sua condenação. Mas meu corpo não se mexe nem um centímetro. Fiquei paralisada do pescoço para baixo.

Uma nova onda de pânico gira no meu estômago, sobe e sufoca meus pulmões.

Luz fraca e estranha é emitida por um pequeno buraco no teto baixo, alguns centímetros acima de mim. Meus olhos rolam lentamente até eu registrar que estou presa dentro de um caixão de ferro, meu corpo preso por magia negra.

Tento gritar de novo, pedir ajuda, chamar a atenção de alguém. E, novamente, nenhuma voz sai. Eu não sei quanto tempo fiquei deitada desse jeito no ferro duro e frio que se projetava nas minhas costas, esperando que essa tortura eterna terminasse e, mesmo sabendo que nunca terminaria.

A dor me envolve.

Depois do que pareceram anos de confinamento torturante, a pesada tampa acima de mim desliza para o lado e revela um salão pedregoso tão vasto e um teto escuro tão alto que tudo que eu quero é voltar para o caixão.

"A bela adormecida finalmente acordou," uma voz escura e aveludada sussurra acima de mim, me arrepiando até os ossos. "Você pode conversar agora. Eu acho que as drogas acabaram."

Engulo em seco, tentando trabalhar minhas cordas vocais, e minha garganta que queimava.

"Onde. O. Porra. Eu estou?" Consigo juntar as palavras, minha voz rouca como uma faca arranhando uma lápide.

"Você está no inferno, princesa Celeste," ronrona Loki, o príncipe demônio.

Two

"Você acha que está vivendo seu pior pesadelo, prima?"
Loki ri. "Este é apenas o começo."

Seu rosto bonito, que parece ser esculpido em ouro escuro, paira acima de mim. Seu cabelo escuro e encaracolado cai sobre seus ombros largos. Mesmo na penumbra, posso ver seus cílios exuberantes, suas maçãs do rosto fortes e lábios cínicos que sustentam a sensualidade do submundo.

O príncipe demônio está como eu lembrava, mas seus olhos estão diferentes. Eles não são poços de escuridão infinita nascidos para devorar a luz desta vez. Eles estão verdes penetrantes como os meus, brilhando com crueldade e diversão.

Eu seguro seu olhar, sem prestar atenção à sua provocação.

Seu poder demoníaco e sedutor também não pode me tocar.

Agora que não estou morta, devo me familiarizar com meu novo ambiente, processá-lo e descobrir meu próximo passo.

A dor me atinge como ondas incessantes batendo na praia, mas eu a ignoro. Tento bloquear também o meu desejo irreal pelos meus Semideuses.

Eu estou em território inimigo, cercada por seres poderosos e cruéis.

"O que você está fazendo aqui, Loki," pergunto, zombando. Minha voz ainda está rouca, mas as palavras saem mais fáceis agora. "Onde está seu pai? Ele me arrastou até aqui. Eu pensei que ele queria conversar."

Ele sorri para mim. "Essa é minha garota. Eles não quebraram você."

"Eu não sou sua garota. Nunca serei."

"Eu pensei que sua primeira pergunta seria quanto tempo você está aqui."

"Isso também."

"Quanto você se lembra?"

Eu olho para ele inexpressivamente quando algo escuro brilha em seus olhos. "Que tipo de jogo você está jogando? Não tenho tempo para essa merda."

"Eles te dissecaram," diz ele com um suspiro, "se deliciaram com sua dor e depois lançaram os feitiços mais potentes para você encadear seu poder."

Eu não lembrava de nada disso.

As últimas coisas que lembro antes de acordar no caixão foram de uma lâmina mergulhando em meu coração, os rugidos devastados dos meus Semideuses e a agonia do mundo em seus olhos.

"Eu não consegui detê-los," continua Loki. "Eu tive que vê-los abrir você uma e outra vez para procurar a fonte do seu poder."

É por isso que tudo em mim gritou de dor quando acordei. Sem esclarecer isso com Loki, eu sei que "eles" significavam Lúcifer e Ares.

Os filhos da puta causaram tanta miséria na minha vida.

Eu convoco meu poder.

Uma faísca de brasa flutua no meu poço profundo, depois cai sob camadas de cinza espessa e fria.

"É exatamente como eu pensei," diz Loki com satisfação. "Você removeu sua consciência quando eles a torturaram. Eles te levantaram do caixão, levantaram você no ar com correntes de ferro e pregaram seus pulsos na parede. Enquanto você estava espalhada, eles te abriram. Você sangrou. No final, você ainda está curada. Você ainda se regenerou. Mas você não se lembra."

Uma onda de dor e inveja passa por seu rosto lindo, como se ele estivesse falando por experiência própria.

"Espero poder aprender como você fez isso," ele sussurra. "Seus instintos de sobrevivência a ajudaram a protegê-la de ser forçada a testemunhar os tratamentos mais desumanos." Seu olhar verde escuro me trespassa mas sua voz suaviza. "Eles falharam em tomar seu poder, Celeste."

Eu congelo a raiva que ameaça surgir de todas as minhas fibras. Eu preciso de clareza fria para lidar com meus inimigos, e eles são muitos.

Ares e Lúcifer roubaram o poder do elemental, e eles tentaram fazer o mesmo comigo. No entanto, eles falharam.

Por quê?

Meu espírito conseguiu escapar enquanto meus inimigos me violavam brutalmente, para que minha alma não se assustasse?

Meus olhos baixam. Inúmeras cicatrizes brancas e vermelhas cruzam meu peito. Loki não mentiu. Cada centímetro de mim foi cortado. Só agora eu estou voltando mentalmente para inspecionar os horrores que fizeram comigo.

"Eles tentaram de tudo para forçar sua consciência a aparecer e levá-la ao presente para observar o que eles estavam fazendo com você," diz Loki, estudando todas as expressões sutis no meu rosto. "Você venceu eles. Você encontrou uma maneira de se perseverar e permanecer intacta."

Os filhos da puta queriam me quebrar para servir a seus propósitos. O Deus sádico da Guerra tentou pela primeira vez quando ele me manteve em cativeiro em seu castelo.

Solto uma gargalhada rouca. Esses idiotas nunca receberiam nada de mim.

Meus pensamentos se voltam para meus Semideuses, e outra onda de angústia me ataca.

Não importa. O que importa é que eles viveriam para lutar outro dia.

"Há quanto tempo os dois punks me mantem aqui?"
Pergunto.

"Duas luas," diz Loki.

Eu tento não piscar. Faz dois meses desde que eu fui arrastada para o inferno.

Ninguém veio atrás de mim.

Não é que eu espere um resgate, mas ainda dói como um soco direto em minhas entranhas ao saber que todo mundo me abandonou.

Não, eles não me abandonaram. Os Semideuses viram com seus próprios olhos que eu caí debaixo da minha própria espada.

Eles acreditam que eu estou morta.

Eu revelei minha origem suja. Eu me despedi deles. Não havia mais nada depois disso. Eu duvidava que os Semideuses me recebessem de volta da sepultura.

Tudo o que me resta é vingança.

"Já passaram duas semanas no tempo da Terra," diz Loki casualmente e com cuidado, como se quisesse alimentar o fogo da esperança em mim quando não havia. Ele viu a luz escurecer em nada nos meus olhos. Este filho da puta não perde nada.

Eu trabalho na minha magia novamente furtivamente. Eu preciso quebrar esse vínculo e escapar dessa prisão. Quando eu conseguir, matarei o príncipe primeiro e depois matarei o resto da tripulação, que está postada do lado de

fora da porta. Quando minha consciência retornou, senti o arroubo de poder dentro de três seres, um demônio, uma bruxa e um mago das trevas.

Aposto que eles ajudaram o diabo e o deus a me abrir.

Uma vez fora daqui, eu matarei todos os seres no meu caminho então eu cortarei Lúcifer e depois Ares, se ele ainda estiver no reino.

No entanto, o banho de sangue em que deixarei pilhas de corpos atrás de mim é pura fantasia no momento.

Eu não consigo mexer um dedo do pé.

Loki puxa o canto dos lábios em diversão sombria, como se ele visse todos os esquemas e imagens correndo na minha cabeça e ainda assim me aprovasse.

"Veneno e feitiços de Lúcifer e Ares foram absorvidos em sua corrente sanguínea," ele me informa enquanto ajusta o bracelete de ouro no pulso. "Eles não podem matar você, mas ataram sua magia. Você não poderá usar seu poder contra meu pai enquanto estiver no inferno."

"Eu não esperava que você fosse um mensageiro tão jubilante," eu digo. "Eu pensei que o príncipe do inferno tinha coisas melhores para fazer."

Ele sorri, mostrando seus dentes brancos, sexy e predadores. Outras mulheres ou demônias podem desmaiar, mas não eu.

"O que você acha que são melhores coisas para fazer?" Ele pergunta em seu ronronar típico.

Lanço um olhar entediado enquanto estou imóvel. Eu não desisti de evocar minha magia, apesar do que o príncipe das trevas me disse sobre o veneno e feitiços.

"Eles não conseguiram quebrá-la após todos os esforços," diz ele. "Então eu convenci meu pai a me dar você para que eu possa te dobrar por ele. Eu tenho uma reputação e pretendo mantê-la. "

Calafrios sobem pela minha espinha, o ferro embaixo de mim fica frio como gelo.

"Você nunca acordou na presença deles, mas fez por mim. Pela primeira vez em dois meses, você acordou porque eles se foram e eu estou aqui. Você se sente segura comigo. Seus instintos reconhecem quem eu sou. Seu corpo me conhece."

Eu quase rio. Ele pensa erroneamente que pode me seduzir?

"Acordei com um ator ruim em uma novela," eu digo.

Ele joga a cabeça para trás e ri.

"Eles não quebraram você, e agora eu posso fazer o meu trabalho," diz ele, seus olhos segurando um deleite sombrio.

Eu sou o trabalho dele.

Meu corpo não pode se mover, mas eu estremeço.

Ele pensa que pode me quebrar quando o diabo falhou.

Eu deveria sair da zona novamente e deixar uma concha vazia para ele, mas no fundo da minha psique, eu sei que

não posso escapar dessa vez. Eu deixei o reino desconhecido para onde fugi e agora o caminho para ele se foi.

Eu me pergunto por que eu não desapareci enquanto aqueles idiotas me mutilavam. Quando eu estava na Terra, eu tinha que me alimentar dos meus Semideuses pelo menos uma vez por semana para evitar que meu poder de Titã me consumisse.

No entanto, eu sobrevivi a esse reino, mesmo sendo assaltada e mutilada várias vezes. É porque eu sou natural do inferno? Ou talvez o veneno e os feitiços que o deus e o diabo colocaram em mim para prender meu poder também estivessem me impedindo de desaparecer.

Eu cutuco minha magia novamente e empurro para a superfície. Tudo que eu tenho é uma faísca agitando nas cinzas, tão insignificante quanto um grão de poeira.

"Sinto muito, Celeste," diz Loki. "Eu odeio ver você sofrer, mas você terá que ficar dentro desta caixa por mais um tempo até que eu possa voltar para você."

Eu tento apagar o medo frio que escorre pelos meus ossos.

O jogo dele começou. O herdeiro de Lúcifer está bombeando terror em minhas veias, mostrando-me que podia e me deixaria apodrecer neste caixão.

Não consigo me mexer. Eu não consigo chamar minha mágica. E não seria mais capaz de voltar ao esquecimento. Eu teria que ficar acordada, olhando para o teto baixo do caixão, contando cada segundo corrido sem saber quando ou se ele voltaria para mim.

Eu me assistiria sendo enterrada viva por toda a eternidade.

"Seu bastardo," eu digo, minha voz carregando a emoção de pedra fria. Eu não deixaria ele ficar sob minha pele. Eu também não deixaria o príncipe demônio me quebrar. "Eu te disse quando te conheci, e estou lhe dizendo novamente. Não volte para mim. Não quero ver sua porra de cara."

"Shi, prima," ele diz quase com carinho, sua voz sedosa me acariciando, e eu tremo. "Não sou como meu pai. Eu não vou te descartar. Eu nunca te esqueci por um segundo. A única razão pela qual tenho evitado você é para garantir sua sobrevivência. Preciso finalizar o contrato e proteger meus interesses. Quando eu voltar e te tirar daqui, não vou ser fácil com você. Você terá que lutar por cada respiração."

Nunca pode-se dizer se as palavras de um príncipe demoníaco são uma promessa ou uma ameaça.

Eu esperaria, não importa o quão difícil fosse. E então eu o mataria na primeira oportunidade, depois seu pai, então o maldito deus.

A tampa de ferro do caixão desliza por cima da minha cabeça, isolando e me prendendo. Deito no escuro enquanto o medo ruge nos meus ouvidos.

A fome roe meu interior como dor e eu não consigo mais bloquear a batida intensa em todas as minhas células.

Os passos de Loki, sapatos de couro que imaginei pelo som suave, recuam.

A porta se abre com um gemido estranho e rangente. Deve ser pesado. Poderia ser feita de ferro, como meu caixão. A porta se fecha com um clique agudo.

"Herdeiro," A voz de uma mulher eleva para cumprimentá-lo.

Ela parece humana, então ela deve ser a bruxa negra entre os três dos meus carcereiros. Os outros dois são um demônio de nível sete e um mago das trevas.

"Ninguém tem permissão para entrar nesta cúpula, exceto eu e meu pai," diz Loki. "Qualquer um que tentar mate os de imediato."

"E se esse deus vier?" Pergunta o mago das trevas.

"Pare ele e me chame imediatamente," diz Loki.

"Sim, príncipe," respondem as três vozes.

Eu olho para a tampa preta do caixão, sentindo cada grama de veneno infundida com os feitiços escuros do diabo e do deus correndo em meu sangue como se me possuísse.

Eu suportaria.

E eu massacraria tudo o que se movia no inferno.

Three

Meus inimigos estão me deixando apodrecer aqui.

Numerosos segundos se arrastam ao infinito.

Eu não sei quanto tempo fiquei aqui acordada, sofrendo frio gelado debaixo de mim e fome me queimando por dentro.

Meus três carcereiros ainda estavam lá.

Sinto a energia suja pulsando, gananciosa por mais poder, mas incapaz de absorver mais.

Eles não conversam. Eles não se preocupam em ser sociáveis uns com os outros. Eles ficam do lado de fora da cúpula, nem muito perto nem muito longe dela.

A última vez que Loki me visitou, ele me informou que passei dois meses aqui, que são duas semanas no tempo da Terra.

Quanto tempo passou na Terra dessa vez?

Os Semideuses ainda se lembram de mim? Eles limparam os últimos vestígios de minha existência de suas memórias depois de saberem que eu não era a Calêndula que eles cobiçavam e queriam, mas um constrangimento, um ponto preto que eles precisavam limpar? A Academia apagou meu nome de seus registros? Eu nunca tinha sido um bom exemplo de qualquer maneira.

E os meus amigos, Nat, Yelena, Circe, Jasper e seus amigos do bando? Eles tinham vergonha de mim? Eles gostariam de nunca ter feito amizade com uma ovelha negra como eu?

Dentro desse caixão escuro e frio, eu até sinto falta da minha inimiga de longa data a Uma Oitava.

Ela pode estar dando uma grande festa para comemorar minha desgraça, minha morte e sua vitória sobre mim. Ela já havia se mudado com meus Semideuses? Ganhar um deles é seu objetivo final. Comigo fora de cena, ela finalmente chegaria aos Semideuses enquanto eles estavam emocionalmente vulneráveis e provavelmente precisavam de uma distração?

Dor aguda corta meu coração em cima da minha antiga ferida. E uma lágrima rola pelo canto do meu olho.

Provavelmente é melhor eles esquecerem de mim e da mancha negra de vergonha que eu deixei para trás.

Só eu me apegaria às preciosas e belas lembranças deles, de todos eles, que são tudo o que eu tenho, tudo o que eu posso me agarrar.

"Você é gentil comigo, Cookie," disse o Semideus da Guerra, como se tivesse dificuldade em acreditar que eu tenho um lado feminino.

"Não gostou?" Eu desafiei rouca. "Quer ficar duro, Casanova?"

Axel riu, sua risada cheia de sensualidade, e meu núcleo se apertou.

"Eu quero tudo de você, pequena sirigaita," ele ronronou. "Preciso provar cada centímetro de você."

Suas mãos exploraram todo o meu corpo. Então seu dedo empurrou minha umidade e seus lábios envolveram meu mamilo rosado e alegre.

Axel foi minha primeira paixão. Ele me queria muito quando me viu pela primeira vez, então me arrastou para a Academia Meio Sangue enquanto eu chutava e gritava e chutava um pouco mais.

"Eu sinto tanto a sua falta, Axel," murmuro.

Meu pensamento foi para Zak. O Semideus do Céu é o mais reservado entre seus primos. Ele acordou de sua estagnação emocional depois que me conheceu. Ele nunca realmente expressou seus sentimentos por mim, mas onde quer que eu fosse, seus olhos prateados me seguiam cheios de calor e devoção.

Ele foi o dono da minha virgindade. Ele foi o primeiro homem a romper minha inocência.

"Eu preciso te excitar antes de te foder," disse Zak. Quero ser gentil com você, mas não sei como. Nunca vou me perdoar se machucar você, mas estou perdendo o controle."

Ele me colocou em cima da água, sua mão grande apoiando minhas costas para me manter à tona. Ele caiu de joelhos e enterrou o rosto esculpido entre as minhas coxas trêmulas.

Sua boca devorou meu sexo, deleitando-se como se eu fosse a única coisa que importava.

Fogo líquido queima entre minhas coxas. Eu preciso me tocar para aliviar a pressão crescente dentro de mim, mas o veneno domina minha corrente sanguínea e me mantém em cativeiro.

A fúria queima através de mim, mas não me fará bem.

Ao fechar os olhos, ouço o sussurro de Paxton. *"Eu vou cuidar de você, docinho, quer você goste ou não."*

Ele sabia sobre a minha herança demoníaca e ainda me queria. Ele matou para proteger meus segredos. Mas mesmo ele não pode cuidar de mim agora. Ele seguiria em frente, assim como os outros, depois de me ver morta.

Lamento derrama em mim.

Paxton é um homem direto, mas complicado. Ele cometeu um erro, mas ele me provou que faria o que fosse necessário para se redimir. Se eu tivesse deixado minha raiva passar, se tivesse montado seu corpo quente, teria ativado a Chama Viva. Com isso, eu teria explodido o diabo e o deus para o reino surgir.

Uma falha fatal e um erro me custaram tudo.

Docinho, estamos vindo para você. Eu quase choro ao imaginar sua voz sussurrada.

Eu desejo me enrolar ao redor dele, inalando seu perfume do oceano da manhã, praia gelada e chuva da floresta.

Mas eu nunca terei a chance.

Eu quero estar com todos os meus amigos mais do que qualquer coisa. Eu venderia minha alma para vê-los novamente.

Quando meus pensamentos tocam Héctor, lágrimas inundam meu rosto, encharcando meus cabelos que se espalham sobre o fundo do caixão de ferro.

Eu parti o coração dele. Eu contemplei nos olhos de safira dele antes de deixar cair minha lâmina, antes que meu coração parasse de bater.

E aqui estou eu, morta-viva.

Eu não aguentava mais as lembranças de sua dor e, pela última misericórdia que o destino me concedeu, cochilei.

Um par de asas de obsidiana me envolve, eliminando o frio nos meus ossos.

Toco as penas brilhantes como se fossem minhas jóias. Meus dedos trêmulos se movem para acariciar a borda dura da asa, e Héctor estremece.

"Cordeiro," ele murmura.

Eu engulo um soluço. "Hector,"

"Estou aqui, cordeiro. Estou aqui,"

"Estou no inferno. Você sabe?"

"Eu vou te trazer de volta," diz ele ferozmente. "Eu vou te levar para casa. Eu tenho o poder de trazer de volta os mortos."

Eu não estou morta, mas não conto a ele. Eu quero que ele siga em frente e viva sua vida.

"Não venha para mim," eu aviso. "Se você vier, você vai morrer aqui."

"Não se preocupe comigo, amor."

Suspiro. "Eu não valho a pena de qualquer maneira. Eu sei que você nunca vai me perdoar, mas eu quero que você saiba o quanto lamentei. Eu ainda faço. Eu te amo, Héctor. Eu sempre faço e sempre farei."

"Não se preocupe mais, cordeiro," ele ordena. "Você é tudo para mim, mas não temos muito tempo. Eu tentei tudo ao meu alcance para alcançá-la no sonho, assim como nos conhecemos."

Eu viveria para isso se pudesse constantemente tê-lo em meus sonhos.

"Estou com frio, Héctor. Segure-me, por favor."

Ele me pressiona contra ele, seu rosto enterrado entre meu ombro e pescoço enquanto ele inala meu perfume.

Eu não tenho ideia de onde estávamos, mas não estávamos na casa dele nos limites da Academia. Quando eu pisco, uma cena familiar volta.

Um apartamento opulento em um arranha-céu. Um parque exuberante de um lado e blocos queimando ao longe do outro lado. Grupos de fogo faiscam nas ruas e edifícios. Plumas de fumaça flutuando no céu ventoso.

Até a visão ardente me conforta porque é o mundo que eu conheço.

Este é o apartamento de Héctor em Manhattan, onde nos acasalamos no sonho.

E agora Héctor e eu estávamos pele a pele novamente. Está uma delícia. É precioso.

Ele não disse que não havia muito tempo para nós?

"Eu preciso de você," eu sussurro, luxúria me queimando. "Sinto tanto sua falta,"

Ele sabe do que eu preciso.

Deito no tapete com suas penas embaixo de mim. Ele paira acima de mim com os cotovelos apoiando seu peso para que ele não me esmague. A cada segundo do dia, meu Héctor é protetor e possessivo comigo.

Eu me contorço embaixo dele, olhando para seu belo rosto antes de meus olhos mergulharem em seus músculos tensos, ondulando em seu torso perfeito.

O controle de Héctor escapa. Quando ele se abaixa para mim, uma mecha de cabelo escuro cai em seus olhos, que uma vez conteve os mistérios das galáxias. Agora eles estão ardendo de desejo por mim - mais do que apenas luxúria.

Sua boca sensual bate na minha, sua língua invade meus lábios abertos com fome, ecoando minha necessidade crua. Nossas línguas duelam; o prazer toma conta de mim.

Eu abro minhas pernas mais amplamente, na necessidade desesperada dele. Eu preciso senti-lo dentro de mim, ter seu pau enterrado profundamente no meu calor.

Tínhamos feito isso uma vez em um sonho, e eu esperava que no futuro o fizéssemos de novo e de novo. Parece que nosso relacionamento que começou com um sonho. Terminaria com um sonho também. Não, eu quero que isso nunca acabe.

Eu sou a única que ele pode tocar, mesmo em um sonho.

"Foda-me , Héctor." Eu paro o beijo e incito ele, meus dedos passando na juba grossa de seus cabelos. "Eu preciso que você me foda com força, então eu sei que ainda tenho você. Na verdade, não posso ter você, mas na minha paisagem dos sonhos, você sempre será meu."

"Eu sempre serei seu, cordeiro, e você é minha," diz ele ferozmente, sua voz rouca e áspera, e isso faz meu núcleo apertar com uma necessidade ardente.

Eu amo tudo sobre Héctor. Eu amo sua complexidade e simplicidade. Eu amava sua sensualidade e suas atribulações também.

Ele empurra para dentro de mim, seus olhos de safira nunca deixando meu rosto como se ele quisesse gravar todas as minhas reações à sua memória, como se eu ainda fosse seu mundo inteiro.

Eu arqueio minhas costas para levá-lo mais fundo. Ele se move em cima de mim, rápido, duro e profundo. Ele não pretendia me dar um tempo. E não havia gentileza, apenas necessidade desesperada e ferocidade em seus movimentos.

Minha boceta enlupa seu pau quando bate no meu núcleo derretido de novo e de novo.

"Não pare, Héctor," eu sussurro. "Nunca pare."

Um gemido áspero ecoa de seu peito, e ele me fode com abandono.

Um prazer incrível rompe dentro de mim, lavando minha agonia, e lágrimas de gratidão rolam pelo meu rosto. Minhas unhas afundam em sua bunda firme, seus músculos duros ondulam sob minhas mãos gananciosas.

Ele dirige fundo em mim, pretendendo me reivindicar novamente.

Ele levanta minhas pernas, pressionando-as contra o meu peito quando ele muda para uma nova posição. Seu olhar pesado está colado às nossas carnes comprimidas.

Soltando um gemido curto e áspero, ele mergulha na minha umidade.

"Eu vou foder essa boceta doce fora do sonho, em breve," ele promete, seu olhar voltando para o meu rosto. "Eu irei buscá-la. Todos nós iremos buscá-la. Agora alimente-se, meu amor."

Meus olhos umedecem. Somente nessa paisagem dos sonhos ele ainda me quer e me chama de amor, sabendo que sangue potente de demônio corre em minhas veias.

Ele pressiona seu pulso contra os meus lábios, com força. "Beba,"

Eu pisco. Eu posso me alimentar dele em um sonho? Eu já estava além de grata por ele me querer e estar me fodendo. Mas eu estou faminta há muito tempo. Eu preciso do calor dele para expelir o gelo nos meus ossos.

Eu puxo os lábios para trás quando minhas presas rompem, alongando.

Aposto que pareço um monstro, mas o olhar do meu amante não vacila. Em vez disso, ele parece muito excitado.

"Desculpe," eu digo.

Minha boca mergulha em seu pulso. Minhas presas perfuraram sua pele, afundando em sua veia forte e pulsante, e eu começo a atrair seu sangue quente.

Héctor é a morte para os outros, mas fervilha a vida para mim.

Seu sangue desce sobre a minha língua como o fogo divino, roçando minha garganta. É tão delicioso e potente que eu quero gritar de felicidade.

Eu já estou no meio do orgasmo.

Uma faísca de fogo acende na minha corrente sanguínea e inunda minhas veias, purgando o veneno dentro de mim gota a gota.

Minhas chamas, que foram reduzidas a brasa, surgem e encontraram o fogo da morte do Semideus. Juntos, elas queimam o veneno do diabo e do deus.

O sangue do meu companheiro foi uma tempestade de fogo e uma cura para mim.

Se ao menos isso não fosse um sonho.

Tomo outro gole do seu sangue.

Héctor joga a cabeça para trás e uiva de prazer. Sua pélvis impulsiona em minha direção com força, seus músculos tensos. Ele empurra em mim loucamente, sua velocidade ofuscante e brutal.

Uma vez eu bebi de Axel. Ele teve a mesma reação que Héctor. Na verdade, eu sou filha da rainha dos succubus. Quando me alimento com eles, também lhes ofereço o máximo prazer. Minhas paredes internas se movem à vontade, apertando cada centímetro de seu eixo duro, especialmente sua coroa grossa, e ordenhando-o sem piedade.

Héctor bate em mim possessivamente, sua imensa necessidade sexual ecoando a minha.

Combinamos perfeitamente em todos os aspectos.

Eu choramingo e grito quando o prazer explode em todas as minhas partes. Eu estou no inferno, mas meu amante Semideus transformou isso em céu.

"Drene-me, se precisar, meu cordeiro com presas," ele ordena. "Pegue tudo que você precisa. Logo virei para você, reivindicar essa carne doce repetidamente."

"Sim, meu Héctor," eu gemo, minhas unhas arranhando toda a extensão de suas costas, deixando duas trilhas de sangue para ele se lembrar de mim, mesmo na paisagem dos sonhos.

Eu preciso marcá-lo novamente completamente.

"Eu sou seu," diz ele. "Tudo o que *sou* é seu."

Seu grande eixo mergulha em mim, mais duro, mais rápido e mais profundo, incendiando meu núcleo derretido. Eu estou perto de vir. Sou empurrada para a beira das ondas altas. Apenas mais alguns golpes e eu estaria em casa. Eu ficaria no céu.

Eu gemo o nome dele repetidamente, agarrando-me a ele.

Um vento escuro e gelado bate em mim do nada, me afastando de Héctor.

Ouço seus rugidos enfurecidos e xingamentos quando grito seu nome e imploro que ele volte.

Four

O caixão de ferro comigo presa dentro voou no ar, girando.

Meus atormentadores regressaram antes que eu pudesse chegar ao clímax e me privaram do meu prazer.

A tampa de ferro acima de mim voou para longe e pousou em algum lugar.

Um rosto excessivamente lindo paira acima do caixão, olhando para mim. Minha pele se arrepia e todos os pêlos minúsculos da minha pele se levantam.

"Princesa Celeste, você finalmente acordou," ronrona Ares, sua voz elegante e musical me adoecendo.

Ele e Lúcifer me dissecaram por dois meses, tentando encontrar minha magia para que eles pudessem roubá-la. Então, minha consciência foi removida durante sua horrível operação. Agora, eu estou completamente acordada e não conseguiria escapar para aquele reino desconhecido novamente.

Se os idiotas retomarem sua tortura me cortando, eu teria que sofrer com isso.

O medo enche meu ser.

Onde estava Loki? Ele avisou meus carcereiros para não deixar ninguém entrar nesta sala com uma ordem de "matalos imediatamente".

Mas Ares não é apenas alguém. Ninguém poderia impedir o Deus da Guerra de entrar aqui, mas Loki também ordenou que meus carcereiros o informassem assim que Ares aparecesse.

No entanto, o Príncipe do Inferno não está por perto.

O bastardo tinha me deixado apodrecer.

Pelo menos ele não se juntou a Lúcifer e Ares para fazer experimentos comigo ... ou não? Ele provavelmente diria qualquer coisa para me colocar do lado dele, para que ele pudesse me quebrar, como ele sugeriu.

Mas, por mais louco que parecesse, parte de mim confiava em Loki mais do que qualquer outra pessoa no inferno, então eu grito seu nome silenciosamente para chamá-lo, esperando que funcionasse.

"Como está o seu dia, Celeste?" Ares pergunta suavemente como se ele fosse meu maldito médico de família.

Eles me chamam de Celeste, acreditando que me dar uma nova identidade é o primeiro passo para me dobrar.

"Como está o meu dia?" Eu sorrio para o deus. "Não poderia estar melhor."

Eu não estou mais com frio e cheia de dor depois que meu Héctor me visitou no sonho, mas fiquei sexualmente frustrada, porque esse maldito deus me tirou do sonho logo antes do meu orgasmo.

O cheiro de cinzas, noite, floresta e casa de Héctor ainda permanece em minhas narinas. Ele conseguiu vir até mim,

acasalar comigo e me dar energia naquela paisagem dos sonhos? Corro minha língua em volta das minhas presas. Ainda o provava, mas não havia uma pitada de sangue restante na minha boca.

Afinal, tinha sido um *sonho* que me confortou e me impulsionou mais do que tudo na minha nova realidade. E não ousou esperar mais.

Eu prometi nunca quebrar.

Nenhuma tortura, fome, dor ou morte pode me quebrar.

Mas a esperança pode.

Apesar da minha insistência em ter sido um sonho, descobri que o veneno não está mais no meu sistema. Eu flexiono os dedos dos pés. Eu posso me mudar agora.

Secretamente convoco minha magia, e ela responde. Parece mais do que uma brasa gaguejante, diferente de antes, e está enfurecida.

Ares pisca, não esperando que eu respondesse a ele como uma garota bem-educada ou até sorrisse docemente para ele. Um sorriso sensual puxa seus lábios curvos e cruéis. Ele pensa que me apaziguou com suas inúmeras sessões de tortura.

Ele provavelmente pensa que ele é o cara mais sortudo e que eu estou pronta para ele.

"Você está feliz em me ver, princesa Celeste?" Ele pergunta.

"Eu estou sozinha há tanto tempo," eu digo, minha voz ainda rouca, mesmo que eu tente fazê-la parecer melosa.

"Lamento ouvir isso, Celeste," diz ele com simpatia falsa.

Os Deuses do Olimpo não tem um único osso simpático neles. Não está em sua composição genética.

Até os Semideuses estão constantemente lutando com empatia desde que seus sangues divinos dominaram sua humanidade. Somente quando me ocorre que eles foram compassivos, mas isso foi antes de descobrirem que eu sou a princesa demônio perdida.

"Algum tempo sozinha fez bem a você," diz Ares.

Minha magia treme na ponta dos dedos, mas eu a seguro.

"Eu vou tirar você daqui," continua o filho da puta, olhando para mim com luxúria, "se você jurar lealdade para mim e me servir em todos os sentidos."

Ele quer que eu o sirva no campo de batalha e também no quarto.

"Sim?" Eu ronrono.

"Diga que você é minha, princesa, e eu vou fazer de você minha consorte."

Eu sorrio. "Eu tenho palavras para você."

Minha magia se enfurece em mim. Minha chama dispara contra o deus antes que ele possa conjurar um escudo. Mas então, ele é o Deus da Guerra, e seu poder, um dos mais potentes do universo, rebateu o meu.

Ele salta de volta com rapidez e eu rio quando pulo para fora do caixão suspenso.

Eu não tenho ideia de por que eles usaram um caixão de ferro para me confinar desde que eu não sou uma fada. Ferro não me enfraquece.

Meu fogo frita os exuberantes cabelos dourados de Ares, que ele tão cuidadosamente jogou para trás. Aposto que ele o lavava diariamente e aplicava gel caro por cima. E aposto que ele nunca ficou careca antes.

Seu rosto danificado já está se regenerando, embora não tão rápido quanto quando ele está na superfície da Terra. Seus lábios outrora sensuais, agora deformados, se torcem em um grunhido desagradável.

"Você não é bonito, Ares?" Eu rio. Eu estava de bom humor agora que tenho mais energia e queimei o deus. "Pena que você não pode tirar uma selfie. Você não deveria ter me transformado em Celeste. Calêndula pode ser um amor, mas Celeste é mais do que você pode mastigar."

"Você acha que eu não posso lidar com você," ele sussurra, "seu demônio de olhos verdes? Você aprenderá a não atravessar o caminho de um deus."

Um escudo dourado e uma lança aparecem em suas mãos.

"E você aprenderá algumas maneiras, idiota," eu digo jogando minhas mãos.

Só que desta vez, meu fogo não explode.

"Que porra é essa?" Eu grito.

Meus membros ficam frios, o gelo enche meu núcleo. Uma realização me bate forte. De alguma forma, o veneno não estava mais no meu sistema, mas os feitiços de Ares e Lúcifer ainda me ligavam.

Meu fogo é uma coisa única e eu tinha acabado de usar toda a magia residual que tinha. Seus feitiços me agarram novamente, selando meu poder e me tornando inútil.

Eu olho em volta, procurando qualquer coisa afiada que eu pudesse usar contra Ares, embora fosse um esforço fútil.

O Deus da Guerra ri sardonicamente. "Quem vai aprender boas maneiras agora, garotinha?"

Eu fecho meus punhos.

Ares levanta sua lança. O deus é conhecido por seu péssimo temperamento. Ele me empalaria para me punir e infligiria tanta dor quanto possível.

"Vamos lá, cadela," eu cuspo. "Você é um homenzinho mesquinho."

Ele zomba de raiva e caminha em minha direção.

A porta atrás dele cai com um baque alto. Um flash escuro se aproxima de mim na forma de fumaça. Antes que eu possa me esquivar de um possível novo ataque, a fumaça espessa se transforma em uma figura gigante.

Loki fica entre Ares e eu, pernas separadas, um escudo preto e uma espada longa e brilhante nas mãos.

"Olá, Ares," Loki ronrona. "Você não teve o suficiente do meu animal de estimação?"

Ares e eu rosnamos com a pergunta dele, mas não sou tola o suficiente para desafiar o príncipe agora. Eu esperaria que ele e Ares lutassem primeiro. Eu não tenho suco mágico de qualquer maneira.

Tenho sorte de o Príncipe do Inferno ter aparecido na hora certa para impedir que o Deus da Guerra me perfurasse com sua lança. Eu duvidava que isso me mataria, mas doeria horrivelmente.

"Você defenderá a prostituta contra mim?" Ares diz, estreitando os olhos zangados.

Sua lança muda para Loki.

"Ela é minha para lidar com o contrato atual," diz Loki. "Não gosto de herdar mercadorias danificadas, e você já fez o suficiente disso. E sim, eu sempre defenderei o que é meu, até meu animal de estimação. Então, sugiro que você guarde seus brinquedos afiados. Sou o herdeiro deste reino, e odeio lembrá-lo de que seu poder é grandemente reduzido em meu território. Você não vencerá se quiser brigar."

Ares zomba, mas abaixa a lança.

"Ela não é sua, Loki, o trapaceiro," diz Ares. "Lembre-se de que, mesmo sob o novo contrato que fiz com seu pai, ela só está emprestada por três meses. Deixe de domá-la e chicoteá-la da forma que queremos, e você terá que responder a mim e a seu pai. Depois de três meses, não importa se ela está pronta ou não, eu vou buscá-la."

Eu deixo minha raiva gelada afundar.

"Saia," diz Loki friamente. "Seu negócio está feito aqui."

A risada de Ares foi igualmente fria. "Se eu não soubesse melhor, diria que você é protetor de sua irmãzinha."

Seu olhar ameaçador pousa em mim quando tento conjurar meu fogo para dar a ele um presente de despedida. Fiquei curiosa para ver como o deus outrora lindo aparentaria sem nariz, além de lábios meio derretidos e cabeça careca.

Para minha fúria amarga, meu fogo permanece impotente.

E uma geleira penetra no meu centro e se espalha pelos meus membros, me congelando por todo o lado.

"Eu voltarei, boneca," diz Ares, me olhando por cima do ombro largo de Loki.

Eu sorrio para ele selvagemente. "Mal posso esperar. Traga uma câmera. Você pode parecer mais bonito da próxima vez."

A agressão saiu do Deus da Guerra.

"Ares," Loki adverti.

Em um relâmpago violento, o deus se foi.

Loki vira-se para mim com uma expressão de censura e um suspiro. "Você sempre deve irritar as pessoas, princesa?"

"Ele não é uma pessoa," eu digo, respirando uma corrente de ar gelado.

Loki assenti. "Tudo bem, ele é um deus, e isso é ainda pior." Ele me olha. "Por que você está exalando geada no inferno mais quente?"

Os fogos tinham sido minha mágica principal e encheram meu ser antes, mas agora sem meus companheiros, eu estava me transformando em um bloco de gelo que andava.

"Você fará experimentos comigo como eles fizeram?",

Pergunto.

Ele se arrependerá se tentasse. Eu farei todos eles pagarem. Ainda não sei quanto tempo, mas todos pagariam caro.

"Eu já disse que não sou como eles e não tenho o hábito de me repetir," diz ele, apontando para a porta. "Vim buscá-la, prima, mas desde que você descobriu como sair do caixão de ferro sem a minha ajuda, me poupa o trabalho de lhe dar energia para reviver a si própria."

Me dar energia? A idéia de me alimentar de qualquer pessoa, exceto meus Semideuses, faz meu estômago revirar com uma sensação de náusea. Eu iria me curvar para isso?

"Eu não preciso da sua energia demoníaca," eu digo severamente.

"Você nem tentou," diz ele, dando de ombros. "Você pode gostar disso."

Eu bufo, então o ignoro para mostrar meu desprezo.

Eu o sigo para fora da cúpula e pego o terreno árido para uma distante montanha negra. Lava vomita no céu vermelho escuro.

Meu nariz enruga com o cheiro de fogo, fumaça e enxofre permeando o ar.

Meus três ex-carcereiros não estavam nas proximidades. Loki deve tê-los dispensado por algum motivo.

Minha pele estava fria, meus olhos mais frios.

"Para onde estamos indo?" Pergunto.

"Meu castelo fortificado," diz ele. "Você se familiarizará com meus duques primeiro. Substituiremos seus Semideuses como seus novos líderes. E esse será o novo começo de sua vida no inferno."

Então, Loki pretende ser o chefe do meu novo "harém".

"Sonhe alto, príncipe," eu digo, puxando meus lábios para trás enquanto mostro minhas presas.

Loki inclina a cabeça para trás e ri.

"Isso não é a pior coisa no horizonte para você, princesa," ele ronrona.

Five

O Semideus do Céu e dos Trovões

Meu Botão de Rosa tirou a própria vida.

Não conseguimos alcançá-la a tempo. Ela perfurou a maldita lâmina flamejante em seu coração, e nossos corações se despedaçaram. Quando finalmente rompemos a barreira e entramos no reino oculto, ele implodiu. A onda de choque nos jogou de volta. Se fôssemos mortais, estaríamos mortos.

Não havia mais nada do reino, de nossa companheira, exceto o pó de fada flutuando como flocos de neve.

Paxton cai de joelhos. O bastardo frio, que não derramou uma única lágrima em sua existência, chora. Axel lança seus olhos vermelhos, procurando algo para destruir. Aposto que ele estava procurando seu pai para enfiar uma faca nas entranhas do assassino.

Eu bato meu punho em uma pedra, separando-a. Meu coração estava frio. Logo voltaria ao seu antigo estado congelado. Meu Botão de Rosa me despertou não faz muito tempo, apenas para me deixar no vazio novamente.

Ela se foi. Não há nada para mim neste planeta.

Exceto vingança.

Eu matarei o diabo, o deus e seus exércitos. Então eu a seguirei para onde quer que seu espírito tivesse ido.

Eu não dou mais a mínima para a Terra. Eu não me importava mais em defender os inocentes e os indefesos.

Eu nunca disse a minha mulher que a amava. Eu não estava acostumado a mostrar emoções. Eu pensei que ela soubesse - sempre que olhava para ela, todas as minhas células rodavam vivas sob a luz do sol.

Eu estava errado. Todos estávamos errados. Nossa companheira nunca se sentiu segura conosco, então ela manteve um segredo. Ela não sabia o quanto ela significava para nós e que, não importava qual fosse sua herança, ela nunca precisaria nos temer.

Chocou-nos e nos imobilizou, saber sobre o sangue demoníaco dela, mas isso não importava para mim. Ela era meu Botão de Rosa, meu amor. Se tivéssemos mostrado a ela exatamente isso, ela não teria tirado a própria vida.

Suas últimas palavras me assombram. "Eu sou a princesa demônio perdida. Me desculpe, eu guardei meu segredo de vocês. Perdoe-me e esqueçam-me." Seu deslumbrante olhar verde nos acariciou antes que a luz apagasse em seus olhos. "Eu amo todos vocês."

Seu arrependimento me cortou mais fundo do que uma lâmina poderia.

Ela nunca precisaria pedir perdão, mas deveríamos ter feito. Era tarde demais para nós agora.

Nós falhamos com ela.

Os soldados dos Domínios ao nosso redor se afastaram, dando-nos um amplo espaço. Nós, os Semideuses formidáveis, falhamos em proteger nossa única mulher, e agora somos como animais feridos, prontos para massacrar qualquer pessoa e qualquer coisa em nossa ira, se eles entrarem em nosso caminho.

Eu penso em destruir o mundo que uma vez defendi.

Héctor permanece imóvel, com os olhos vazios e mortos, as asas soltas atrás dele. Um segundo depois, uma faísca de fogo escuro aquece seu olhar.

Como ele pode? O filho da puta! Acabamos de perder nossa companheira para sempre.

Ou ele ficou louco?

A morte dela deveria tê-lo desfeito. Ele se uniu a ela primeiro e profundamente. Ele nunca tocou uma mulher até ela, sua companheira destinada.

Ela é a única que ele poderia ter. Ela devolvera o mundo dele, apenas para tirá-lo após a breve união.

Nós três - Paxton, Axel e eu - ressentimos do Semideus da Morte por roubar Calêndula de nós, até que ela também nos aceitou e nos amou.

"A culpa é minha," sussurra Paxton, sua voz rouca quebrando o pesado silêncio e a dor. "Se eu tivesse contado sobre sua herança de meio demônio, teríamos evitado isso. Ela não teria tirado a própria vida. Ela ainda teria esperança... Eu só queria mantê-la para mim. Eu queria ter um vínculo especial com ela, protegendo ela e seus segredos de todos vocês..."

Axel e eu batemos os punhos no rosto do filho da puta.

Esse pedaço de merda tinha nos custado nossa companheira! Ele deveria ter morrido em vez dela.

Nós o socamos repetidamente e brutalmente, querendo que ele apodreça e queime. Paxton não revida. Ele apenas se ajoelha ali como se desfrutasse de nossa surra cruel, desejando que a dor acalmasse sua alma enegrecida e quebrada.

O sangue escorre por seu rosto, mas não encontramos satisfação ou conforto em machucá-lo.

Héctor olha para nós, parecendo que quer se juntar a nós para derrotar Paxton. Mas, em vez disso, ele empurra Axel e eu do nosso primo e fica entre nós como se de repente ele fosse o escudo do Semideus do Mar.

Vamos lá, filhos da puta, meus trovões rugem na minha cabeça, a dor estridente através do meu crânio. Vamos batalhar. Vamos nos separar!

"Eu sei sobre a origem demoníaca da nossa companheira desde que ele soube," diz Héctor. "Eu queria que ela confiasse em mim o suficiente para confessar. Eu queria dar a ela tempo para confiar em todos nós. Eu sou um idiota. Somos todos idiotas. Nós não a merecemos. Deixamos que ela se sentisse tão sozinha e insegura que teve que pedir a ajuda de alguém de fora."

Meu olhar frio e vazio move-se para onde estava a árvore antiga - o portal para o reino oculto.

Um pulso cintilante chama minha atenção e eu respiro fundo. Era o elementar, ou o que restava dele, ainda amarrado a este mundo.

É para isso que meu Botão de Rosa havia buscado.

Os argumentos violentos dos meus primos passaram pelos meus ouvidos até ouvir o Semideus da Morte sussurrar calmamente. “Nós não a perdemos completamente. Sou amaldiçoado com o toque da morte, mas também sou abençoado por presentear uma vida, apenas uma vez na minha existência.”

A atenção de Paxton e Axel chama a atenção de Héctor, uma luz de esperança desesperada voltando à vida em seus olhos vermelhos. O poder visivelmente os percorre mais uma vez.

Uma teia de aranha dispara de cima de mim, atingindo o céu escuro.

A imagem da minha mulher se contorcendo debaixo de mim passa.

Ela geme sem fôlego enquanto eu movia em sua profundidade. Eu queria ser gentil com ela, mas ela me transformou em um desejo intenso de luxúria. Ela adorava uma foda feroz. Ela me amava transando com ela brutalmente.

Eu bato nela, vendo seu rosto irradiar em êxtase, inalando seu perfume de rosa doce.

Sua adorável buceta, apertada e quente, enluva meu pau perfeitamente. Depois de três investidas, eu já precisava gozar e bombear minha semente de Semideus em seu ventre

quente. Só ela poderia fazer isso comigo - me fazer perder o controle.

Eu daria tudo para ter meu Botão de Rosa de volta, fodê-la crua e duro, repetidamente, e amá-la.

Ando em direção ao elementar moribundo, um ser que ajudou a acabar com a vida da minha companheira. Eu o interrogaria, puniria e finalmente o destruiria.

Então a faísca queima e explode novamente. Rasga em quatro partes e dispara em nossa direção. Cada raio atinge um de nós e explode em nossas correntes sanguíneas, energia alienígena fluindo em nossas veias.

Uma voz ecoa em nossas cabeças.

Ela se matou para proteger todos vocês, diz a voz do elementar. Ela acreditava que se fosse capturada, vocês iriam atrás dela e se matariam. Então, ela fez o que achava que tinha que fazer: cortar todos os laços para ajudá-los a seguir em frente. Menina tola.

"Dê o fora de nós," rugi Héctor. Suas asas farfalham agressivamente.

Pare com isso, diz. Seu berro dói nos meus ouvidos. Não sei como ela aguenta vocês, mas temos trabalho a fazer. Vocês, meninos, não serão capazes de recuperá-la do inferno. Vocês vão precisar da minha ajuda para entrar no reino do Vazio.

Trocamos olhares surpresos e determinados, nossas emoções agitadas.

Fariamos qualquer coisa para recuperar nossa companheira.

Pelo menos diga obrigado, para começar, o elementar acrescenta. Acabei de lhe dar os últimos pedaços da minha essência sombria. Vocês podem me chamar de septo.

Six

Com os pés descalços, caminho ao lado de Loki através da terra árida. O calor emitido por baixo dos meus pés, ainda não me incomodou. Sinto apenas frio em cada centímetro do meu corpo.

Solto outro suspiro gelado.

Loki me dá um olhar medido, e eu o ignoro.

Eu olho para as montanhas negras distantes e a lava vomitando no céu avermelhado.

"Essa é a sua casa, Loki?" Pergunto. "É aí que você está me levando para mais interrogatórios e torturas?"

"Não sujo minhas mãos torturando pessoas," diz ele. "Eu sou o futuro governante do inferno. Eu tenho coisas melhores para fazer. E você acha que eu moraria nas montanhas como uma fera?"

Dou de ombros. "Como eu iria saber? Eu não sei nada sobre o inferno ou você. Sou uma forasteira em uma terra estranha e hostil."

"Você saberia se soubesse acessar outras partes da sua memória."

Eu duvido que vou gostar de alguma lembrança relacionada ao meu passado demoníaco. Parte de mim ainda está em negação.

"Eu não dou a mínima," eu digo.

"Você pode não dar a mínima, mas eu dou," diz ele preguiçosamente. "E você não é tão indiferente quanto finge ser. Neste exato momento, você está morrendo de vontade de saber o que aconteceu com os Semideuses que a macularam, que levaram sua pureza."

"Isso é nojento," eu digo. "Quem fala assim?"

No entanto, uma dor aguda atinge meu coração novamente. Eu quase me curvo, mas deixo a dor passar por mim e continuo andando. As pedras pequenas e afiadas e a sujeira dura sob meus pés se tornam demais, mordendo minha pele. Eu não choramingo. Eu não mostraria minha dor, física ou emocional, na frente do meu inimigo.

Loki ri, então ele olha para a minha forma quase nua, seu olhar demorando nos meus seios, que foram marcados por cicatrizes cruzadas.

Aposto que meus atormentadores abriram meu peito com mais frequência do que outras partes de mim. O coração é o órgão mais vital. Define uma pessoa. Eu simplesmente não esperava que o deus e o diabo sem coração se interessassem tanto pelo meu.

Eu estou usando apenas uma calcinha fina. Eu não tenho como saber se fui violada ou estuprada, mas não perderia tempo refletindo sobre isso. Eu tenho um único propósito no inferno, sobreviver a qualquer merda que surgisse, ficar mais forte e depois destruir o deus e o diabo e matar tudo o que se move nesse reino antes de cair e nunca mais me levantar.

Depois que você apaga o medo, diminui a esperança e não espera mais um futuro, nada pode ficar no seu caminho.

Meu coração endurece em aço. Eu respiro ar gelado.

"Foi feito experimentos em você," Loki diz suavemente, seu olhar se tornando solene quando ele desvia dos meus seios. Um flash de raiva sombria esvoaça por seus olhos. "Mas você não foi maculada. Eu insisti nisso com todo o poder que tenho. Isso faz parte dos meus termos. Vou transformá-la, torná-la a ferramenta e arma de Lúcifer e Ares e, finalmente, sua puta e companheira. Eles, no entanto, foram gentis o suficiente para me permitir ter uma primeira amostra sua.

Uma onda de frio congela meus ossos; náusea revira meu estômago. Cristais de gelo se formam sob meus pés na terra quente.

Eu sou uma encarnação ambulante de raiva fria, mas isso não perturba o príncipe demônio.

"Eles não se importam com os meus meios," diz ele, me observando de perto. "Eles querem resultados."

"Eles não são um monte de paus deliciosos que comem paus no café da manhã?"

"Nunca ouvi falar dessa expressão engraçada. De qualquer forma, demônios e deuses não pensam como seres humanos, e você ainda é condicionada pela moral e conceitos humanos, Celeste, mesmo que não seja um deles."

"Eles esperam que você use seu *caminho* para me derrotar até a submissão?" Eu pergunto, uma máscara em

branco no meu rosto, apesar da minha fúria. "Você é o pior dos piores do inferno, Loki?"

Ele sorri selvagememente e sedutoramente.

"O pior dos piores de qualquer universo, prima," diz ele. "Como eu disse, tenho uma reputação a manter, e o inferno não é como qualquer outro lugar."

"Por que não estou surpresa?" Eu digo, colocando sarcasmo no meu tom e empurro meu medo enquanto deixo minha força dominar e fortalecer todos os meus pensamentos.

"Eu nunca levei uma mulher de má vontade para a minha cama," diz ele com um sorriso provocador enquanto me olha com expectativa. "Eu nunca precisei. Eles rastejam para a minha cama, implorando para serem fodidas e sempre gritam por mais."

Loki é extremamente atraente. Ele é um príncipe sombrio do inferno. Enquanto Lúcifer é todo dourado, apesar de como a mitologia o descreve erroneamente como um ser escuro e brilhante, seu herdeiro é todo escuro e lindo - cabelos negros, olhos de obsidiana com fogo que pode derreter calcinhas e sua pele bronzeada.

Suspeito que muitas pessoas confundem Loki com Lúcifer, e não acho que Loki fique particularmente satisfeito com isso.

O príncipe do inferno também pode mudar sua aparência à vontade, mas eu sei que essa é sua verdadeira forma. Por alguma razão, ele quer que eu veja sua verdadeira forma, e sempre foi assim conosco.

Ele usa um jeans de grife e uma camisa cinza de mil dólares, mangas arregaçadas, revelando seus antebraços musculosos e uma grossa pulseira de ouro branco. Ninguém pensaria que ele era um meio-demônio em qualquer ambiente social humano. Ele parecia um bilionário poderoso de um romance sombrio.

Ele não estava mentindo sobre seu apelo. Não duvido que mulheres de diferentes raças e espécies implorassem na cama e gritassem por ele de prazer. Nenhuma delas conseguia reconhecê-lo pelo que ele era, e eu duvido que alguém pudesse sentir o demônio implacável e impiedoso sob sua pele antes que os pesadelos os dominassem e os jogassem para sempre no inferno.

Eu não sou uma dessas mulheres e nunca seria.

Seu charme e feitiços não funcionam em mim. A luxúria não bate na minha corrente sanguínea quando eu olho para ele. Sua beleza sombria e seu carisma incubus também não me tocam.

É ridículo que Lúcifer tenha designado esse guardião para me seduzir, submeter e me quebrar quando eles não o fizeram depois de dois meses me cortando.

Eu bufo. "Continue assim, primo... nunca force uma mulher que não queira."

De alguma forma, eu também confio em sua declaração de que ele nunca foi um estuprador, apesar de ser um meio-demônio. Demônios mentem, mas eu não detectei Loki mentindo para mim. Talvez ele ainda tenha um traço de decência.

"Uma mulher que sempre fala o que pensa ferozmente." Loki ri. "Talvez eu seja o único no inferno a apreciar sua ousadia, Celeste. Ninguém nunca incomodou Lúcifer e Ares até você entrar em cena. É inestimável ver a raiva negra em seus rostos quando você os irrita sem se importar."

Eu ouço ele me chamar de Celeste. Depois de me separar dos meus companheiros, não achei que pudesse suportar ouvir alguém me chamar de Calêndula. Ela morreu no reino real com o elementar.

A tristeza me envolve.

Eu deixei o passado para trás e não tenho futuro.

Eu sou uma sombra e espectro de vingança.

E eu odeio minha existência atual nesta realidade, a cada segundo.

"Você está toda crescida agora," diz Loki, sabendo do meu humor e ainda escolhendo ignorá-lo. Um calor inegável brilha em seus olhos, transformando sua cor em verde brilhante.

Ele levanta a mão. Por um segundo, ele parece querer roçar os nós dos dedos na minha bochecha para mostrar seu carinho. Eu olho para ele sem expressão, minha respiração congelando o ar.

Ele abaixa a mão para o lado e o calor que ele exhibe afunda nas profundezas dos olhos, que voltam à obsidiana.

Boa decisão.

Eu morderia seus dedos se ele se atrevesse a me tocar.

Ele deu à minha semi-nudez outro olhar casual.

"Se você pudesse me pedir qualquer coisa, o que você pediria, Celeste?" Ele pergunta.

"Nada," eu digo. "Não vou pedir nada de você."

Um pedaço áspero da terra quente queima em meus pés.

"Tudo o que você me pedir, contanto que seja razoável, eu darei a você," diz ele. "Eu não sou seus Semideuses, mas sou melhor. Eles deixaram você para morrer, mas eu vim para você."

Ele pode continuar com suas ilusões. No final, elas não farão bem a ele.

Um vento negro rodopia ao meu redor, acariciando-me. Antes de me virar para atacar Loki, o vento me veste. Em um instante, eu uso uma roupa pronta para o combate de couro vermelho e botas até a coxa, com uma adaga embainhada no meu quadril.

"A partir de hoje, sua vida terá tudo a ver com batalha e sobrevivência, como convém a uma princesa da guerra," diz ele. "Eu nem sempre vou estar por perto, mas não vou deixar você sem armas."

Suas palavras estavam cheias de contradições. Ele parecia prestes a me jogar na arena e depois posar como meu protetor.

"Decida-se, Loki," eu digo. "O que você quer de mim? Você está perdendo seu tempo brincando comigo."

"Eu tenho um uso para você desde que você nasceu," diz ele como se soubesse da minha infância, a que eu não tenho lembrança, "mas preciso que você sobreviva primeiro e evolua em seus poderes. Nós não somos uma ameaça um para o outro. Em breve, você aprenderá sobre seu objetivo."

"Eu não dou a mínima para o seu propósito, o meu ou o de qualquer outra pessoa."

Ele apenas sorri. "Você pode não se importar agora, mas isso afetará você a cada passo do seu caminho para o verdadeiro despertar. Você participará de seu primeiro teste amanhã na Academia do Inferno."

Meu coração pula uma batida, e meu coração frio bate dolorosamente.

Não faz muito tempo que eu fui forçada a passar pelo julgamento das Runas de Sangue na Academia de Meio-Sangue, embora pareça que séculos se passaram enquanto eu subia as escadas de mármore em direção a Axel, com minha túnica. Eu guardei rancor contra o Semideus da Guerra por me afastar da minha antiga vida de caçadora e me arrastar para a Academia para um julgamento brutal destinado aos descendentes dos Olímpianos.

Eu fui queimada, mas sobrevivi ao julgamento. As runas de sangue dos deuses quebraram o selo que ocultava e controlava meu poder de Titã, destruindo assim minha ilusão de que eu era humana.

Agora, o maldito príncipe demônio está me informando que isso é apenas o começo da minha miséria e eu serei forçada a passar por um julgamento novamente, mas desta vez, nos poços do inferno.

Em que o julgamento do inferno me transformará?

Respiro fundo e me acalmo no instante seguinte.

Eu sobreviveria.

Eu flexiono meus dedos, pedindo meu poder, mas é uma faísca sob as cinzas.

"Imitar o julgamento da Academia Meio-Sangue?" "Eu pensei que o inferno tentaria pelo menos ser original."

"As provações do inferno não têm nada em comum com o ritual de sangue pelo qual você passou, prima," diz Loki.

Minhas costas endurecem.

Somente os descendentes olímpicos sabiam como o Ritual das Runas Sangrentas acontecia. Como o príncipe do inferno pode saber disso? Axel insistiu que havia espiões entre as fileiras dos Domínios. Quando eu estou prestes a questionar Loki, me dei conta de que o Deus da Guerra é o maior traidor de todos. Ele vendeu a Terra e os Semideuses há muito tempo, enquanto fingia ser um super-herói e se deliciava com a adoração dos mortais.

"As provações dos Semideuses são brincadeiras de criança comparadas às do inferno," diz Loki. "Você terá que rondar a carnificina amanhã. Os fracos serão cortados brutalmente, e você provará para mim e para todos que estão assistindo o jogo que você não é fraca. Amanhã, quinhentos candidatos serão abatidos e os cem mais fortes serão admitidos na Academia. Amanhã, no meio da arena, você será o principal alvo."

"É do seu interesse eu sobreviver?" Pergunto.

"Você precisa perguntar?" Ele diz suavemente.

"Então por que você ainda está me fazendo andar longas distâncias sem comida ou bebida?"

Engulo em seco. Eu não posso mais me alimentar dos meus Semideuses. Mas de alguma forma, o inferno não me deixou desaparecer, ao contrário do que aconteceu na Terra.

"Eu penso que seria bom termos algum tempo a sós," ele murmura, depois coloca os dedos na boca e assobia.

Um rincho ondula no ar.

Um vento quente sopra sobre mim, jogando meu cabelo no meu rosto.

Um garanhão com crina preta brilhante aparece no céu e dispara em nossa direção, uma carruagem correndo atrás. Ele exala uma nuvem de fumaça e seus cascos galopam ao longo do fogo do inferno.

Eu tropeço para trás e me abaixo. Se seus cascos flamejantes baterem na minha cabeça, quebrará meu crânio.

As mãos grandes de Loki agarram minha cintura sem aviso prévio. Quando eu estou prestes a dar um soco no rosto dele, ele me levanta e me joga no assento da carruagem.

No segundo seguinte, ele fica ao meu lado, inclina a cabeça para trás e ri.

"Por que isso é engraçado, filho da puta?" Eu rosno. Eu não estou de bom humor.

"Pretendo impressionar, princesa," diz ele. "Sua aventura no inferno apenas começou."

"Aventura minha bunda."

O sádico vai me jogar em uma cova e me deixar sair da carnificina amanhã.

O príncipe psicopata do inferno apenas ri mais e enxuga uma lágrima pelo canto do olho.

O garanhão voa para o céu ardente enquanto eu tento encontrar meu equilíbrio com os movimentos bruscos e repentinos. O cavalo tem que estar fazendo isso intencionalmente.

"Animal do caralho," eu digo.

"Picasso não vai gostar de xingamentos," alerta Loki.
"Ele é muito sensível."

Seven

O garanhão preto com o ridículo nome de Picasso virou a cabeça para mim por cima do ombro enorme, os olhos brilhando em vermelho. Então o cavalo do inferno enviou uma corrente de fumaça com faíscas de fogo para o meu rosto.

"Foda-se!" Eu grito e me escondo atrás de Loki, esfregando meu rosto nas costas musculosas dele. Para minha surpresa, o herdeiro não cheira mal, como os demônios deveriam. Pelo contrário, ele cheira a sândalo e especiarias ricas.

Eu protejo meu rosto esquivando-me, mas um lado do meu cabelo foi chamuscado pelas fortes faíscas na fumaça, e o cheiro de fumaça está agora no meu cabelo.

Loki ri de alegria. "Picasso, comporte-se. Você tratará a princesa Celeste com bondade e respeito, a menos que ela ataque você primeiro." Ele olha de soslaio para mim enquanto eu me endireito. "Eu disse que ele ficaria ofendido."

Marie, minha ex-guarda Domínios, estava certa sobre os problemas me seguirem. Mesmo um cavalo não me deixa em paz. Desde que deixei minha vida de caçadora para trás em Ruptura sempre tenho azar. E eu sempre sou caçada.

Eu ranjo os dentes. Eu não vou deixar um cavalo me intimidar.

"Que idiota o chamou de Picasso? Ele é tudo, menos Picasso. O cavalo sabe quem é Picasso? Este cavalo infernal deve ser chamado de Fumegante ou Quentinho."

Esfumado bufa. Então ele começa a descer abruptamente em vez de seguir em frente.

Eu faço uma careta para Loki. "Qual é o problema dele agora?"

Loki arqueia uma sobrancelha escura. "Acho que ele vai pedir para você descer da carruagem e caminhar a pé até o meu castelo. Você tem sorte que ele ainda não a jogou fora. Eu avisei que ele é inteligente e sensível, e você pensou que eu estava mentindo para você. Celeste, você precisa aprender a confiar em mim."

"Confiar em você? E se o seu cavalo não me der uma carona," falo amargamente "encontrarei um lugar para dormir durante a noite."

Eu olho em volta e para baixo. Estávamos acima de uma colina de colinas negras com correntes de lava borbulhante preenchendo as rachaduras.

"Você tem a reputação de antagonizar todo mundo, mesmo quando estava na Academia Meio-Sangue," Loki suspira. "Você precisa repensar sua atitude ao enfrentar um adversário superior ou não vai longe demais."

Eu rio. "Certo, estou procurando uma grande carreira no inferno."

Loki ri novamente. Este é outro dia ruim para mim, mas é um bom dia para o príncipe. Ele me adquiriu, e é sua ambição me domar.

"Apenas peça desculpas a Picasso e tudo será perdoado," ele aconselha.

O cavalo solta um relincho de acordo.

"Eu não vou me desculpar com um cavalo," eu digo. "O Esfumado pode ter sua birra."

Loki suspira. "Você me colocou em uma situação difícil, prima, mas estamos ficando sem tempo." Ele se vira para o Esfumado "Picasso, você é uma pessoa melhor. Perdoe a princesa desta vez, e vamos dar o fora daqui."

Não comento por medo de que o cavalo do inferno me deixe para trás. Não que para onde eu estou indo seja muito melhor, mas eu não quero ser torrada nesta parte do inferno.

Esfumado relincha como se ele tivesse sido desrespeitado rudemente.

Com outro movimento esburacado que aposto que é intencional novamente ele corre pelo céu, deixando as montanhas vulcânicas para trás num piscar de olhos.

Uma imagem de Héctor e eu sobrevoando Manhattan com minhas pernas envoltas pela cintura e meu rosto aconchegando-se em seu peito quente queimando atrás das minhas pálpebras. Ele me levou para o apartamento arranha-céu, me banhou e me alimentou.

Aqueles dias são como uma fantasia distante que eu nunca posso alcançar novamente.

Guardo a imagem de meus companheiros e meu desejo por eles com uma vontade fria e pura.

Eu não posso dar ao luxo de morar no passado. Se eu quero me vingar, dar a meus Semideuses a chance de nivelar o campo de jogo contra o deus e o diabo e garantir a liberdade final da Terra, eu tenho que me lançar no modo de sobrevivência.

Primeiro, eu preciso me adaptar ao papel de uma princesa demoníaca. Eu tenho que me tornar Celeste.

Um castelo escarlate aparece à frente com um rio de lava fluindo do outro lado.

"Lava é a marca registrada do inferno?" Pergunto.

"O inferno irá surpreendê-la se você realmente o ver, em vez de ainda ver tudo através dos seus olhos humanos, princesa," diz. "O inferno tem *mais* que a Terra. Tem sete níveis. Estamos na segunda dimensão agora."

"Tanto faz."

"Agora vamos pular," diz ele com expectativa.

O magnífico telhado estava embaixo de nós, mas ainda tínhamos seis metros de altura.

"Você está louco?" Eu digo. "Apenas peça para Esfumado pousar de maneira adequada e sem problemas, e nós sairemos,"

Eu pensei em ser essa cadela durona, Celeste, mas meus modos lamentáveis provam estar muito enraizados. Sempre haverá um pouco de Calêndula em mim, não importa o quê.

Loki está com as mãos na minha cintura e no momento seguinte eu estou no ar. O filho da puta me jogou para fora da carruagem.

Eu giro no ar. O garanhão zomba quando ele desaparece. O telhado, feito de quartzito verde claro, corre para encontrar meu rosto. Consigo dar algumas chineladas para retardar minha queda antes de cair agachada.

Quando viro minha cabeça, encontro Loki encostado no batente da porta vermelha que leva às escadas, sorrindo.

Eu arreganho os dentes, furiosa. Ele se teletransportou enquanto eu controlava minha queda livre.

"Aí, você lidou bem com isso," diz ele, estendendo a mão em minha direção, parecendo amigável. "Vamos descer para o refeitório. Você deve estar faminta."

Eu me endireito. Eu não pegarei a mão dele e me associaria com ele dessa maneira.

Ele é como Ares, um psicopata, e eu aqui comecei a pensar que ele poderia ser um pouco menos idiota.

O sorriso dele cai. "Eu não sou como aquele maldito deus," ele rosna. "Nunca me compare com ele."

Ele parece capaz de ouvir meus pensamentos. Eu aperto minha mandíbula. Eu preciso reforçar minha fortaleza mental. Mas não é uma causa completamente perdida. Eu descobri como irritar o príncipe do inferno.

"Picasso não gosta de pousar em terreno ou telhado," diz Loki. "Vamos respeitar isso." O amante dos animais para por um segundo. "Não tenho intenção de prejudicar você. Eu

estou apenas tentando acostumar você a antecipar o inesperado a cada momento. O inferno não é como nenhum outro lugar, princesa. Aqueles desgraçados na Academia Meio Bastardo não a treinaram bem, e agora estou sofrendo a inconveniência." Seu tom ficou impiedoso, a diversão anterior em sua voz caindo para zero. "No inferno, você não receberá treinamento antes que eles a mandem para o matadouro. Cada segundo deve ser usado para forjá-la, e não da maneira como você está familiarizada.. Você pode cooperar e crescer em seu poder ou aprender da maneira mais difícil."

Não sinto mentiras em suas palavras, mesmo que ele seja o filho do maior mentiroso e enganador do universo. A maçã não cai longe da árvore, mas ele não está me enganando no momento.

Ele não quer que eu morra, apesar de suas maneiras brutais. E eu não acredito nem um pouco que ele realmente quer me fazer uma arma perfeita para Ares e Lúcifer, como ele prometeu a Ares na minha frente, alegando que tudo estava no contrato.

Os demônios nunca consideram o benefício de ninguém, exceto o seu. Todos nascem violentos, sedentos de sangue, sedentos de poder e extremamente egoístas.

Loki tem seu próprio propósito.

Eu sei que ele não me denunciou ao pai depois que me encontrou na Terra. Ele me quer sozinha desde o começo. E qualquer que fosse seu plano, ele está determinado a me tornar mais forte e mais poderosa. Então nossos objetivos são os mesmos. Eu o usarei como ele me usa até o dia em que nos encontraremos no campo de batalha como oponentes.

Eu corro em direção à porta, meus punhos relaxando ao meu lado.

"Adoro aprender da maneira mais difícil," eu digo. "Por que você não me mostra as cordas?"

"Alfa até os ossos," diz ele, o calor brilhando em seus olhos. Ele anda meio passo da porta e gesticula. "Damas primeiro."

"Por que você não vai primeiro?" Eu insisto, espiando pela escada antes de lançar um olhar desdenhoso para ele.

Eu não mostrarei as costas para quem não é um dos meus Semideuses ou amigos. Além disso, ele mencionou testes e reviravoltas a cada passo. As escadas podem cair debaixo dos meus pés, já que o inferno joga sob regras diferentes. Se eu andar atrás de Loki, pelo menos eu posso pular em suas costas e usá-lo para amortecer o impacto se as escadas desaparecerem.

Ele arqueia uma sobrancelha, diversão dançando em seu rosto sombrio e bonito.

"Confia muito?" Ele diz ironicamente.

Eu zombo. "Você é quem fala."

"Você zomba muito, Celeste. Eventualmente, vai estragar sua cara, e então as pessoas te chamarão de Princesa escárnio, em vez de Princesa Bonita."

"Não há pessoas, apenas demônios aqui, com seu pai como chefe."

Ele dá de ombros e desce as escadas. Eu sigo, mantendo dois degraus entre nós. Loki de repente se vira para me agarrar. O filho da puta previsível ia jogar eu fora da escada, então o estúpido vai rir quando meu rosto bater no mármore preto.

Eu me esquivo e balanço meu braço para ele. Eu bato nele e o deixo beijar as escadas primeiro.

Uma rajada de vento negro toma conta de mim, girando-me dentro de um twister. Quando aterrisso com uma maldição deixando meus lábios, estou em um vasto salão de banquetes.

Meu punho faz contato com o rosto de Loki. O transporte dele não atrapalha minha ação anterior, e eu a completo, pois não houve interrupção.

Ele joga a cabeça para trás e pisca. "Que porra é essa prima? Eu estava trazendo você para a minha sala de jantar para alimentá-la!"

Bem, nesse caso, eu não deveria ter batido nele.

Até agora, o príncipe está se comportando como se ele não fosse meu pior inimigo.

Pelo contrário, ele me libertou. Ele até me defendeu contra a porra doentia de Ares.

Na minha situação atual, não é do meu interesse continuar irritando-o.

Dou de ombros. "Desculpe, Loki. Eu pensei que você estava prestes a me empurrar da escada."

Ele olha para mim. "Porque eu faria isso?"

"Você me jogou fora do Esfumado a seis metros no ar e depois me avisou que esperasse surpresas desagradáveis a cada passo."

Ele balança a cabeça em desgosto. "Você é tão imatura, Celeste. É por isso que você guarda muitos pensamentos infantis. Eu não quero que ninguém, exceto meu círculo íntimo, veja você, então me teletransportei para meus aposentos."

"É uma sala de jantar,' eu corrijo.

Ele me encara com força, provavelmente ainda bravo por eu ter lhe dado um soco. "Faz parte da minha suíte."

Eu olho em volta. O salão é maior que um estádio de futebol. O inferno tem muito espaço.

O teto alto é um vasto mural de guerra e violência. Os pilares pretos continham representações de acoplamentos carnavais que fariam qualquer pessoa normal corar. O pornô mostrava principalmente arquidemônios com chifres, malditos demônios com chifres, fêmeas humanas peitudas e outras espécies que eu nunca vi na Terra.

Os demônios tem tudo a ver com realização carnal ganância, violência e corrupção moral.

Eu desvio meu olhar do pornô e o fixo na comida estendida em uma mesa de madeira escura perto do centro da sala. Eu espero que eles não sirvam carne humana, que é o básico da culinária demoníaca. Meu estômago fica enjoado com o pensamento.

Eu já ouvi todo tipo de história sobre demônios possuindo ou comendo humanos.

Sentados um em frente ao outro na mesa de jantar estavam dois homens lindos e gigantes. Ambos com músculos bem definidos e linhas duras em cada centímetro exposto.

Eu cheiro sutilmente. Ambos são meio-demônios de nível oito, um grau mais baixo que Loki.

Um pensamento clica.. Esses dois devem ser seus duques.

Eles compartilhavam traços escuros cabelos escuros, sobrancelhas e olhos escuros. Tudo escuro.

Os garotos do inferno me encaram com hostilidade aberta. Impiedoso e Brutal devem ser seus nomes do meio. Eles parecem estar ansiosos por violência, mas tem que esperar na fila.

Eu os ignoro, fingindo que eles não existem, o que parece irritá-los ainda mais.

Eles viram que eu dei um soco no príncipe deles. Loki provavelmente não ficaria tão irritado se não houvesse testemunhas.

"É um grande salão, príncipe," ofereço. "Você vive no luxo, mesmo no inferno. Estou meio que impressionada."

"Eu sou o herdeiro do reino!"

Sua raiva não recua com o meu elogio.

Talvez eu precise melhorá-lo, caso contrário, ele pode me designar para dormir em um quarto ruim.

"Oh, vamos lá, Loki," eu digo. "Deixe isso para trás. Foi um mal-entendido eu ter batido em você. Você nem tem olho roxo, mesmo que eu tenha usado meus dedos para bater em seu rosto."

"Se eu fosse você, não me lembraria disso," ele rosna. "Eu não machuco facilmente. Eu tenho que admitir que você tem um pouco de força no seu soco. Use-o com sabedoria da próxima vez, em vez de se virar contra alguém com raiva equivocada."

"Tudo bem," eu digo. "Vamos comer."

Eu vou em direção à mesa de jantar, meu foco nos pratos e nas bebidas em vez dos duques, embora eu tenha os dois no meu campo de visão. Minha marcha foi fácil, casual, mas minha mão ficou perto do punho da minha adaga.

Eu sou brilhante desde que eu tenha uma lâmina.

Os duques parecem prontos para um pouco de sangue, como eu.

Mas eles não me atacariam primeiro sem a ordem de Loki. Eu, no entanto, não preciso jogar de acordo com as regras deles ou de qualquer outra pessoa.

Um deles se move, quase batendo no meu rosto.

Eu esperava que o cheiro de demônio agredisse minhas narinas, mas não o faz. Parece que um híbrido não cheirava

a puro demônio. Talvez a parte humana lhes ofereça algumas qualidades redentoras.

"Ninguém se senta à nossa mesa, exceto o príncipe e seus duques," uma voz cruel ecoa no meu ouvido. "Ninguém compartilha nossa comida."

Eu não me importei que esse cara ainda não tenha dado um soco. Não me importei se é outro teste. Não sofreria com idiotas arrogantes.

Essa Celeste ia destruir o inferno no inferno.

Em um instante, minha adaga estava na minha mão, cortando em sua direção, apenas para encontrar uma espada viking que ele trouxe com pressa.

Porra, ele é rápido também.

As lâminas batem, o impacto nos força dar um passo atrás. Eu considero meu oponente. Ele parece um figurão chinês com pele fina e três chifres escuros.

Talvez ele não seja chinês. Talvez ele tenha sangue japonês ou alguma outra herança asiática. Mas ele é meio demônio, meio humano, com certeza, como o outro duque, que permanece à mesa e nos assiste lutar com grande interesse.

O outro duque não tem chifres. Ele parece meio latino com uma mandíbula poderosa e angular.

O agressivo demônio asiático e eu nos lançamos em um borrão. Corta, evita, barra, gira, evita e ataca novamente. Eu estou cansada e com fome, mas não dou a ele uma polegada.

Vagamente, ouço Loki chamar: “Não se matem. Ainda não.”

Quando nos separamos novamente, o sangue escorre do meu ombro direito e da coxa esquerda, mas há um corte no pescoço do duque.

Eu levanto minha adaga no peito, pronta para atacar novamente enquanto eu observo seus chifres - meu próximo alvo.

Ele é duas cabeças mais alto que eu, mas eu posso pular alto. Isso pode ser feito, embora não seja tão fácil para mim como foi para o meu Semideus da Morte quando ele cortou o chifre de um demônio naquela rua de Manhattan.

Um vento violento me puxa para trás, e Loki fica entre ele e eu.

"Basta," diz o príncipe.

“A garota tentou me decapitar!” O meio-demônio asiático uiva.

"Planejo cortar seu lindo chifre e usá-lo como meu palito de dente, mestiço," eu digo.

O meio-demônio latino da mesa ri.

Sacudo o sangue demoníaco da minha lâmina antes de voltar meu olhar para seus chifres.

O meio-demônio asiático aponta para mim, fungando e acusando. "Ela nem é humana!"

"Demorou tanto tempo para descobrir, demônio?" Eu bufo. "E você precisa melhorar suas habilidades quando se trata de elogiar uma mulher."

Ele olha para mim. "O que você é?"

"Asmodeus, conheça a princesa Celeste, minha prima," diz Loki e depois se vira para mim. "Quem aprecia do uísque irlandês enquanto assistia você lutar é Leviathan, o Duque da Inveja. Pythius, o Duque da Decepção, está em uma missão. Mas você encontrará meu mestre espião em breve."

Eu aprendi sobre as fileiras de demônios na classe de Esme, *Mitologia e Poderes demoníacos*.

"Então o idiota que me cutucou com sua espada longa é o arquidemônio da vingança e maldade?" Pergunto, ignorando o rosnado de Asmodeus. "Eu pensei que os demônios não gostavam de espadas. Os que encontrei e matei na superfície preferiam outros tipos de armas. Machados e motosserras pareciam ser seus favoritos."

"Somente Lúcifer, meus duques e eu usamos espadas," diz Loki. "E meus duques preferem o título de duque ao invés de arquidemônio."

"Parece o mesmo para mim," eu digo com um encolher de ombros.

Asmodeus arreganha os dentes novamente.

"Você parece muito assustador puxando seus lábios finos para cima, garoto do inferno," eu ofereço. "Continue assim, e eu posso sacudir minhas botas com medo um dia."

Loki suspira e abre os braços em resignação. Leviathan ri novamente. E Asmodeus balança a cabeça em desgosto e volta rapidamente para o seu lugar. O duque perverso arranca um pedaço de carne de uma coxa de animal assada e o enfia na boca.

Minha barriga ronca.

Para minha surpresa, ninguém tira sarro dos barulhos que meu estômago faz.

"Chega de briga," diz Loki, dando aos duques um olhar de aviso enquanto puxa uma cadeira para mim no final da mesa e senta na cabeceira. Ele está me tratando quase como seu igual.

Pego um rolo de pão de centeio escuro em uma cesta, satisfeita por estar quente. Depois de colar manteiga com uma faca, começo a comer. Há todo tipo de bebida na minha frente, mas eu pego uma garrafa de água e tento o meu melhor para evitar qualquer coisa vermelha. Pelo amor de Deus, este é um covil de demônios. Qualquer líquido vermelho pode ser sangue humano.

"Esta é a mulher que você nos prometeu, Alteza," pergunta Leviathan, "uma companheira que pode nos igualar em força e saciar a todos nós?"

Eu zombo antes de engolir um bocado de pão.

Leviathan sorri. "Ela vai se dar bem conosco. Ela pode sobreviver a nós."

"A questão é se você pode sobreviver a mim," eu digo

Leviathan ri.

Asmodeus olha para mim. "Ela é como um gatinho ruim pronto para atacar alguém. Precisamos cortar suas garras antes que ela arranhe nossos móveis caros."

"Venha me cortar, garoto bonito," eu digo, bifurcando uma maçã em cubos enquanto estou pronta para jogar minha faca de manteiga em seu olho esquerdo.

Eu preciso de proteína, mas no inferno, é melhor ficar com vegetais e frutas. Quem sabe que tipo de carne eles servem aqui?

"Ela não se parece com a Única," reclama Asmodeus.

Eu entendo o ponto dele. Eu posso imaginar como eu estava sem olhar no espelho. Eu perdi peso. Agora eu estava fina como papel devido a meses de tortura e fome e sendo trancada em um caixão de ferro.

Eu estou quase agradecida por Loki ter parado a briga entre ele e eu. Se o combate continuasse, eu teria entrado em colapso. No final, eu já estava balançando. Foi apenas por pura vontade que eu me segurei.

Mesmo agora, minha cabeça está latejando de dor e ondas de vertigem me assaltam.

Com um rosto magro, meus olhos verdes devem parecer enormes, e meu cabelo selvagem de lavanda não parece muito longe do ninho de um pássaro.

De volta à superfície da Terra, eu também nunca pareci resistente. Meus companheiros cuidaram bem de mim. E não importa quantos treinamentos e batalhas eu tenha passado na Academia Meio Sangue, eu nunca pareci

vigorosa. E eu nunca perdi a gordura de bebê nas minhas bochechas arredondadas até estar no inferno.

Eu não pareço a parte da filha da rainha do inferno.

Comparado a esses animais, eu parecia uma flor tenra.

Mas isso não significa que as flores não matam. O tipo canibal poderia transformar esses garotos do inferno em fertilizantes antes mesmo de verem isso acontecer.

"Ela é exatamente o meu tipo," diz Leviathan. "Mas precisamos engordá-la."

Fico um pouco surpresa que os duques falem com o príncipe de maneira tão casual. Os demônios seguem uma hierarquia estrita, ainda mais que os Domínios.

Como se estivesse lendo meus pensamentos, Loki deixa um leve sorriso aparecer em seus lábios. "Somente quando estamos sozinhos. Meus duques cresceram comigo. A lealdade deles é inquestionável."

E ele me deixou compartilhar sua mesa com ele e seu círculo interno.

"Você não é uma forasteira, Celeste," ele diz suavemente.

Se ele está tentando me fazer confiar nele, está perdendo tempo. Eu nunca confio em primeiro lugar, nem mesmo com meus Semideuses. Eu percorri um longo caminho para confiar e aceitá-los completamente, e ainda mantive o segredo da minha origem sombria deles até o último segundo.

Afasto meu arrependimento. Isso não me ajudará a sobreviver neste lugar, apenas me enfraqueceria.

"Vamos montá-la hoje à noite, Loki?" Leviathan pergunta, luxúria rodando em seus olhos.

Recosto-me e bebo minha água. Uma onda de cólicas torce meu estômago. Apesar da minha fome, eu deveria ter acalmado. Eu estava morrendo de fome por muito tempo, e agora estou tendo indigestão.

Espero que as cólicas terminem, mantendo meu rosto uma máscara em branco.

"Não se você quiser manter seu pau preso às suas bolas, garoto do inferno," eu digo. "E eu vou garantir que seu pequeno pênis mindinho não volte a crescer."

Asmodeus berrou de rir desta vez.

"O quê?" O rosto de Leviathan fica vermelho de raiva. "Deixe-me mostrar a você, e você saberá o tamanho do meu pau."

Loki acena com a mão para impedir o Duque da Inveja de abrir o zíper.

Asmodeus ri. "Ela fará isso. Ela quase me decapitou e pensou em cortar meus chifres. Essa garota caminha pelo lado selvagem."

Ele está se regenerando mais rápido do que eu, mas então eu estou enfraquecida por meses. Meu sangramento parou, mas minha energia permanece baixa. Uma fome que não pode ser saciada pela comida roe meu interior.

Se eu não receber uma alimentação adequada, não irei sobreviver ao julgamento de amanhã, seja o que for. No passado, eu precisava acasalar com meus Semideuses para uma recuperação completa.

"As fêmeas têm que envolver as duas mãos em volta do meu pau," diz Leviathan, incapaz de relevar. Eu acho que os homens são assim sempre que uma mulher criticava o tamanho de sua masculinidade.

"Então vá transar com elas ou com você," digo.

No entanto, não sinto a aversão que pensei que sentiria por Loki e seus duques. Os outros demônios que eu conheci me repulsaram.

É porque no inferno meu sangue demoníaco dominou minha herança titã?

"Esta não é a noite para debater paus," Loki retruca. "Trate a princesa Celeste como você quer ser tratado. E ela vai te tratar da mesma maneira. Ela tem capacidade para fazer exatamente isso."

"Eu não dou a mínima para como eles me tratam," eu digo categoricamente. "E eu não espero muito dos demônios."

Loki me dá uma olhada. "Eles também são meio humanos, inclusive eu. Eu pensei que você fosse madura o suficiente para superar o ódio da parte demoníaca em você. Acredite em mim, princesa, você precisará do poder do seu sangue demoníaco para se destacar neste lugar."

Ele está certo. Eu só estou sendo bocuda. Onde quer que eu for, o que quer que eu passe, a atitude é a única coisa que eu não consigo esquecer.

"Ela não sobreviverá aos primeiros minutos do julgamento," diz Asmodeus. "Ela lutou bem contra mim, mas não será um contra um no poço. Centenas de competidores a atacarão à primeira vista. Ela se parece exatamente com a refeição perfeita para um demônio puro-sangue. Eles vão gostar de destruí-la."

"Então é nosso trabalho garantir que ela viva amanhã," diz Loki. Toda brincadeira deixou seu rosto sombrio e bonito. "Primeiro, você precisará se alimentar adequadamente, Celeste."

Fight

Agacho em um canto, minhas costas apoiam na cerca de arame farpado com mais de quinze metros de altura.

Somente através das conexões de Loki eu cheguei a esse canto em vez de ser jogada no centro do poço onde o massacre se desenrolará.

O poço é enorme, quente e ensanguentado.

Ares e Lúcifer estão sentados na varanda real, no centro dos assentos dos espectadores, bebendo bebida demoníaca ou vinho olímpico e apreciando a melhor vista.

Percebendo que o Senhor do Inferno está assistindo a batalha, os competidores ficam mais empolgados e sedentos de sangue. Ouvindo os sussurros dos guardas do lado de fora das cercas, eu soube que Lúcifer nunca participou dos julgamentos para os iniciados antes.

Mas hoje ele e Ares vieram para me observar. Se eu sobrevivesse para estar entre os cem primeiros, eu estaria inscrito na Academia do Inferno como sua campeã, mas se eu perder, eles jogariam meu corpo fora como lixo.

Eu não tenho certeza se os selvagens aqui acabariam comigo. Mas se eles me decapitarem, é possível que eu não tenha o poder de fazer minha cabeça voltar.

Lanço outro olhar de ódio na direção de Lúcifer e Ares. Fúria fria queima em mim.

Meus inimigos imortais estão aqui.

Por um segundo, tudo o que eu consigo pensar é encontrar uma maneira de ir até a varanda e matar os filhos da puta. Mas a raiva não irá me ajudar a alcançar meu objetivo. Isso me aleijaria. Como um "titã bebê", mesmo que Lúcifer e Ares não tenham roubado meu poder, eu não seria capaz de derrubar o deus ou o diabo, muito menos os dois juntos.

Eu enterro minha região lombar profundamente na cerca afiada, deixando os espinhos cortarem minha carne, deixando a dor latejante me lembrar onde eu estou e esfriar minha cabeça.

As cercas me cercam.

"Nenhum iniciado jamais fugiu da cova," Leviathan avisou após o jantar na noite passada. "Do lado de fora das cercas há um campo de força. Quem toca, morre imediatamente."

Aciono minha raiva e me forço a não olhar para os assentos reais. Com desapego frio, observo o banho de sangue na minha frente.

O sangue voa e borrifava o ar quando dezenas de candidatos são esfaqueados, depois mortos e jogados em uma pilha, suas partes espalhadas pelo poço. O inferno mal tem luz do dia, mas a lua de sangue no alto brilha na arena, iluminando todos os detalhes.

Acontece uma luta tão perto de mim que uma corrente de sangue quase me atinge. Viro para a esquerda e evito a substância cinzenta que explode do crânio aberto de uma bruxa. Eu não ajudo ninguém. Eu não tenho aliados aqui.

Todos são meus inimigos.

Cinco minutos depois de cair na arena, quinhentos competidores são reduzidos para quatrocentos. Somente quando cem homens restam, um gongo sinaliza o fim do abate, e o julgamento da batalha até a morte terminaria.

Até então, eu esperava estar segura aqui no meu canto. Mas eu duvidava disso.

Vários grupos liderados por alfas demoníacos constantemente disparam seus olhos carmesins com sede de sangue em minha direção. Todos eles tem mais de dois metros e meio de altura, com longos chifres. A maioria deles carrega machados e motosserras.

Levo um segundo para descobrir por que eles ainda não me atacaram. Eles querem me poupar para mais tarde, permitindo-me vê-los rasgar os membros mais fracos dos membros de uma maneira tão brutal e grotesca.

Os demônios sabem infligir dor e atormentar suas presas antes de permitir que a morte final lhes acontecesse. Eles planejam bombear terror em minhas veias antes de virem para mim.

Eles esperam que eu cague nas minhas calças com medo trêmulo.

Eu zombo friamente.

Enquanto eu observo a cena toda, examino lutas individuais pela arena, também noto que a maioria dos competidores são demônios de sangue puro, e eles se concentram em reduzir os mestiços primeiro. Huh, os racistas estão em toda parte, mesmo no inferno.

Se os demônios odeiam os mestiços, deve haver uma luta feroz pelo poder entre os arquidemônios de sangue puro e os mestiços, como Loki.

O príncipe e seus duques não me falaram sobre sua impopularidade no inferno, mas de repente eu entendo a posição de Loki e o quanto ele deve ter lutado para estar onde está agora. Seu título de “herdeiro” deve ter sido construído em intermináveis batalhas e banhos de sangue, e pode ser retirado a qualquer momento se outro lutasse até o topo e provasse ser mais poderoso.

Eu quase rio da ironia.

Eu não me importo com esse racismo e separação de classes no inferno. Em vez disso, eu alimentaria a sua briga e deixaria o inferno queimar por dentro.

Talvez tenha sido por isso que Loki se esforçou ao máximo para me seqüestrar, em seguida, fez um contrato com Ares e Lúcifer para me tirar do caixão de ferro. Ele precisa de um poderoso aliado e, com o tempo, eu serei extremamente poderosa.

Ele provavelmente tem essa ilusão de que eu ajudarei a garantir seu futuro trono.

Ontem à noite, ele insistiu em eu tirar seu sangue.

"Você deve estar brincando comigo." Eu ferve.

"Você foi torturada por meses," ele diz. “É uma maravilha que você ainda possa ficar na minha frente. A comida humana não pode sustentar você. Você precisará de uma fonte de energia diferente. No momento, sou eu."

“Não, obrigado, cara. Eu vou passar,” eu digo.

"Meu sangue não é tão ruim quanto você pensa, princesa," ele diz. “Você bebe meu sangue ou perece amanhã. E você não estará apenas morta. Muitos demônios neste reino me odeiam, e eles verão você como meu animal de estimação. É intenção de todos brutalizá-la o máximo possível, incluindo estuprá-la várias vezes em público antes de cortá-la em pequenos cubos. Este julgamento permitirá que eles façam isso sem medo de punição ou retaliação minha. Nem eu posso ajudá-la durante o abate antes que a campainha toque.”

Eu aceito e ele me dá um olhar sombrio antes que suas presas apareçam e ele perfure as veias em seu pulso. Seu sangue jorra, perfumado como uma nova droga que eu nunca experimentei.

Minha fome é aguçada. Eu anseio o sangue dele como uma vez ansiei pelos meus Semideuses. Por um momento, fico profundamente envergonhada quando uma sede insaciável explode através de mim, sentindo como se eu os tivesse traído, mesmo que nunca fosse vê-los novamente.

"Você renasceu, Celeste," diz Loki. “Abrace isso. Retire a pele do passado. Não combina mais com você.”

Loki é um grande sedutor infame, e ele está me levando a mergulhar de cabeça no caminho sombrio sem retorno com o apelo sedutor de seu sangue poderoso. Mas ele está certo sobre a sobrevivência e muitas coisas práticas.

“A Academia Meio-Sangue treinou você da maneira errada. Até os Semideuses tentaram domá-la, mas não vou. Eu quero liberar sua selvageria. Quero que você alcance todo

o seu potencial e seja a principal predadora que nasceu para ser. Agora beba."

Seu sangue escuro cai no mármore preto, e eu não quero desperdiçá-lo. Eu preciso disso para sobreviver.

"Vou beber de um copo," eu digo.

Eu nunca irei beber diretamente de suas veias, com medo do que isso fará comigo. A última coisa que eu quero é cobiçar o príncipe do inferno e ser viciada em seu sangue.

Não importa o que, mesmo sabendo que não voltarei a ver meus Semideuses, essa é uma linha que eu não cruzaria. Nem mesmo para sobreviver. Ares me amaldiçoou por minha lealdade aos meus Semideuses. Nem mesmo o inferno tiraria isso de mim.

Loki suspira, corta o pulso mais fundo e derrama seu sangue em um cálice de ouro puro.

Quando bebo do cálice, o poder das trevas explode na minha língua. É muito diferente do sangue dos Semideuses, mas é igualmente potente e gostoso.

"Isso é bom, certo?" Loki sorri antes de dizer asperamente: "Eu nunca ofereci meu sangue a mais ninguém."

Esvazio o cálice, sentindo-me viva pela primeira vez desde que fui arremessada para o inferno. Eu quero mais do sangue dele, mas mordo meu lábio para me impedir de pedir mais.

"Você não está preocupado que essa predadora de topo também possa tratá-lo como comida, príncipe?" Pergunto.

Ele dá um sorriso selvagem, suas presas brilhando.

"Eu aspiro por esse dia, prima," ele diz enigmaticamente. "Mas você terá peixes maiores para fritar primeiro."

Ele quer que eu mate seu pai diabo para que ele possa governar o inferno sozinho? Esse é o objetivo dele?

Patricídio é comum entre os deuses, então talvez os demônios tenham a mesma prática.

Os olímpicos eliminaram os Titãs, trancando-os na prisão eterna do Vazio. Mas eu nunca ouvi falar de alguém tentando derrubar Lúcifer.

Sempre há uma primeira vez para tudo. Se o objetivo de Loki é matar o pai, eu estou no jogo. Podemos começar a revolução juntos no inferno e, por seu favor, pouparei o príncipe quando chegasse o dia de eu matar todos os outros filhos da puta demoníacos.

O julgamento do abate não foi nada senão um show de horror.

Os demônios prosperam com sangue, derramamento de sangue e violência extrema, seus esportes favoritos.

O cheiro de sangue no ar me chama para a batalha.

Minha parte demoníaca se mexe, surge e espia.

Uma emoção zumbe na minha corrente sanguínea. O medo, condicionado pela minha educação humana, é eliminado de todas as minhas células.

Eu sou uma princesa demoníaca, filha de um titã e da rainha do inferno.

Não preciso amar essa parte de mim, mas aceito. Eu a abraço no momento em que percebo que preciso dos meus poderes demoníacos para sobreviver e me vingar.

Eu não me preocupo mais com o monstro lá dentro.

No inferno, apenas o maior e mais assustador monstro pode governar e atacar os cães menores. Eu pretendo estar no topo da cadeia alimentar, que é meu direito de nascença.

Hoje eu matarei outros monstros.

Todos eles me temeriam.

Eles não são dignos o suficiente para bombear medo em mim, mas eu os caçarei e aterrorizarei. Eu me envolverei em seu sangue quente enquanto rir e uivarei como um lobo em direção à lua de sangue.

A batalha acalorada repentinamente para na minha frente como se por um código tácito.

Mais de duzentos competidores permanecem.

Metade deles se afasta da outra metade e caminha em minha direção, mostrando suas garras ou girando suas motosserras. Alguns magos das trevas e bruxas negras que são servos dos demônios seguem atrás de seus alfas, também vindo em busca do meu sangue.

Não me afasto um centímetro da minha posição agachada, mas minhas mãos estão atrás das minhas costas para recuperar minhas espadas gêmeas. Na noite passada,

Asmodeus e Leviathan me agraciaram com uma espada. Asmodeus me ofereceu uma katana, enquanto o Leviathan simplesmente me deu uma espada demoníaca.

Os demônios gigantes fazem comentários obscenos sobre mim enquanto avançam. Eles demoram um pouco, seus passos arrogantes, soberbos e intimidadores.

O sangue de suas vítimas pingava de suas motosserras, machados e garras de aço.

"Essa meio-sangue é toda ossos," diz um demônio com chifres marrons gêmeos, decepcionado. "Um corte e ela será uma polpa. Uma humana tão fraca!"

"Ouvi dizer que ela é o novo animal de estimação do príncipe mestiço," diz uma bruxa negra. Ela deve ser a serva de um alfa demoníaco. Os demônios desprezam os humanos, mas mantêm bruxas úteis e magos das trevas em suas casas.

"Então devemos prolongar a tortura na coisa frágil," diz uma demoníaca de cabelos escuros, piscando os dentes irregulares. "Devemos desenhar para decidir quem deve abri-la e brincar com as entranhas primeiro."

Os demônios estúpidos acham que eu sou meia humana como o príncipe que eles desprezam. Meu senso diz que são todos demônios de baixo escalão, classificados como não mais do que nível três. Não é de admirar que eles não possam sequer cheirar minha poderosa herança demoníaca.

Ou talvez seja eu.

Se minha mãe estivesse na frente deles em toda a sua glória, todos teriam se ajoelhado, tremendo.

Mas então, mesmo o Deus da Guerra falhou em descobrir minha herança híbrida antes que ele fizesse um debate com Lúcifer. E quando o diabo reconhece minha origem oculta, Ares murmura. "Foda-me. Eu deveria saber."

Agora que os demônios pensam que eu sou o animal de estimação mestiço do príncipe, eles planejam me torturar lentamente, infligindo o máximo de dor possível antes de me matar.

Eles planejam fazer um show comigo e me transformar em uma ovelha sacrificada.

Mas eu não sou essa coisa de meio demônio e meio humano que eles afirmam. Eu sou outro tipo de híbrido. Eu sou muito além deles.

Eu não sofrerei tolos.

Convoco minha magia e, novamente, era apenas uma brasa nas cinzas.

O sangue de Loki não foi capaz de me ajudar a combater o feitiço sombrio que limitava meu poder, mas temporariamente saciei minha fome e aumentou meu nível de energia.

Eu sou incrivelmente forte, embora não pareça.

Os demônios se aproximam enquanto continuam zombando de mim, me chamando de mestiça imunda, entre outros nomes.

Imagino seus próximos movimentos. Um deles agarra minha garganta, me levantava no ar, faz um discurso para me insultar e trabalha com o público, depois começa a cortar

minha pele superficialmente para que possam demorar muito tempo para me matar.

Os espectadores que eu bloqueio temporariamente aplaudem e rugem. Eles estão fazendo isso antes do início da seleção. Eles ficam emocionados com o que eles pensam que virá a seguir, uma demonstração de tortura grotesca. Eles saboreariam todos os detalhes horríveis, até mesmo se meteriam nisso, se eu deixasse que eles tivessem o show que eles queriam.

Eu limpo todas as emoções de mim.

Sem medo. Sem raiva. Sem pesar. Sem arrependimento.

Apenas um propósito ecoa no meu crânio, matar.

Dez jardas, cinco jardas, os demônios se aproximam de mim como se fossem donos da arena.

Três demônios gigantes assumem a liderança, desejando a glória de quebrar algo como eu.

Agora! Eu rujo.

Eu pulo da minha posição agachada, desafiando a gravidade do inferno.

Eu posso não ter magia agora, mas eu sou uma caçadora e sempre serei. Anos de habilidades afiadas correm no meu sangue.

E eu sou filha de um rei titã, não mais restrita pela minha mente e ideologia outrora humanas.

Meus pés deslizam por cima do chifre do demônio na frente central. Eu preciso apenas de um ponto de contato

para me ancorar. Minhas lâminas gêmeas brilham na luz carmesim da lua enquanto elas giram para baixo e cortam com força. Duas cabeças de demônios rolam do pescoço. Eles deveriam me agradecer por preservar seus chifres, mas não podem mais dizer obrigado.

Eu giro como o vento da floresta e pulo na cabeça de outro demônio enquanto minha lâmina perfura seu crânio.

O resto dos demônios grita e se afasta, chocados e abalados. Quando eles se recuperam, eu já cortei uma dúzia deles e pouso em um círculo espaçoso que eles abrem ao meu redor.

A areia quente debaixo dos meus pés está pegajosa de sangue, nada disso é meu.

"Cadelas, quer mais um pouco?" Eu sorrio. "Hoje é seu dia de sorte, porque vocês receberão mais e receberão tudo de graça".

Eles se lançam na minha direção como um só, e eu giro como um twister violento. Onde quer que minhas lâminas toquem cabeças ou membros caem..

Nenhum dos competidores teve permissão para usar armaduras, o que funcionou em meu benefício. E mesmo que os demônios tenham espinhos e escamas naturais cobrindo seus corpos, minhas lâminas não encontram resistência.

Os duques de Loki me ofereceram as melhores espadas.

Lúcifer e Ares querem cortar as ervas daninhas no jogo de abate. Tudo bem. Eu estou mostrando a eles como cortar ervas daninhas. A platéia fica atônita em silêncio quando eu faço minhas primeiras mortes, e agora todos se levantam de

seus assentos, berrando como cães de caça, o que são, de certa forma.

Como o perverso duque disse, eu não pareço, mas sou mais rápida e mais forte do que qualquer demônio.

Os tolos sempre julgam pela aparência, e eu não tolero idiotas.

Onde quer que eu for, onde quer que minhas lâminas toquem, torna-se morte, destruição e sangue escorrendo.

"Ela não é humana!" Alguém grita de algum lugar.

"Tarde demais para perceber isso agora," eu digo suavemente.

Minhas lâminas correm com sangue preto, e o ar cheira a medo, raiva e desespero.

Eles não tinham visto nada como eu no poço, mas agora eles viram e não sairão daqui vivos.

O único bom demônio é um demônio morto.

Menos um demônio, menos um problema para meus amigos na Terra.

Quando eu lutei com Asmodeus, eu estava no meu estado mais fraco e não queria mutilar ele, pois acreditava que ele poderia ser útil.

Mas agora, impulsionada pelo sangue poderoso de Loki, eu me tornei um psicopata em uma matança.

Eu sou a princesa demoníaca e todas elas são minhas presas.

Meu poder demoníaco superior ondula através de mim, sombrio, formidável e impiedoso. Ele fica mais forte, alimentando-se de medo e destruição.

Ao matar, reivindico outra parte do meu direito de nascença.

"Pare a vaca louca!" Os gritos aumentam.

Eu rio.

Os demônios, bruxas e magos fogem de mim, e eu os caço. Lâminas cortadas, cortadas e cortadas. Cabeças rolam de seus pescoços, sangue sobe como fontes móveis e chifres presos na areia abrasadora e ensanguentada.

Eu ronrono. Minha jaqueta de couro vermelha, calça e botas estão ensopadas de sangue principalmente preto.

Eu sou a instigadora da morte que retornou ao inferno.

"Toque a porra da campainha," alguém chama. "A seleção acabou! Temos menos de cem concorrentes restantes."

O sino soou.

Os demais demônios, bruxas e magos param de fugir de mim. Eles pensam que estão a salvo.

Eu viro no ar, dou um pontapé e uso seus corpos imóveis como alavanca e decapito mais uma dúzia de competidores.

"Você não joga de acordo com as regras!" Uma bruxa alta grita, lançando feitiços para mim.

Os outros concorrentes já tentaram isso, mas nenhum de seus feitiços funcionou em mim. Eu não sei se é por causa do meu poder real ou se o sangue de Loki pode naturalmente neutralizar feitiços lançados por seus inferiores.

O que funciona é bom para mim.

"As regras são para os idiotas," eu rio friamente, "nunca para mim."

Enfio minha lâmina no coração negro da bruxa alta e não me incomodo em vê-la cair quando me viro para matar outra.

Uma onda de adrenalina percorre minhas veias.

Eu rujo de alegria ao matar.

Um sinal aparece nas costas da minha mão esquerda, brilhando, e eu sinto outro irradiar e queimar na lateral do meu rosto.

"A marca da rainha," alguém engasga. "A rainha voltou."

Quando a marca se acende, meu fogo do inferno atravessa os feitiços de Ares e Lúcifer, mas meus fogos de Titã ainda estavam ligados.

Eles irão sair eventualmente.

Ninguém pode me conter para sempre.

Eu rio violentamente.

O resto dos demônios e seus servos se encolhem na minha frente.

"Queime," eu digo com um sorriso doce.

Mas não desperdiço meu fogo com os demônios.

Eu levito no ar, a dez metros do chão, e acendo meu fogo em direção à varanda real onde Lúcifer e Ares estão sentados.

"Queime, filhos da puta!" Eu uivo, chamando meu fogo para tostá-los rápido.

Suspiros sobem e caem por toda a arena.

Eu sou a única pessoa que já desafiou abertamente o diabo? Foi mal. Eu sou a primeira, e serei a última se puder vencê-lo com meu fogo.

Eu duvido disso, no entanto, não desistirei dessa oportunidade de minar a autoridade de Lúcifer e envergonhá-lo.

Tanto o fogo de Lúcifer quanto o raio de energia de Ares disparam em minha direção, batendo no meu fogo do inferno.

"Que amor," diz Ares com um sorriso que é ao mesmo tempo aprovação e decepção. "Eu me pergunto se ela alguma vez se curvará para nós."

Mais uma vez, suas forças combinadas apagam meu fogo do inferno, e eu caio na areia agachada, mas não antes que o diabo empurre seu fogo violento de duas toneladas ainda mais em minha direção, e sinto meus ossos chiarem da queimadura por dentro.

Com cada grama de minha vontade, levanto-me lentamente, cruzando minhas espadas gêmeas na frente do meu peito em desafio.

"Vamos lá, vocês duas putas," eu digo.

Aposto que ninguém nunca chamou Lúcifer e Ares de putas. Tento colar um sorriso sardônico no rosto, mas não consigo.

A dor em mim é demais.

Conjuro minha força restante com toda a vontade que me resta antes de cair. Meus olhos brilham com fogo do inferno, mas meus lábios respiram gelo.

A arena inteira está mortalmente quieta. Ninguém se atreve a emitir um som abafado.

Então um vento preto zunindo chicoteia em torno de mim.

Loki, Asmodeus e Leviathan se materializam e me cercam, me protegendo.

Eu não sou tola o suficiente para acreditar que eles são meus protetores, mas Loki fará o possível para me manter viva. Eu sou um patrimônio que ele se esforçara ao máximo para adquirir.

Agora ele tem que limpar a bagunça que eu deixei para trás. Eu cometi um erro fatal ao desafiar meus piores inimigos imortais antes de estar pronta.

Eu deixei minha raiva me vencer.

Eu matei com clareza fria no poço até ouvir a ordem do diabo: "Basta!"

Eu me recuso a receber um pedido dele, então tento desafiá-lo ainda mais, esquecendo que nunca derrotarei o diabo e o deus sem a minha chama viva ativa.

"Pai, permita-me levar a princesa Celeste para longe da arena," diz Loki. "Segundo o contrato, ela é minha para treinar e domar".

Sussurros soam de todos os cantos. Loki acaba de jogar fora minha identidade.

"A garota me desafiou," diz Lúcifer com uma voz gelada, recusando-se a reconhecer meu status.

Apesar de tudo, de repente percebo as emoções em sua voz como ninguém mais pode. Parte dele me odeia mais do que tudo, como eu sou filha de sua antiga rainha e irmã, mas parte dele deseja me ter por perto.

"Você quer que o lado escuro dela apareça, meu senhor," diz Loki, "e eu fiz isso acontecer. Você pode ver que ela é toda a raiva cega. Ela não pode mais dizer quem está matando."

"Mas você prometeu mantê-la sob controle, meu herdeiro," rosna Lúcifer.

"Faz apenas algumas horas, pai," diz Loki. "Leva tempo para treinar até um cão infernal. Ela vai se curvar. Ela é jovem. Ela será quem ela nasceu para ser, única, antes do final do contrato. E por seu desafio hoje, ela será severamente punida em minha casa."

"É melhor você fazer, Loki," diz Lúcifer, que parece mais uma ameaça do que qualquer outra coisa.

"Sua Majestade," diz Loki com um arco.

Uma luz brilha e o diabo se vai.

Ele já foi a porra da estrela da manhã mais brilhante.

"Eu voltarei, Celeste," Ares ri, sua voz rica e sombria sedutora fazendo minha pele arrepiar. "Vejo você em breve." Piscando para mim, esse filho da puta também se vai.

Loki me agarra antes que eu caia, sabendo exatamente como seu pai me feriu, derretendo meus ossos.

Nós nos teleportamos para fora do poço sangrento.

Nine

O Semideus da Guerra

Uma nova guerra acontece na Terra, uma guerra entre meu pai e nós. Agora temos que afastar inimigos antigos e novos de todos os lados.

O Deus da Guerra é o maior traidor que a Terra já enfrentou. O inimigo esteve entre nós todo esse tempo, até nos liderou por séculos. Ele nos fez de tolos. Se não fosse pela nossa companheira, estaríamos sempre cegos.

Decidido em tirar nossa mulher de nossas camas quentes, aquele maldito idiota deixou de lado seu pretexto de super-herói, não mais interessado em desempenhar o papel de salvador dos mortais.

Sua maior traição foi ajudar o diabo a quebrar o selo do Inferno, para que Lúcifer pudesse trazê-lo para metade do planeta, tudo para que Ares pudesse jogar seus jogos de guerra.

Ainda assim, metade dos mortais e Domínios em nosso lado da Terra continuam a adorá-lo.

Eles são estúpidos demais para viver, mas pelo amor de nossa companheira, não os eliminaríamos a menos que se juntem ao exército de Lúcifer ou Ares.

Calêndula, meu Cookie, até o som do nome dela queima um buraco no meu coração que outrora era indiferente, ela ainda se considerava um deles. Ela era menos humana do que nós, mas ainda possuía o melhor da humanidade. A luz brilhava tão intensamente nela até que tudo se apagou.

Nós a vimos morrer.

Nós a traremos de volta a todo custo. Em seguida, a colocaremos na torre de marfim mais alta, fecharemos as portas e janelas e a guardaremos dia e noite, por mais feroz que ela proteste. Meu Cookie é a fêmea mais feroz que eu já conheci.

Quando eu a encontrei, ela estava brigando como um demônio. Sua ferocidade e beleza eram as coisas mais impressionantes que eu já vi.

Entre todos os meus primos, eu a vi primeiro. Eu a trouxe para nós, o que finalmente levou à sua morte.

No momento em que ela se foi, nosso vínculo se rompeu e quebrou. Tudo em nós ficou escuro. Tornamo-nos bestas solitárias de luto no fundo do abismo, presos para sempre sem a nossa companheira. Nós nunca estaremos livres e certos novamente até que a recuperemos.

Ela viverá novamente. Seu coração baterá por nós, como o nosso bate apenas por ela.

Enquanto isso, reunimos os generais leais a nós e declaramos guerra ao Deus da Guerra, o traidor da Terra.

Uma semana depois, Ares apareceu e nos proclamou traidores também. Muitos o seguiu. Então a Terra agora estava dividida em três regiões. Depois de muitas batalhas

brutais, controlamos a América do Norte, mas perdemos a Europa e a Ásia.

Durante a guerra, continuamos diligentemente buscando um caminho para o inferno.

Embora territórios e fronteiras tenham se transformado em algumas partes da Terra após a Grande Mesclagem, as duas únicas entradas no Inferno ainda estão seladas ou fortemente protegidas.

Embora Héctor seja o Semideus da Morte, ele não tem mais um caminho aberto para o Inferno. Ele é o verdadeiro herdeiro do submundo, mas desistiu do título depois que Hades, seu pai, partiu para o Monte Olimpo, cobijando o trono de seu irmão.

Quando Lúcifer caiu do céu, ele invadiu o submundo. Depois que ele expandiu o território, o submundo se tornou o inferno sob seu reinado.

Chega dessa lição de história.

Nosso contato finalmente nos ligou ao Duque da Decepção, que está no círculo interno do herdeiro de Lúcifer. Nenhum de nós confia em Pythius, mas trabalharemos com qualquer inimigo que possa nos levar a nossa companheira.

E Pythius nos trouxe as notícias mais chocantes, minha Cookie está viva. A faca não acabou com sua vida. O duque até deixou Héctor ver em sua mente, e o Semideus da Morte confirmou que o Duque da Decepção estava dizendo a verdade.

Nossa companheira está viva! Calêndula está viva.

Por alguns momentos, nenhum de nós conseguiu falar. E quando recuperamos a habilidade, nenhum de nós desejava chorar de alegria na frente do Arquidêmonio.

"Como?" Zak exige com uma voz áspera.

Pythius dá de ombros. "Ela é mais do que aparenta. Por isso meu príncipe a procurou."

"O que ele quer com minha companheira?" Héctor rosna.

"O príncipe Loki não a machucará, ou eu não estaria aqui para negociar um contrato com você," diz Pythius. "Quanto às intenções de Sua Alteza em relação à princesa Celeste, não é para eu contar e nem para você saber."

Como seu príncipe, o Duque da Decepção é meio mestiço, parte demônio e parte humano. Nossas informações dizem que há uma grande luta pelo poder entre os demônios de sangue puro e os mestiços.

Pythius tem pele escura, olhos cinza-metalizados e cabelos espetados arrumados como uma estrela do rock humana. Até nossos oficiais altamente treinados dos Domínios tiveram dificuldade em identificar sua herança de meio demônio, o que faz de Pythius o mestre de espões perfeito e perigoso.

"Onde ela está exatamente?" Paxton pergunta.

"Ela foi colocada dentro de um caixão de ferro no Domo da Tortura," diz o duque. "Seu deus e Lúcifer a abriram todos os dias, fizeram experimentos nela. Eles cortaram cada centímetro de sua pele e abriram suas veias por dois meses, o tempo do inferno é diferente do tempo aqui. Ela se curava

depois que a colocavam de volta no caixão, e depois repetiam o processo no dia seguinte, procurando sua mágica. Que eles cobiçam."

Um raio atinge todos os lugares ao mesmo tempo, enquanto os olhos de Zak ardem de raiva aterrorizante.

Paxton treme e ruge, cobrindo as paredes e o teto com gelo. De repente, parecíamos estar em um freezer.

Meu poder de furacão explode como uma bomba atômica. O sofrimento da minha companheira perfura meu coração como milhares de facas.

Depois que o gelo, a tempestade e os raios destruíram o prédio de dois andares onde realizamos nossa reunião secreta, um incêndio explode. Detritos e concreto despenham de volta à terra enquanto estávamos parados entre os escombros, tremendo de ira e dor incontornáveis.

"Eu vou encontrá-los," eu juro enquanto o vento uiva em torno de nós. "Vou arrancar os corações de Ares e Lúcifer, e depois comerei os malditos corações deles."

"Somente depois de cortá-los em pedaços, polegada a polegada," diz Paxton com uma voz terrível e suave.

Héctor agarra o pescoço de Pythius com a mão enluvada, as asas de obsidiana batendo agitadas, e a luz da morte engole seus olhos de safira. Ele levanta Pythius até os pés do duque balançarem no ar. O Semideus da Morte parece desesperado para tirar a luva e punir o meio-demônio com uma morte agonizante. Mas eu sei que ele ainda não pode matar o demônio. Precisamos que esse duque nos leve ao inferno, se queremos encontrar nossa companheira.

Pythius também sabe. Ele parece imperturbável, embora seu rosto esteja pálido. E para mostrar que ele não está preocupado, ele até cruza os braços sobre o peito enquanto seus olhos rolam para observar o céu, agora cheio de poeira, chuva e raios.

"Você vai se acalmar e falar sobre negócios?" Pythius consegue pronunciar sua frase.

Para um demônio, ele tem bolas de aço. Para começar, ele veio sozinho para nos conhecer.

"Héctor," Zak adverte. "Vamos sair daqui."

Héctor assente e nós cinco nos teletransportamos para uma casa segura em Miami.

Assim que pousamos no porão, uma barreira sonora bloqueia o barulho das ondas do oceano.

Héctor empurra Pythius contra a parede e nós quatro o encaramos.

"Fale," ordena Héctor.

Pythius revira os olhos novamente. "Eu estava falando antes que vocês filhos da puta me interrompessem," diz ele. "Vocês não serão capazes de tirá-la dessa maneira, agindo como um bando de cabeças, quentes juvenis."

"Leve-nos até ela agora!" Eu peço.

"Então você sabotará o plano perfeito do meu príncipe e deixará sua garota completamente presa," diz Pythius. "Se Lúcifer perceber que você vem ao seu reino, ele a levará a algum lugar que ninguém possa alcançar, nem mesmo meu

príncipe. Loki a salvou por enquanto. Ele está ganhando tempo antes de Ares e Lúcifer virem para recuperá-la como sua arma e consorte perfeita." Ele me envia um olhar vazio. "Seu pai pretende transar com ela."

Fecho minhas mãos, minhas juntas brancas e meus ossos faz um som de estalo.

"Vou cortar o Deus da Guerra em pedaços e alimentar com um cão do inferno com eles," diz Paxton sem nenhuma emoção.

Pelo olhar em seus olhos tempestuosos e meio enlouquecidos, Zak e Héctor prometeram mentalmente um destino ainda pior para meu pai.

Para a nossa companheira, precisávamos manter a sanidade. Precisávamos manter a cabeça fria.

"Precisamos desligar nossas emoções até recuperá-la," eu digo.

"E apenas deixar nosso único objetivo queimar, para recuperar meu cordeiro," Hector concorda antes de se virar para o duque. "Onde Loki mantém minha companheira?" Ele fala lentamente.

"É preciso saber por enquanto", diz o duque, e eu quero estrangulá-lo. "Meu príncipe virá até você em breve e assinará um contrato, selado em sangue. Não vamos deixar vocês nos trair."

"Quem é você para falar," Paxton bufa. "Nenhum de nós leva o título de 'Príncipe da Traição e Mentiras' ou 'Açougueiro do Inferno', ao contrário do seu príncipe."

"Ele cultivou essa reputação por uma razão," diz Pythius firmemente. "Você está conosco ou contra nós. O futuro do inferno depende do meu príncipe, e eu não vou deixar que suas cabeças o comprometam."

De repente, percebo o que o herdeiro de Lúcifer está buscando. Ele quer governar o inferno. Ele quer expulsar o pai. Eu posso me identificar com a disputa entre pai e filho.

"Ligue para Loki agora," diz Zak. "Nós faremos um juramento de sangue agora mesmo se ele puder nos levar a minha companheira hoje."

"Agora não," diz Pythius. "Um plano perfeito leva tempo para ser formulado. Se estragar tudo, não teremos uma segunda chance. Todos na casa do meu príncipe, até o mordomo, sofrerão um tormento insuportável antes da morte, se falharmos. Largue as alas agora, Semideuses. Estou voltando ao meu reino antes que alguém perceba que eu fui embora."

"Como podemos entrar em contato com você?" Pergunto.

"Você não me liga. Eu ligo para você," diz Pythius. Sobre nossos olhares furiosos, ele acrescenta: "Tenho tanto interesse quanto vocês na sobrevivência da princesa Celeste".

Nós o odiamos por chamá-la assim, mas então odiaríamos qualquer demônio chamando nossa companheira de Calêndula também. Eles simplesmente não deveriam chamá-la de nada; na verdade, eles nem deveriam olhar para ela.

Héctor abaixa as defesas, o que significa que o duque meio-demônio passou no teste de mentiras, e Pythius desapareceu em uma nuvem de fumaça.

“Você colocou o rastreador nele?” Paxton pergunta.

Héctor balança a cabeça, suas asas desaparecendo. “Não vai funcionar no inferno.”

“Então deixamos um meio-demônio decidir nosso próximo curso de ação?” Paxton exige com desagrado.

“Nós provavelmente precisamos mostrar boa fé do nosso lado, se queremos que o duque demônio nos ajude,” diz Zak, com um raio prateado nos olhos. “Ele é a nossa salvação para a nossa companheira por enquanto.”

“Como eu disse, precisamos desligar nossas emoções e seguir apenas lógica e fatos,” eu digo. “Dessa forma, não vamos estragar tudo e fazer nossa companheira pagar o preço.”

Héctor assente. “Reuni algumas informações ocultas de Pythius.”

Zak, Paxton e eu concentramos nossa atenção nele e, quando ele hesita, rosnamos para ele cuspir.

“Ele não sabe tudo sobre os planos de seu príncipe para o meu cordeiro,” continua Héctor, “mas uma coisa funciona a nosso favor. Loki quer desesperadamente manter nossa companheira viva.”

“O que ela é para ele?” Eu pondero, tentando ser analítico. “Ela não compartilha a linhagem dele. Pelo

contrário, ela é uma ameaça para ele. Ela é uma princesa, a segunda herdeira da coroa de Lúcifer."

"Ele quer o inferno só para ele, e meu cordeiro pode ajudá-lo a derrotar seu pai," diz Héctor. "E ele precisa de nós, então ele quer fazer um acordo."

Eu dou a ele um olhar apreciativo. O velho é o mais letal e intrigante. É por isso que seu território é o maior da antiga Meia Terra.

"Lúcifer e Ares vieram buscá-la porque ela é a Chama Viva," acrescenta Héctor, "a maior arma que eu procuro há séculos. E ela esteve bem na minha frente esse tempo todo. Eu nunca pensei que a Chama Viva pudesse ser uma pessoa. Eu assumi que era um fogo mágico e animado. Estudei a profecia novamente e finalmente reuni tudo depois que meu cordeiro foi levado."

"Se o Botão de Rosa é a Chama Viva," Zak com um pouco de dúvida, "ela pode vencer Ares e Lúcifer quando a amarraram no Reino Real".

"Não foi ativado nela," diz Héctor. "Leva tempo para a chama florescer. Nossa companheira acaba de entrar em seu poder. Ela viveu como humana a vida inteira até Axel a arrastar para a Academia e forçá-la a passar pelo Ritual da Runa Sangrenta."

Eu olho para ele, tristeza e culpa me roendo.

"As Runas quebraram o selo que limitava seu poder e a tornava uma humana normal," diz Paxton. Ele é inteligente o suficiente para juntar tudo também. "Todos nós vimos a rapidez com que o poder dela se desenvolveu. Ela não teria segurado a Glória de Ares se não tivesse a chama nela."

“Acho que Loki reconheceu a Chama Viva nela,” diz Héctor, “e que somos necessários para ajudá-la a ativá-la, ou a última coisa que ele faria seria procurar uma aliança conosco.”

Concordamos, trocando olhares esperançosos, mas angustiados, enquanto discutíamos nossos novos planos.

Nossa companheira está viva.

Mas ela está em uma situação ainda mais sombria do que antes. Queremos chegar a ela neste segundo, mas não podemos dar ao luxo de estragar tudo.

"Eu não te contei como conheci meu cordeiro," diz Héctor, olhando para longe.

Finalmente descobrimos que o filho da puta havia encontrado meu Cookie em um sonho, e o sonho foi real, como uma dimensão alternativa.

Então ele jogou outra bomba. “Vi nossa companheira novamente na paisagem dos sonhos na semana passada. Eu pensei que tinha o espírito dela nos meus braços. Ele fez uma pausa, sua garganta subindo e descendo. "Se eu soubesse que eu a tinha na carne naquele sonho ..." Ele se lembrou. “Nossa companheira me disse que ela estava no inferno e que estava com frio até os ossos. Nossos inimigos jurados a abriram ...”

Ele foi incapaz de pronunciar outro mundo. A luz da morte sombreava todo o seu ser.

Lágrimas vazaram dos meus olhos.

Paxton bate com os punhos na parede, amassando o aço.

Um raio arde nos olhos de Zak.

Nós viramos para Héctor com fúria renovada por ele ter escondido isso de nós. Nós não batemos no filho da puta até a polpa de carne, apenas porque ele se ofereceu para levar todos nós à terra dos sonhos para encontrar nossa amada.

Ten

O Semideus do Mar

Nós nos reunimos na suíte de cobertura de Héctor, onde ele conheceu Docinho no sonho. Ele a teve nos braços há uma semana, enquanto ela estava no inferno sendo brutalmente torturada.

Este lugar é familiar para ela, um lugar seguro em sua mente, então, segundo Héctor, ela sempre volta aqui em seus sonhos quando pode.

América do Norte está agora sob nosso controle, mas isso não significa que nossa região está segura. Demônios ainda podem violar nosso território através de seus portais. Os magos do Domínio estão viajando por todo o país para selar quaisquer portais possíveis que possam dar aos demônios acesso ao nosso reino, mas eles não encontraram todos.

Nossos exércitos ficaram em alerta máximo. Uma invasão pode ocorrer a qualquer momento.

Olho pela janela para o parque exuberante no meio da movimentada Manhattan. Está no fim do outono agora. Gostaria de saber se Calêndula apreciou a vista quando ela esteve aqui.

Ela e Héctor se uniram profundamente. Eu não me sentia mais com inveja dele. Ela também é minha mulher. Ela me deu um gosto dela que permeava minha alma marcada, nutrindo-a. Eu senti todas as suas necessidades cruas, sua paixão e sentimentos profundos por mim, no último beijo que ela me deu.

Eu deveria ter implorado por mais. Eu não deveria ter deixado ela ir. Se eu a tivesse mantido, ela não teria sido levada.

"Na minha cama agora," diz Héctor severamente. "Não me faça arrepender de fazer isso. Quero que meu cordeiro fique confortável quando ela nos encontrar.

"Ela virá?" Axel pergunta ansiosamente, prendendo a respiração.

"Eu a procurei a cada segundo disponível após o último sonho sem sorte," diz Héctor. "Não sei como, por que e quando posso encontrá-la no sonho, mas vou esperar por ela para sempre."

"Vamos continuar tentando até o inferno," diz Zak. "Nossos sentinelas guardarão este edifício pelo tempo que precisarmos enquanto tentamos entrar na terra dos sonhos."

Depois que nos deitamos, cada um de nós cortou as palmas das mãos com os punhais e depois agarrou as mãos, deixando que o vínculo de sangue entre nós fortalecesse nossos laços no sonho comum.

"Deixe-me falar primeiro se e quando nossa companheira vier," diz Héctor severamente. "Não estraguem tudo."

Eu tento não bufar. Como se ele nunca tivesse estragado tudo. Mas então somos todos Semideuses alfa, todos extremamente territoriais. Só por causa de nossa companheira estávamos tentando nos entender e alteramos nossa recente fenda.

Séculos atrás, Héctor me encontrou e me tirou de um bairro violento e empobrecido. Ele me salvou das drogas e da autodestruição, me ajudou a descobrir meu poder e me levou para o rebanho de Semideuses. Nós tínhamos apoiado um ao outro, pelos Semideuses, de qualquer maneira, até que eu machucasse Docinho.

Héctor quebrou muitos dos meus ossos pelo que fiz com o cordeiro dele. Ele quebrou a nossa aliança, me ameaçou com a morte se eu colocasse a mão nela novamente e me deixou no chão frio.

Eu me arrependi.

Por mais frio que eu tenha sido, ainda tive uma segunda chance que não merecia, apenas para perdê-la mais uma vez.

Não, nós a encontraremos e nunca mais a perderemos.

Minhas pálpebras se fecham e afundo no sono com meus primos.

Ela está parada na porta, toda de couro vermelho e sangue preto, suas mãos trêmulas segurando duas espadas muito diferentes.

Ela parece frágil, dura e cruel ao mesmo tempo.

O inferno mudou nossa companheira. A forjou de novo.

O deus e o diabo a torturaram por meses. Eu retiro minha raiva dos meus pensamentos e do meu rosto. Não devemos mostrar-lhe a nossa fúria, ou ela pensaria que nós direcionamos a ela.

Ela pensou que a odiávamos por seu sangue demoníaco.

Surpresa brilha nós seus olhos verdes, que queimam com uma chama fria. Ela está acostumada a ver apenas aquele sortudo Héctor na paisagem dos sonhos. Alegria e esperança iluminam seu olhar enquanto ele nos acaricia e seduz. Mas escurece o segundo seguinte.

Meu coração se parte por ela novamente.

Vergonha, consternação e auto-aversão se transformam em seu belo rosto, até parecer tão frio e inflexível quanto gelo.

Ela vira a meio caminho de volta. Ela nos quer, mas quer se esconder de nós.

Eu não permitirei isso.

Antes que eu possa alcançá-la, antes de nós três alcançarmos, Héctor nos joga de volta com sua luz da morte e um olhar de aviso.

"Cordeiro, venha até nós," ele ordena.

O filho da puta não deveria impor por aí. Ele deveria aprender a encantar uma mulher.

Ele irá assustá-la.

"Botão de Rosa."

"Cookie!"

"Docinho."

Todos nós chamamos por ela de uma vez, usando nossas vozes gentis e urgentes para ela vir para nós.

"Eu disse que falaria!" Héctor sussurra para nós, depois suaviza o tom quando se vira para ela novamente. "Você não vem para seus companheiros, cordeiro?"

"Mas," ela diz, seus olhos disparando entre nós, "eu sou uma princesa demoníaca. Eu te disse isso da última vez. Eles me chamam de Celeste aqui. Eu, eu não sou exatamente como aqueles demônios. Eu matei muitos deles hoje."

Esse deve ter sido outro dos jogos doentios de Lúcifer e Ares. Eles devem ter jogado uma horda de demônios nela como um ninho de vespas para fazê-la lutar por sua vida.

E não estávamos lá para protegê-la.

"Sabemos que você é filha de Lilith, a Rainha do Inferno," diz Axel. "Não faz diferença para nós, Cookie." Sua voz engasga com emoção grossa. "Eu sinto sua falta."

"Você sabe?" Ela pergunta, surpresa iluminando os olhos e tornando-os verdes brilhantes.

"Claro, Docinho," eu respondo. "Todos sentimos sua falta terrivelmente. Você é nossa companheira. Não importa o que você seja, baby, nosso amor por você nunca mudará."

Ela engole em seco, suspira em tristeza e fúria, depois murmura para si mesma: "Somente nos meus sonhos eles não me odeiam. E Paxton nunca me chamaria de baby."

"Isso não é verdade. Eu faria ... " eu digo.

"Não contradiga meu cordeiro," alerta Héctor antes que eu possa me explicar para o meu Docinho.

Então todos nós começamos a conversar com ela de uma só vez, e ela olha para nós com um olhar meio divertido e meio quebrado. Ela olha para trás como se estivesse pensando se deveria ficar ou ir embora ou possivelmente verificando se havia nos trazido perigo.

Se ela for embora, poderíamos não vê-la novamente na paisagem dos sonhos.

Um pico de relâmpago atravessa a sala, então Zak está na porta atrás dela para impedir que ela escape de nós.

"Eu disse para não fazer um movimento porra," Héctor rosna para o Semideus do Céu.

Mas então, como um flash, ele está na porta também. Ele a pega nos braços e a carrega em direção à cama como se ela fosse uma porcelana de valor inestimável.

Ela treme nos braços dele, depois seus dedos desenham o contorno da bochecha dele.

"Estou suja, Héctor. Sou toda sangue e suor," ela diz.

"Eu não me importo com a sua sujeira," diz Héctor. "Você é meu cordeiro, meu mundo, meu universo. Eu nunca vou deixar você ir."

"Você quer remover essas roupas manchadas de sangue, Botão de Rosa?" Zak pergunta gentilmente por trás deles.

"Sim, Zak," diz ansiosamente.

Meu primo Semideus do Céu parece bêbado por ela murmurar seu nome, mas ele não está bêbado demais para acenar com a mão e tirar suas roupas com sua magia.

Ao mesmo tempo, todos nós nos despimos. Precisamos estar pele a pele com a nossa mulher.

"Eu esqueci que você tem todos esses truques legais," diz ela, um sorriso se formando em seus lábios abertos.

Meu coração sangra novamente com seus ferimentos, mas meu pau endurece e estremece com a mera visão dela.

"Alimente nossa companheira antes que façamos qualquer outra coisa," eu digo urgentemente, "antes que o tempo acabe."

Ela mexe nos braços de Héctor para examinar Axel e eu na cama. Seu olhar percorre nossos troncos nus e se fixa em nossos paus, luxúria em chamas em seus olhos.

Nossa companheira mudou.

Ela não é mais a garota divertida, desafiadora e irritante que eu enfrentei pela primeira vez. Eu observei como a Academia, a Grande Mesclagem e todos nós a mudamos. E agora ela não é mais aquela garota. Ela atravessou o inferno, mas não está quebrada, como prometeu.

Ela é sombria, perturbadamente bonita, e cada pedaço dela é carnal, sedutora e predatória. Não importa o que ela se tornou, ela estava quieta e sempre seria a estrela mais brilhante do nosso universo sombrio.

Nós a alimentáramos, e daríamos prazer e a confortáramos com toda a nossa capacidade nessa paisagem dos sonhos. E então nós a procuraremos.

Acaricio meu pau para deixá-la mais excitada. A última vez ela gostou disso. Calêndula lambe os lábios, os olhos correndo entre o meu rosto e meu pau.

Ela estende a mão e Héctor a deixa cair entre nós. Ela toca Axel primeiro desde que ele está mais perto dela, e ele a envolve firmemente em seus braços. Antes que eu pudesse arrancá-la dele, o filho da puta a monta nele, e então ele está dentro dela.

O Semideus da Guerra sempre lutou sujo, como seu pai.

Eu não brigo com ele por isso. Eu quero que minha primeira vez com meu docinho seja épica. Quando eu a pegar, eu quero que o mundo seja apenas nós dois.

Eu a reivindicarei várias vezes e a vincularei à minha alma. Ela ficará tão dolorida que...

Seus gemidos ofegantes me puxam de volta com ela, queimando tendas de luxúria nas minhas veias.

Calêndula arqueia as costas, prazer iluminando sua beleza e fazendo dela a deusa mais linda.

Inclino-me para ela e coloco minha boca sobre a sua.

"Eu não deveria ter te trazido filhos da puta," reclama Héctor. Ele pega os seios dela. Suas mãos grandes os seguram e os acariciam. "Alimente nossa companheira primeiro."

O filho da puta continua pensando que ele é o líder do grupo.

Axel levanta os quadris, fodendo Calêndula com força, e ela mergulha em sua direção, transando com ele de volta em desesperada necessidade, como se essa fosse sua última vez conosco.

Eu afasto meus lábios dela, e ela protesta, agarrando um punhado do meu cabelo para me puxar de volta.

Eu rio, amando sua agressividade e possessividade em relação a mim, amando sua necessidade crua. Afasto-me novamente, apenas para dizer algumas coisas antes de nos enredarmos e esquecermos de tudo.

Héctor uma vez nos repreendeu que ficamos tão cegos por nossa luxúria que não tínhamos visto o perigo à espreita tão perto de nossa companheira, então ela foi tirada bem debaixo de nossos narizes.

"Você é tudo para nós, Docinho," eu digo enquanto Zak está atrás dela, beijando seu pescoço, e ela arqueia para ele.

"Isso não é apenas um sonho, cordeiro," diz Héctor, olhando em seus olhos. "Isso é tão real quanto o sonho que compartilhamos. Eu trouxe todos eles para você agora. Em breve, todos chegaremos ao inferno por você. Agente firme, seus companheiros te amam mais do que tudo e qualquer coisa. Agora alimente-se, cordeiro."

O idiota roubou minha fala novamente.

Recupero sua boca para prová-la, absorvendo o máximo possível dela. Lembro-me de seu perfume de flores da noite que não tem nome, mas desta vez ela também carrega os

sabores do inferno, pecaminosos, sombriamente picantes e formidavelmente sedutores.

Eu nunca pensei que iria amar o gosto do inferno.

E ela sente nossa aceitação incondicional de sua herança híbrida. Uma névoa de lágrimas se forma em seus brilhantes olhos verdes.

Minha língua invade sua boca, e ela está mais do que ansiosa para retribuir. Sua língua se move comigo, dançando com a minha em uma sedução sombria.

Seu prazer pecaminoso volta para mim.

Levo tudo o que eu tenho para não tirá-la de Axel e deixá-la montar no meu pau. Ela iria gostar mais. Mas eu não vou brigar com meus primos agora. É um presente vê-la e tocá-la na paisagem dos sonhos, e eu não vou estragar tudo.

Meus primos e eu somos inevitavelmente territoriais e possessivos. Nós somos todos alfas, mas estamos aprendendo a compartilhar a única mulher que estimamos além da medida.

"Prometam-me que vocês não vão invadir o inferno por mim!" Ela chora enquanto nos separamos por um suspiro de ar. "O inferno é muito perigoso. Se vocês vierem, vocês morrerão, e eu nunca vou me perdoar se isso acontecer. Vou encontrar uma maneira de voltar para vocês, agora que sei que vocês ainda me querem."

"Nós queremos você com nossos corações, almas, corpos e tudo em nós," diz Zak. "Você deveria saber disso, Botão de Rosa."

"Agora não é hora de uma merda de palestra," Héctor rosnou. "Deixe nossa companheira alimentar e desfrutar."

"Desculpe," Zak pede desculpas, beijando sua coxa com veemência.

"Foda-me bem e com força, querida," Axel uiva. "Alimente agora. Pegue tudo que você precisa."

Docinho cavalga forte no comprimento de Axel com força punitiva, fazendo-o rosnar de prazer. Axel é o mais novo entre nós, perto da idade dela, e o cara mais egoísta, na minha humilde opinião. Ele sempre é rápido em colocar suas garras nela, como se ele tivesse o direito de ter mais dela, só porque ele a viu primeiro. E esse sempre é seu argumento imaturo.

"Em que parte do inferno eles te prendem, cordeiro?" Héctor pergunta cuidadosamente, tentando parecer calmo.

"Eu não sei," diz ela entre seus gemidos de prazer. "Mas eles vão me jogar na Academia do Inferno. Eu matei centenas deles," Ela faz uma pausa e diz friamente. "Eu ganhei o julgamento."

Embora eu estivesse orgulhoso de que minha garota é uma guerreira feroz em todos os sentidos, meu medo por ela aperta meu coração como um punho de ferro. Ela nunca deveria lutar sozinha.

"Vamos virar o inferno por você Docinho" eu digo. "Você tem minha palavra."

Inclino-me para beijá-la, precisando confortá-la, precisando prová-la novamente, apenas para esbarrar na cabeça de Héctor.

Ele inclina sua boca gananciosa sobre seus lábios adoráveis, que deveriam pertencer a mim neste sonho. Já é ruim o suficiente que Axel estivesse dentro dela, aproveitando o inferno enquanto ele geme como uma maldita fera, absorvendo o prazer que nossa companheira lhe dava.

Seus seios saltitantes e alegres estão desocupados por enquanto. Inclino-me, puxo o mamilo na minha boca e chupo com força. Eu já fiz isso em minhas fantasias mil vezes, e seu peito tem um gosto mais delicioso do que nessas fantasias.

"Precisamos dar sangue a nossa companheira agora," diz Zak com firmeza. "O nível de energia dela está baixo. Nosso sangue a fortalecerá. Todo mundo vai se foder."

Assim que Héctor puxa sua boca da dela, pego o lugar e coloco meu pescoço sobre seus lábios.

"Beba, Docinho," eu exijo.

A fome escurece seus olhos verdes. No momento, ela é toda a Rainha dos Succubus sobre a qual eu a provoquei uma vez. Eu não estou com nojo, pelo forte sangue demoníaco nela. Em vez disso, fico excitado. O que quer que ela seja, ela é minha fraqueza fatal e minha junção.

"Eu preciso de você mais do que você pensa, Paxton," diz ela, meu nome saindo de sua língua como a carícia de uma amante sombria, e meu coração dói.

Suas presas saem e Calêndula rosna de fome e morde em mim.

A dor me trespassa, então o prazer toma conta, depois mais dor me queima, e então o prazer me enche, fazendo meu pau muito duro.

Por pura vontade, ordeno que meus punhos fiquem ao meu lado para não atacar Axel, que dá seu prazer e energia de Semideus ao meu Docinho. Eu quero transar com ela mais do que qualquer coisa.

Um vento violento e preto surge, e Calêndula vira a cabeça para procurar a ameaça, seu rosto selvagem e demoníaco. Ela rosna.

Héctor berra e suas asas aparecem, empurrando-nos para envolvê-la, protegê-la.

Calêndula desaparece.

Uma dor vazia palpita no meu pescoço, onde suas presas perfuraram minha pele.

"Precisamos chegar a nossa companheira antes que nossos inimigos jurados a quebrem," Zak diz.

Nós vimos as mudanças nela.

Se não a alcançássemos a tempo, a perderemos para sempre.

Eleven

Grandes, deslumbrantes, possessivos e dominantes, é assim que meus companheiros são.

Eles me disseram que não é um sonho. Eles juraram que viriam atrás de mim.

Mas, no momento, minha mente não consegue registrar nada além da neblina de luxúria pulsando na corrente sanguínea.

A fome primordial por mim não diminuiu ou desapareceu enquanto eu estava fora.

Liberto minha raiva, gelo, tempestade e sede insaciável sobre eles, e meus Semideuses derramam sua dor, paixão, arrependimentos e devoção em mim. Eles me alimentaram, exigindo que eu tomasse suas preciosas e poderosas energias e forças vitais.

Eu monto o Semideus da Guerra descontroladamente, gostando de como seu pau enorme enche cada centímetro meu, esticando-me. Ele entra em mim com abandono, luxúria e amor, buscando as profundezas da minha carne e da minha alma. As mãos, os lábios e os dentes dos meus outros Semideuses percorrem todo o meu corpo, agradando-me como a chuva celestial e a chama divina.

Arqueio minhas costas e gemo de felicidade.

Eu sou uma mulher novamente. Eu estou completa novamente. Eu sou desejada e querida.

No entanto, sinto as mudanças neles quando a força deles se derrama em mim, acasalando com a minha. Onde havia luz, agora a escuridão habita neles. Embora eu não tenha medo da escuridão, já que tenho muito dentro de mim, fico preocupada com o que farei com meus companheiros.

Eu estou a meio caminho do orgasmo, minha buceta ordenhando o eixo duro de Axel, desfazendo-o e marcando-o. Eu encaro seu rosto lindo e distorcido pela luxúria, silenciosamente prometendo a mim mesma que eu terei um orgasmo após o outro com os meus amantes dos sonhos, até que eu perca a conta.

Eu quero que meus companheiros me quebrem uma e outra vez com o banho de paixão ardente.

Um vento negro atingiu-me, perfurando-me como centenas de agulhas, arrancando-me dos meus companheiros. Seus rugidos e maldições ultrajados ecoam nos meus ouvidos, e seus gostos intoxicantes permanecem na minha língua quando eu abro meus olhos.

Raiva e frustração surgem através de mim, dou um forte soco no rosto de Loki, que paira sobre mim.

Sua mão pega meu pulso, então eu balanço outro braço para ele, e ele pega o outro também.

"Por que você é tão espinhosa, Celeste?" ele pergunta, a escuridão rodando em seus olhos.

"Por que diabos você tem que me acordar agora?" Eu o amaldiçoo."

Por que diabos as pessoas sempre me acordam dois segundos antes de eu ter meu orgasmo? É além de frustrante.

Eu finalmente vi todos os meus companheiros na terra dos sonhos, e nem sequer lhes dei um beijo de despedida, porque o príncipe do inferno rudemente nos interrompeu.

"Há uma mudança de planos," diz Loki. "Eu não posso mais te proteger. Meu pai e Ares acabaram de anular o contrato que fiz com eles. Agora eles insistem em supervisionar pessoalmente sua 'educação' na Academia do Inferno."

Gelo corre através do meu sangue. Eu posso trabalhar com Loki, mas nunca com o diabo e o deus. Esses dois filhos da puta tornariam todos os meus segundos piores do que um pesadelo.

"Você teve um desempenho muito bom no poço, prima," Loki suspira. "Você desafiou abertamente o Rei do Inferno. O que você esperava depois disso, rosas e chocolates?" Não há bronca em seu tom, apenas cálculo. "Prepare-se. Estamos saindo agora."

"Não estou em condições de frequentar a porra da escola de Satanás no momento," eu digo. "Você sabe que seu pai me machucou, tentando derreter meus ossos com o fogo sujo dele. Você deveria ter lutado mais pelo meu caso ou pelo menos atrasar a jornada para a porra da casa de horror da Academia dele."

Ele me dá um longo olhar, seu rosto ilegível.

Eu blefo para ele sobre minha condição atual.

A energia elétrica passa por mim, zumbindo com os poderes dos Semideuses. Eles me alimentaram através do sonho. Eu estaria irradiando poder agora se tivesse meu orgasmo e obtido a dose completa de energia deles.

Outro pensamento bate em mim. Se eu posso me conectar com meus companheiros através da paisagem dos sonhos, talvez eu possa ativar a Chama Viva, acasalando com Paxton lá. Por que eu não pensei nisso? Eu deveria ter ido primeiro ao Semideus do Mar, transando com ele com força em vez de com Axel. Mas eu fiquei tão surpresa ao ver todos os quatro juntos, esparramados na cama de cetim preto como quatro deuses sensuais.

Eu fiquei muito feliz, e então a luxúria me afogou tão completamente que eu não conseguia mais pensar com clareza, exceto por querer foder todos eles.

Faça-os implorar. Faça-os gritar. Faça com que eles desejem e me amem novamente. Esses foram os únicos pensamentos pulsando no meu crânio quando vi meus companheiros na cama.

Loki funga. "Você cheira bem ..." Ele para.

E eu sei que ele sabe o que aconteceu antes de me acordar. Ele cheirou os Semideuses em mim. Aposto que ele até cheirou minha excitação evanescente.

Meu coração bate forte. Se ele dissesse a Lúcifer sua suspeita ou descoberta, o diabo encontrará uma maneira de me impedir de alcançar meus companheiros através dos nossos sonhos.

"É por isso que você está tão espinhosa," ele, com um sorriso zombeteiro, mas intrigado, aparecendo em seus

lábios, mas não tocando seus olhos. "Você tem muitos talentos, prima."

A velha Calêndula teria corado, mas eu não. Eu apenas olho para ele.

Ele também percebeu que eu não estou mais ferida.

Depois que Lúcifer me queimou com seu fogo do inferno e saiu de cena, Loki e seus duques imediatamente me teletransportaram para seu castelo. Ele chamou os curandeiros, mas nenhum curador conseguiu me ajudar.

"Vou ter que me regenerar sozinha, assim como me regenerarei várias vezes depois que eles me cortaram e me colocaram de volta no caixão de ferro," eu disse a ele e me recusei a tirar seu sangue.

A última coisa que eu desejo é me tornar uma viciada no sangue do príncipe demônio.

Então eu desmaiei. E minha sorte mudou por causa disso. Eu sonhei, e no Sonho, vi todos os meus Semideuses. Se ser ferida é o preço a pagar para vê-los, eu aceito a qualquer segundo do dia.

"Lúcifer e Ares não vão dar um tempo," diz Loki. "Eles vão te levar ao seu limite diariamente na Academia do Inferno. Eles acreditam que sou muito gentil com você depois que viram como eu te protegi na cova."

"Você me tirou," eu digo suavemente.

"Só para deixar você cair ainda mais," diz ele severamente.

Twelve

Loki e eu cavalgamos em sua carruagem pelo céu escuro do inferno, uma versão escura da Terra com muitos tons de roxo pintados generosamente no horizonte.

Picasso, o garanhão preto, adotou uma velocidade lenta, ao contrário da última vez em que atravessou a estrada do ar.

Eu mantenho meu silêncio. Eu nem me incomodo em perguntar sobre a Academia do Inferno e as regras da escola ou o que quer que seja. Eu já sei que estarei sozinha e terei que lutar para sobreviver todos os dias.

O que é bom para mim.

Como eu disse, um demônio morto é o único demônio bom. Menos um demônio, menos um problema para a Terra, meus Semideuses e meus amigos.

Minha mão descansa no punho da minha espada, e a confiança que isso me traz relaxa meus ombros. Me dê uma arma e eu sou brilhante. Eu agora reconheço e aceito que sou uma assassina nata.

Asmodeus e Leviathan nunca exigiram que eu devolvesse as espadas, e eu tenho toda a intenção de guardá-las.

Eu decidi que minhas primeiras regras para o inferno são: reivindique o que você quer, nunca peça desculpas por isso e nunca agradeça a ninguém.

“Chegaremos hoje vovô Esfumado?” Eu pergunto, ficando inquieta nesse ritmo lento enquanto ele plana no ar. “É como andar de balão. Aposto que ele está cochilando, apropriado na velhice. Podemos chegar lá mais rápido se apenas andássemos.”

O cavalo vira a cabeça para mim, seus olhos vermelhos brilhando de desagrado. Eu me preparo para me esconder atrás de Loki assim que esfumado atira uma corrente de fumaça em mim.

"Esfu...Picasso, pare com isso," Loki repreende. "Você não deve se irritar tão facilmente. Comporte-se enquanto tenho uma palavra com a princesa."

O príncipe vira-se para mim e se lança. Antes que eu possa puxar minha espada para esfaqueá-lo, suas mãos agarram minha cabeça, as palmas das mãos pressionando minhas têmporas.

De repente, eu estou olhando para o rosto da mulher mais sombria que já vi.

Ela tem um par de chifres curtos e prateados. No entanto, o que chama minha atenção não é sua beleza sedutora e letal, mas a criança em seus braços.

A criança mexe até que ela olha diretamente nos meus olhos, não, os olhos de Loki.

É ele quem encara a mulher e a filha.

Eu estou dentro de uma memória que ele me convidou para entrar, mais precisamente, que ele me forçou a ver.

A criança tem cabelos do mesmo tom de púrpura que os meus e olhos mais verdes do que qualquer coisa que eu já vi.

Uma realização me atingi.

Ela sou eu.

Eu cambaleio para trás, mas Loki me segura em seu aperto firme.

Calma, Celeste, ele diz na minha cabeça. Eu pisco e estou com ele novamente.

Pegue minha filha. Faça como prometeu. A mulher diz a Loki

Vou garantir que ela viva, diz Loki. *Ela vai terminar o seu reinado, rainha Lilith.*

Ela dá um sorriso feroz e empurra a criança através de um espelho líquido que de repente apareceu entre eles. Loki pega o bebê e o segura com cuidado.

Ele olha para a garota de olhos verdes com um sorriso largo e corado.

Ela o olha com curiosidade, depois fica entediada e luta nos braços dele, torcendo o corpinho para procurar a mãe. Quando ela encontra apenas um muro de pedra preta, ela chora, percebendo que sua mãe sumiu.

Mamãe! Ela grita.

Cale, Celeste. Você deve ficar quieta. Loki murmura. *Tudo ficará bem. Eu cuidarei de você, e você viverá e pisoteará o Céu e a Terra.*

Seus olhos ardem de raiva quando suas narinas minúsculas se abrem. Quando ele começa a sorrir com sua ferocidade, ela bate com o punho pequeno no olho esquerdo.

Ai, ele chora, quase a deixando cair. Você sabe como bater com força, pequeno inferno. Sua mãe limitou seu poder de Titã, mas ela esqueceu de controlar seu temperamento.

A criança chora como se soubesse e com medo do que há pela frente.

A pressão na minha cabeça de repente se vai. Loki solta as palmas das minhas têmporas e eu estou de volta com ele no céu do inferno.

Eu olho para ele, encarando seus olhos enigmáticos profundos. Se eu continuar olhando para eles, talvez não encontre o caminho de volta, então pisco com força.

O cavalo ganha velocidade. Agora estávamos planando sobre um lago escuro e acetinado.

"Agora você voltou para mim, Celeste," diz Loki suavemente. Em vez de segurar meu olhar, ele olha em frente, ficando alerta. "E nós vamos terminar o que começamos antes do seu nascimento." Ele faz uma pausa por um segundo. "Podemos falar livremente dentro dessas duas horas no céu."

O que significa que o príncipe do inferno está sendo vigiado e seu castelo foi adulterado. Eu nem preciso pedir para ele confirmar. Nós estamos vivendo na era das guerras.

"Conte-me sobre minha mãe," eu digo.

“Só posso fornecer uma versão breve, pois o tempo está acabando. A rainha Lilith é irmã e rainha de Lúcifer. Eles caíram do céu juntos. Na mitologia humana, ele é nomeado a estrela da manhã mais brilhante, mas, na verdade, ela foi mais brilhante que ele. Mesmo na história, eles roubaram a sua glória.

"Porque ela é uma mulher," eu digo..

Loki olha para mim apreciativamente. “A história foi toda escrita por machos de todas as espécies em todas as épocas. Eles ainda tentam fazer o mesmo. Não importa, eles são insignificantes. Lúcifer adorava Lilith, mas invejava-a por seu poder e talento sem fim, mesmo que ela optou cair com ele para construir sua versão de um reino e buscar a liberdade. Mas ela não tinha um osso submisso em seu corpo e não aceitou uma posição como sua segunda. Ela lutou para comandar o exército deles como sua igual, mas ele suspeitava que ela desejava o trono para si mesma. Seu erro fatal foi se apaixonar por ele, colocando amor acima de tudo, como muitas mulheres fazem. Ele caiu apenas pelo poder. Desejar o poder supremo e a glória no universo veja essa é a razão pela qual ele foi banido do céu.”

“Quando ela percebeu que ele se tornou pai da mentira e da traição, já era tarde demais. Ele atacou antes dela, levando seu círculo interno a traí-la. Ele a enganou, roubou e tirou seu poder. Ela então fugiu para o Vazio, onde ele não ousou segui-la.”

"Eu nasci no vazio," eu sussurro.

Loki assente. “O Vazio é onde os Titãs estão presos desde os tempos antigos, muito antes de a humanidade começar a emergir no universo. Na cela do rei Titã, sua mãe acasalou com seu pai e criou você.”

"É uma ação impossível. Mas Lilith era Lilith, a verdadeira rainha do inferno." A admiração escorre de sua voz. "Ela entendeu o que devia ser feito. Ela desafiou as leis dos deuses. É proibido tal acasalamento entre um demônio e um titã. Uma criança desta união é considerada uma abominação do universo, uma aberração em todas as leis da natureza."

"Quem são eles para ser o júri e julgar? Não sou mais abominação do que eles. Os deuses são apenas sanguessugas e idiotas."

"Foi o que a rainha Lilith disse," diz Loki. "Você é filha da sua mãe. Há uma profecia sobre você. Uma vez que você floresça totalmente em seu direito de primogenitura, poderá destruir qualquer pessoa. Você vai destruir os deuses e todos os mundos."

"É por isso que os dois filhos da puta tentaram me abrir de novo e de novo por meses, pensando que poderiam roubar meu poder."

"Eles falharam," diz Loki com um sorriso frio. "Mas eles não admitem seu fracasso. Eles difundiram seu plano de apoio, e isso começa com você na Academia do Inferno."

"Certo," eu digo, a fúria fria zunindo sobre minha pele. "Para tentar ver como eles podem me quebrar e me possuir." Eu me viro para olhar em seus olhos. "Mas por que você quer arriscar seu futuro ajudando minha mãe e eu? O que tem para você?"

Loki dá de ombros. "Simples. Se eu ajudar você a vencê-los, eu fico no inferno. Não quero ser apenas um herdeiro para sempre. E tenho algumas idéias brilhantes sobre como administrar adequadamente o reino."

Ele está apenas me dizendo metade da verdade. Sinto sua ambição batendo em suas veias, mas há mais do que isso. Há uma razão pessoal que ele quer derrubar seu pai, mas ele a enterra profundamente na caverna escura de suas emoções.

Ele me puxa para parte de suas memórias, e eu quero ver mais. Desde que meus companheiros me alimentaram na paisagem do sonho, eu sou forte o suficiente para atacar Loki e mergulhar em seu banco de memória à força.

Travo magia na mente do príncipe sombrio, assim como uma vez entrei na de Ares. Eu preciso dar uma olhada no segredo sujo do príncipe para ver se eu quero lidar com ele.

Um garoto de cerca de onze anos é acorrentado, perfurado e com as pernas abertas. Seu corpo ósseo não tem uma polegada de pele intacta.

O som de chicotes de ferro pousa em suas costas uma e outra vez. Ele morde o lábio inferior, sangrando, tentando não gritar. Ele tenta ser corajoso, mas no final, ele grita. Lágrimas vergonhosas correm pelo rosto manchado de sangue.

Seu atormentador se move para a frente e olha para ele com raiva e desdém.

É o pai dele.

Menino, diz Lúcifer, o chicote pinga o sangue do filho nas mãos. Não sujo minhas mãos para disciplinar outras pessoas, mas se você quer ser meu herdeiro, tem muito a provar, especialmente quando se trata de obediência e lealdade absolutas. Pedi-lhe para realizar uma tarefa simples - matar sua mãe biológica - e você esconde a cadela fraca e indigna. Você me desobedeceu ...

Profundo medo, desamparo e ódio vibraram em todos os ossos do corpo do jovem Loki.

Um vento negro perfura meu crânio como facas, batendo com a cabeça para trás, e sou expulsa das lembranças mais sombrias de Loki.

Uma mão poderosa agarra minha garganta, me levantando até meus pés balançarem no ar.

"Nunca, nunca faça isso de novo, Celeste," Loki rosna, seus olhos ficando completamente pretos.

Eu olho de volta para ele, mas não ataco com o meu fogo do inferno.

O herdeiro de Lúcifer odeia mais do que tudo que alguém veja sua fraqueza e vulnerabilidade. Depois de todos esses anos no inferno, ele ainda tem um pinga de humanidade nele, pois ainda pode sentir pesar. Por isso, eu trabalharei com ele e acabarei com seu pai.

Eu também não sou tola. Eu não tenho ilusões sobre sua natureza predatória. Ele não é exatamente um cara legal, ao contrário dos meus Semideuses. Demônios sempre seriam demônios, mesmo que meio-sangue. Eles sempre atacavam humanos e outros seres mais fracos. Mas comparado ao pai, Loki é um anjo. Eu posso lidar com ele, e a Terra pode tolerá-lo.

Eu olho para ele, dizendo silenciosamente: *Você vai me pendurar aqui para sempre? Você disse que não tínhamos muito tempo.*

Ele me solta e eu caio ao lado dele.

"Você nunca estará seguro, Loki, herdeiro ou não," eu digo. "Assim que aparecer alguém mais forte que você, ele o descartará. Ele pode até desistir de você por mim, se eu fizer a sua vontade. Minha linhagem é mais forte que a sua."

"Você não será uma ameaça para mim, princesa," diz ele, um leve sorriso zombeteiro puxando seus lábios sensuais.

"Claro," eu digo. "Eu tenho peixes maiores para fritar. Você me mostrou uma memória da minha mãe porque eu passei nos seus testes. Não quebrei sob tortura e nunca vou me dobrar pelos meus inimigos. Você viu que eu não tive medo quando ataquei Lúcifer na cova. Ninguém ousa se opor a ele no inferno, mas eu não dou a mínima que ele seja o diabo supremo. Eu matarei ele e o Deus da Guerra."

Ele me olha de soslaio enquanto eu ranjo os dentes, pensando nos meus inimigos imortais.

"Só espero que você use uma estratégia melhor que a força contundente, minha prima de cabeça quente. Pense antes de atacar. Seja esperta, se puder."

"Certamente, é ideal esfaqueá-los pelas costas. Quem não gosta de jogar sujo? Mas ninguém pode esfaquear aqueles dois filhos da puta nas costas. Não é como se eu não tivesse tentado, mas eles são mais sorrateiros e mais poderosos do que qualquer um."

"Por enquanto," diz Loki. "Você precisa florescer em seu poder na velocidade da luz." Ele faz uma pausa por um segundo. "Notei que suas faíscas retornaram. Você os encontrou na paisagem dos sonhos, antes de eu te acordar, e eles te alimentaram, certo?"

Meu coração bate contra minha caixa torácica. Se ele me denunciar...

"Sempre desconfiada, Celeste," diz ele ironicamente. "Você e sua mãe compartilham o mesmo talento. Pode ser muito útil. Sua mãe costumava me alcançar no sonho. Foi assim que mantivemos contato e combinamos para tirar você do Vazio."

"Ela nunca veio aos meus sonhos."

"Você está na superfície da Terra. Não há linha do tempo entre o Vazio e a Terra."

"Mas há uma no inferno?"

Ele não responde. Ele está me escondendo. Nenhuma surpresa aí. Loki é o filho de Lúcifer, e ele herdara a natureza suspeita de seu pai. Ele nunca desiste de todas as suas cartas, mesmo que ele queira me usar, mesmo que ele me considere uma aliada.

"Mostre-me mais uma lembrança de minha mãe," eu digo com saudade. Não me importa que ela seja a Rainha do Inferno e que nenhuma das histórias sobre ela seja boa. Ela é minha mãe. Ela me tirou do Vazio quando ninguém mais poderia escapar.

"Eu não tenho muitas," diz ele. "Ela veio a mim na paisagem dos sonhos algumas vezes. A última vez que ela se mostrou foi para organizar a logística de tirar você para fora do Vazio e depois para fora do Inferno. Temos sido muito cuidadosos. Não podemos deixar nenhum vestígio para trás."

Eles tiveram que ter cuidado ao enfrentar um oponente que é o próprio diabo. Lúcifer descobriu que Loki escondeu

sua mãe biológica em vez de matá-la. Ele superou minha mãe e roubou seu poder, mesmo que ela tenha sido mais poderosa que ele. Ele me arrastou para o inferno bem debaixo do nariz dos meus Semideuses.

"Meu pai está morrendo de vontade de saber como você foi criada e como você escapou do Vazio desde que ninguém mais conseguiu sair," diz Loki. "Ele procurou em todos os cantos da sua mente, mas você não tem nenhuma lembrança de sua mãe ou de mim."

Eu não consigo me lembrar de nada antes dos sete anos de idade. Tudo o que me lembro é de viver nas ruas, brigando e sobrevivendo, até que Vi me levou. Tornei-me sua aprendiz e vivi com ela na biblioteca abandonada, até que um dia ela me deixou.

"Você me criou até os sete anos?" Pergunto.

"Eu gostaria de poder ter ficado com você e treiná-la," ele diz suavemente. "Mas eu tive que tirá-la deste reino em três dias ou correr o risco de ele encontrá-la. Seu pai Titã, o deus ancião outrora mais poderoso, ajudou a colocar um selo em seu poder para disfarçar você como humana. O selo também bloqueou suas memórias por sete anos. Seus pais tomaram medidas extras para garantir que, se alguém examinasse sua mente, eles só conseguiriam ver seus anos vivendo como humana."

"Por que eles me mandaram para fora do Vazio?"

"Você preferiria ter vivido no vazio?"

"Eles me criaram como a melhor arma, não é? Eles tiveram sua própria agenda para criar um filho híbrido proibido por todos os deuses."

Ele dá de ombros e eu lanço um olhar irritado.

Ele sorri então. “Os filhos mais velhos de Cronus - Zeus, Hades e Poseidon - ainda conseguem viajar para o Vazio e voltar uma vez a cada mil anos, quando o reino do Vazio está em recesso por um dia. Você não estava segura no Vazio também. O único lugar seguro para você era no mundo humano, em um canto esquecido controlado pelos Semideuses.”

Então ele me colocou em Ruptura, onde nenhum demônio ou Semideuses me visitaria. Não até o meu último dia naquela cidade.

“Então você acabou me abandonando na rua, sozinha? Que tipo de pessoa é você?!”

"Você ficou por conta própria quando tinha três anos," diz ele. "Você teve que passar por todos os tipos de testes. Você teve que sobreviver através de sua inteligência e recursos. Você não deveria estar cercada por rosas, mel e mentiras. Ser uma humana bonita, pequena e boba nunca foi o seu caminho.

"Você deveria ter me deixado em paz," eu rosno.

Eu nunca teria sofrido tanto sem a intromissão do príncipe das trevas.

"Eu gostava de ser um pouco a humana boba," acrescento cruelmente.

"Você nasceu com um propósito," diz ele, "embora possa não gostar. E você nunca esteve sozinha. Eu tinha minha guardiã mais confiável vigiando você das sombras."

"Eu nunca vi o seu povo das sombras, embora eu tenha matado muitos caras maus desde os sete anos de idade, e nenhum deles era demônio, até o meu último dia em Ruptura." Então me dei conta de que ele poderia ser o único a dar a dica aos Domínios para me pegar. Naquele dia, um demônio e um Semideus apareceram. "Você também ordenou que eu fosse arrastada para longe da minha vida boa de caçadora?"

Eu quero me apegar à minha vida antiga, a Circe e Jasper.

Meu tom é amargo, mas eu também sei que nunca teria conhecido meus Semideuses se não tivesse sido forçada à Academia Meio-Sangue. Eu só vivi de verdade, não importa quão breve o tempo, por causa dos Semideuses. E fiz grandes amigos - Nat e Yelena.

"Vi foi a guardiã que enviei para você," diz Loki suavemente.

Eu cambaleio de volta.

"Vi treinou você por três anos antes que ela tivesse que deixar você," diz Loki.

"Porque você a chamou de volta e a levou para longe de mim," eu digo, minha voz pingando com amargura fria.

Vi sempre foi dele. Ela nunca foi minha, para começar, e me enganou. Eles me trataram como um peão no tabuleiro de xadrez, provavelmente desde antes de eu ter sido concebida. Eu zombo. Esse peão pode matar os reis, as rainhas, o diabo e os deuses, e acabar com tudo isso.

Como se estivesse ouvindo o eco dos meus pensamentos sombrios, Loki vira-se para mim, imperturbável. Sua mão ergue para tocar minha bochecha, mas eu a afasto.

Eu só quero que meus Semideuses me toquem.

"Quando você atingir todo o seu poder, terá a capacidade de desfazer mundos, Celeste."

A paisagem abaixo de nós mudou novamente. Estávamos voando sobre cúpulas de areia. Eu não esperava ver um deserto neste reino. Eu pensei que o inferno fosse tudo sobre lagos de fogo, montanhas negras e masmorras sem fim para almas torturadas.

"Vi teve que ir aonde ela era necessária para colocar as coisas em movimento," continua Loki. "Ela ensinou tudo o que você precisava para aprender naquele momento. Ela lançou os alicerces, mas não podia lhe ensinar magia. Não podíamos permitir que você fosse descoberta antes de amadurecer. Você conseguiu bem sozinha. Você até pegou dois pupilos."

"Onde está Vi?" Eu exijo

Uma vez eu pensei que ela era a única família que eu tinha antes de Circe e Jasper entrarem na minha vida. Agora, pensando bem, eu não passava de uma tarefa para ela.

"Você a encontrou novamente na Academia Meio-Sangue."

Eu estreito meus olhos.

Loki suspira. "Esme Von Rouché, a diretora."

"Isso é impossível." Eu zombo. "Você acha que eu não sei a aparência da Vi?"

"Ilusão. Esme é uma grande amante da ilusão. Ela veio da linhagem das bruxas mais antigas, assim como eu. Ela também tem sangue olímpico. Eu a criei aqui e no mundo humano."

Ela é sua espiã no coração do território dos Semideuses e eu pensei que Ares era a maior espião.

"Ares deveria ter descoberto," eu digo, "mas ele é um tolo arrogante."

"Como eu disse, ilusões. Os deuses não conseguem detectar a magia da Terra mais antiga que glamouriza Esme."

Tudo sobre a diretora voltou, como ela olhou para mim, como ela falava a linguagem demoníaca sem sotaque. Eu podia falar a mesma língua demoníaca antiga, a linguagem do anjo caído, porque eu sou filha de um arcanjo. É uma coisa genética para mim. Estava no meu sangue. Mas Esme havia aprendido a língua com Loki.

Decepções, mentiras, perigos e manipulações estavam me cercando mais cedo do que eu imaginei. O jogo começou antes de eu nascer.

"Ela avisou os Domínios sobre minha presença em Ruptura, não foi?" Pergunto secamente.

Eu pensei que eles vieram buscar Circe e Jasper, mas isso tinha sido uma cortina de fumaça. Eles me queriam. Para que isso acontecesse, ela cutucou um Semideus, sabendo que ele sentiria meu poder. E ela escolheu Axel, o Semideus mais jovem, menos experiente e com mais cabeça

quente. E ele fez exatamente o que ela esperava, me arrastou para a Academia.

Durante toda a minha vida, ela incutiu em minha mente para ficar longe dos demônios e dos Semideuses, mas isso foi antes dela pensar que eu estava pronta para encontrá-la também.

"Tivemos que esperar," diz Loki. "Ela saiu depois de ter certeza de que você se tornaria sua própria pessoa e não seria facilmente influenciada por nenhum poder. Não podíamos permitir que alguém te controlasse."

"Esse é o seu privilégio, certo, de usar, manipular e me controlar?" Eu zombo. "Apenas nenhum de vocês esperava que os Semideuses chegassem a mim primeiro. Você não pensou que eles se interessariam por mim."

"O poder atrai o poder," diz ele sombriamente, sem sentir remorso por suas ações e seu "grande projeto" para mim, no entanto ele ficou zangado com os Semideuses por atrapalhar seu caminho. "Eu deveria ter esperado que esses idiotas fossem atraídos para você. Durante séculos, tudo o que fizeram foi sabotar meus planos a todo momento."

"Então você veio me levar embora. Você tentou me sequestrar quando percebeu que os Semideuses me possuiriam." Minha voz goteja com sarcasmo. "Por que você não veio atrás de mim antes que eles fizessem seus movimentos?"

"Não poderia permitir que ninguém conhecesse nossa conexão," diz ele, passando a mão pelos cabelos grossos e de comprimento médio em frustração. "E eu não tinha meios de quebrar o selo do seu poder de Titã. Somente o Ritual das Runas Sangrentas poderia removê-lo. Então planejei

cuidadosamente e não chamei a atenção para você. Mas subestimamos seu poder. Não é como se eu fosse um especialista em seu tipo de magia. Eu pensei que você seria como qualquer outro descendente olímpico e receberia seu poder em silêncio. Quem esperaria que isso criasse uma explosão no ritual? Afinal, os olímpicos vieram dos titãs."

Nenhum dos Semideuses quando me viram esperavam que o Ritual da Runa Sangrenta enlouquecesse. Eu acreditava que era humana e não sobreviveria ao ritual. Mas eu sobrevivi a isso, só que, depois de queimar muito até Axel me proteger e tomar a queimadura em si mesmo, e depois Zak e Paxton investiram seus poderes em me proteger e evitar um desastre.

"Eu me queimei muito!" Eu digo. "Você não tem ideia de como foi doloroso!"

Loki assente, mas não há muita simpatia em seus olhos escuros. "Eu sinto muito."

E o filho da puta não parece arrependido. Ele é um meio-bruxo de uma linhagem antiga, mas seu lado meio demônio domina sua natureza cruel.

"Você precisa me compensar por todos os erros que você fez comigo," eu digo "se você quiser que eu trabalhe com você".

Embora nós dois desejamos que Lúcifer esteja morto ou desapareça para sempre, eu não posso trabalhar com ele se tudo que ele fará é me manipular.

Ele arqueia uma sobrancelha. "Como vou compensar você, princesa Celeste?"

"Me ajude a escapar para a Terra neste exato segundo," eu digo. "Devolva-me aos meus companheiros."

É a primeira vez que declaro abertamente que os Semideuses são meus companheiros, e anuncio não apenas a ninguém, mas ao príncipe demônio. No Sonho, descobri eles me aceitaram incondicionalmente, não importa o que eu fosse ou quem eu fosse. Eles me receberiam em seus braços!

Eu preciso ir até eles antes que eles sigam um curso perigoso de ação, como vir aqui e se matarem.

"Ainda temos tempo para sair do inferno," eu digo. "Você pode se refugiar na Terra, e eu juro que meus Semideuses não farão mal a você. Podemos fazer guerra contra o deus e o diabo a partir da sede dos Semideuses. Nós temos um exército de Domínios! E entre os Semideuses, você e eu, podemos simplesmente matar Lúcifer. Seus duques e seu exército mestiço também podem se juntar a nós, se forem leais a você."

"Não vai funcionar," diz ele. "Você não pode sair. A marca do inferno foi queimada em você. Você nunca pode alcançar a superfície deste reino, meu pai se certificou disso. Quando ele e o deus te abriram, depois que eles falharam em tomar seu poder, eles colocaram feitiços extremamente potentes em você para prendê-la ao inferno e impedir que você escape."

"A menos que eu mate aqueles que me amarraram."

"Eles não podem ser mortos, mas podem ser desfeitos."

"Não posso desfazê-los sem a Chama Viva."

Eu tenho que revelar alguns dos meus segredos. Ele sabe que a Chama Viva está em mim. Ele mencionou os motivos quando tentou me sequestrar da Academia.

"Você recuperou uma parte do seu poder, apesar dos feitiços deles," diz ele com confiança. "Você crescerá em todo o seu poder na Academia do Inferno. Vamos acelerar o processo. Eu adaptei cursos especiais para você ..."

Meus olhos ardem de raiva.

"Seu idiota, você não entende minha magia. Ninguém sabe, nem mesmo Ares e Lúcifer. O único que sabia me guiar foi morto e consumido por seu pai monstruoso." Eu choro com a lembrança do horrível final do elementar. "Para que minha Chama Viva seja ativada, preciso acasalar com os Semideuses. Eles são os quatro elementos do meu quinto."

Loki parece chocado por um segundo, mas eu tive que dizer isso a ele. Ele quer que eu acenda a Chama Viva tanto quanto eu.

"Mas você já os fodeu, de acordo com minhas informações."

"Sua informação é imprecisa," eu digo, sentindo tanto arrependimento por ainda não ter feito sexo com Paxton devido à minha mesquinhez em querer que ele sofra um pouco mais.

Esse rancor está me custando caro.

"Nem todos," eu digo, irritada. "Eu não acasalei com o Semideus do Mar."

"Por que diabos não?" Loki grita em desaprovação. "Eu li o relatório dizendo que vocês dois não se davam bem no começo, mas então ele começou a cortejá-la e aguentar toda a sua merda."

Eu olho para ele. "Loki, os relacionamentos são complicados."

"Eu não dou a mínima para o quão complicado é," diz ele.

Eu duvido que o príncipe das trevas entenda o conceito de um relacionamento. Para ele, provavelmente é foder ou ser fodido, e nada mais. E por enquanto é o meu relacionamento que estamos discutindo, e ele tem a coragem de rosnar para mim de como eu lido com isso.

"Nosso plano acabou de mudar," Loki diz. "Você precisa foder o Semideus do Mar o mais rápido possível para ativar sua Chama Viva."

Reviro olhos. "Você está louco."

"Na verdade não," diz ele, um raio de esperança ilumina seus olhos, tornando-os verdes como os meus. "Pelo contrário, agora estou com um humor incrível, pois acabamos de encontrar esse atalho. Você deveria ter me dito quando eu tirei você do caixão." Ele acenou para mim com desdém para impedir meu próximo protesto. "Vou trazer o garanhão do Semideus do Mar aqui, e você vai montá-lo e acabar logo com isso. *Essa é a nossa prioridade.*"

"Não, você não vai." Eu me esforcei bastante, até me apunhalando, para impedir que os Semideuses me seguissem para o inferno para que eu pudesse mantê-los

seguros. "Se você os trouxer aqui e colocar em risco a vida deles, eu mato você."

"Relaxe, prima," ele ri. "Eu sei o que estou fazendo."

O cavalo do inferno relincha, enviando ao seu mestre um sinal de aviso.

Muito abaixo de nós, gritos, gemidos, pedidos e gritos chegam até mim. Observo e, pela primeira vez, vejo como são as regiões terrestres controladas pelos demônios, em parte o inferno e os metropolitanos em parte humanos, grotescamente juntos.

Grupos de fogo e plumas de fumaça adornam a ampla paisagem, e os arranha-céus se estendem para o céu meio cinza e meio escarlate.

Sentinelas de demônios com chifres patrulham as ruas ocupadas, ignorando estupros e outras violências nos quarteirões, especialmente quando há outros demônios cometendo atos atrozes.

Os humanos estão oprimidos, escravizados e tratados como lixo e carne. Ninguém está do lado deles. Meu coração vai para eles. A raiva bate nas minhas veias.

"Devemos fazer uma parada," eu rosno.

"Você não pode ajudá-los," diz Loki, seu rosto uma máscara em branco. "E se você estiver atrasada para a sua primeira aula, será severamente punida. Eles encontrarão toda desculpa para quebrar você. Não lhes dê nenhuma. Quanto aos humanos, nem todos eles podem ser salvos. Eles se tratam pior do que os demônios os tratam. Até as vítimas

que você vê se transformarão em monstros humanos em um piscar de olhos, se for dada a chance."

Entendo. Eu sei que muitos humanos lutam pelo diabo também.

Passamos por mais algumas regiões, quilômetros de sombra, fogo escuro e desolação, cidades abandonadas, gangues desenfreadas atacando seus companheiros humanos enquanto tentavam evitar os predadores maiores, os demônios.

Juro que, não importa quantos humanos maus ocupem a Terra, um dia, eu mudaria isso. Eu derrubaria a Grande Mesclagem, mesmo que seja apenas para um punhado de bons humanos e seus filhos.

Esfumado relincha e dispara em direção a um complexo militar fortificado no final da paisagem junto ao mar Negro.

"Essa é a Academia do Inferno," diz Loki. "Sobreviva, prima, até que eu vá buscá-la."

Thirteen

Ondas negras batem na praia sombria. Atrás do mar escuro, uma montanha expõe lava vermelha. Um lençol de lava espirra na beira do oceano em forma de vidro, chiando, desaparecendo ou fluindo com a água escura.

É uma vista espetacular, adequada ao meu humor.

"O inferno não é tão ruim," diz Loki com carinho. "Gosto mais de estar aqui do que na superfície."

"Se você prefere o Halloween o ano todo," eu digo.

Ele ri. "Quando tudo isso acabar, espero que você se acomode aqui comigo."

"Não, obrigada."

O príncipe quer substituir meus Semideuses e pede que administremos esse reino juntos. Ele não exige, sabendo que isso causará uma guerra entre nós.

"Eu não dou a mínima para o que o inferno precisa," eu digo.

O cavalo levanta a cabeça e relincha novamente, soltando uma longa corrente de fumaça com faíscas de fogo. Seus cascos da frente chutam com força no ar.

"Espero que Esfumado pare de fazer isso," eu digo, irritada. "Eu não sou fã de ser fumante passiva. Ele sabe que

isso causará câncer de pulmão? Talvez você devesse treiná-lo para ter consciência ambiental?"

"Picasso não dá a mínima para o câncer de pulmão," diz Loki. "Agora ele quer que você cale a boca e pule."

"Como o inferno, eu deixarei você me jogar fora de novo," eu aviso quando pulo.

Mas o príncipe é rápido. Ele me puxa para o lado dele. Então eu pulo com ele de seis metros no ar, minha mão em seu braço para me firmar quando toco na areia quente.

Eu nunca poderia ter feito isso quando pensava ser humana.

Loki olha para mim com um sorriso agradecido. "Você sempre vai se divertir comigo, Celeste."

"Você chama de diversão saltar a força?" Eu pergunto, afastando minha mão do braço dele. "Você deveria checar sua cabeça, príncipe. Mas duvido que o inferno tenha bons médicos, já que esse reino é sobre matar, não curar."

"Agora você estragou a diversão," diz ele.

Esfumado vira a cabeça e lança uma nuvem de fumaça em minha direção.

Desvio para evitá-lo, mas o cheiro de enxofre e madeira queimada ainda entra no meu cabelo.

"Animal do caralho," eu digo sem calor desta vez.

Quando eu te ver novamente, princesa, espero que você amaldiçoe menos. Esfumado bufa e desaparece sobre o anel das montanhas vulcânicas.

Todo esse tempo, o cavalo tinha me entendido perfeitamente.

Eu olho duro para Loki. "Ele está falando sério? O cavalo falante que fingia ser mudo me deu dicas de boas maneiras?"

"Picasso acha que ele é um bom juiz de caráter," diz Loki. "Vamos para a sua aula. Não haverá orientação na Academia. Você terá que enfrentar os perigos sozinha e sobreviver por conta própria. Também não haverá regras, exceto obedecer aos demônios que têm uma classificação mais alta que você. No inferno, nossa hierarquia é rígida. E os instrutores podem matar os alunos se acharem melhor."

"Perfeito," eu digo.

"Você parece ansiosa por isso, Celeste," diz ele quase admirando. "Lúcifer e Ares não conseguiram te assustar, e eles quebraram todos os outros."

Incluindo ele.

"Oh, os filhos da puta deixaram cicatrizes e pagarão por elas."

Eu tenho toda a intenção de viver na Academia do Inferno para poder ver meus companheiros novamente, mesmo que apenas no Sonho. Eventualmente, eu encontraria um caminho de volta para eles.

Eu abandonei toda a esperança quando estava no Reino Real enfrentando o diabo e o deus. Naquela época, eu aceitei que tinha terminado.

Mas meus Semideuses me garantiram no Sonho que eu ainda sou o monstro deles, agora e sempre. Eles até me alimentaram e deixaram esse monstro beber seu sangue.

Eles me devolveram a luz, e agora ela brilhava em mim. Essa é a faísca que Loki tinha visto.

Então, eu estou me adaptando e mudando minha estratégia.

Eu não lutarei com raiva e desespero; Eu as usarei para me alimentar, como usarei a luz que meus companheiros tinham oferecido para avançar. Equipando-me desta maneira, eu não permitirei que o diabo e o deus me transformem e me quebrem. Eu quase deixei a raiva louca dentro de mim assumir o controle, me tornando tão sombria e maligna quanto meus inimigos.

Raiva e ódio são a língua principal dos demônios, mas eu afiarei minha arma de luz e a deixarei perfurar a escuridão.

"Você é filha da sua mãe," diz Loki. "Ela ficará muito orgulhosa. Ela nunca poderia sonhar ser tão poderosa quanto você."

Mamãe está em outro reino, presa no Vazio.

Loki me leva para o fim da praia, onde um complexo militar se aproxima, seu grande portão escuro se estendendo no céu roxo e vermelho.

"Se você se associar comigo, não ganhará nenhum amigo no inferno," diz Loki.

"Você acha que eu não sei disso?" Eu digo. "Não se preocupe. Não agitarei seu banner como uma bandeira chique. E aposto que já sou um alvo apenas por ser vista andando com você para a aula. Muito obrigada por ajudar."

Eu tenho visto como o príncipe é considerado. Aposto que apenas por sua vontade, força, crueldade e desumanidade, que ele chegou ao status de herdeiro. Aposto que ele passou por inúmeras batalhas para ganhar esse título. Seu círculo pequeno são todos mestiços, e seu exército é principalmente de mestiços também.

Seu pai não respeita nada além de poder, brutalidade e sua utilidade.

Loki levanta uma sobrancelha escura. "Você prefere caminhar sozinha para sua primeira aula, Celeste?"

"É tarde demais para não ser vista com você agora," eu digo. "Além disso, você disse para não lhes dar uma desculpa para me atacar se eu puder evitar, e eu odiaria perguntar àqueles feios guardas demoníacos onde está minha classe."

Estudo os guardas com chifres que patrulham a área. Eles estão olhando em nossa direção, machados e motosserras nas mãos com garras.

O vasto portão de ferro atrás deles parece tão cruel quanto eles.

"Não confie em ninguém," diz Loki.

"Eu nem confio em você," eu digo.

"Especialmente aqueles que fingem ser seus amigos, esses vão apunhalá-la pelas costas na primeira chance que tiverem."

E me viro para dar a ele mais um olhar.

"Eu não quis dizer eu," ele diz exasperado.

"Você quer governar o inferno", eu digo friamente. "Você realmente não quer destruir a Terra. Você não odeia humanos tanto quanto seu pai, embora os despreze sem fim. E você ainda tem um pinga de humanidade em você. Eu posso trabalhar com você até o nosso inimigo comum acabar, primo. Mas não espere que eu acabe na sua cama junto a seus duques, não importa o que você prometeu a eles. E se eles querem ficar com seus paus ..."

"Seus paus são muito importantes para eles."

Nós brincamos como se não estivéssemos indo para a minha aula de batalha, e eu tento não me animar para a próxima chamada de batalha.

Um uivo sobe ao longe, e todo meu cabelo se levanta. Um enorme cão do inferno preto de duas cabeças, mais escuro que a meia-noite, sai do portão em nossa direção.

Uma língua vermelha rola de cada uma de suas duas mandíbulas, expondo mais presas que minhas mãos poderiam contar. Seus dois pares de olhos brilham vermelho, fixando em mim. O cão do inferno é ainda mais assustador que os demônios.

Os guardas demoníacos estão me atacando com um cão infernal?

Em um instante, empunho minhas espadas enquanto cálculo meus movimentos. Eu me abaixo no último minuto e depois lanço a lâmina em direção a uma de suas cabeças. Como o cão do inferno reagiria a ter apenas uma cabeça sobrando? Enquanto ele chorar e ganir, eu pularei nas costas dele, apunhalarei minha espada no crânio de sua cabeça restante e reivindicarei minha vitória.

Eu provavelmente cuspiria em seu cadáver apenas para mostrar meu desprezo por Lúcifer e seus demônios.

O cão infernal, no entanto, muda de direção e pula em Loki.

Bem, então, eu vou deixar o príncipe mostrar suas habilidades. Eu fico parada, minhas espadas prontas.

Loki rola na areia com o cão do inferno, lutando com a fera, e então ele deixa o cão prendê-lo e lambe seu rosto com carinho.

"Cerberus," diz Loki, "basta. Hoje não tenho tempo para isso."

O cão infernal rola a língua sobre as presas, afasta-se do príncipe e sorri para mim.

Eu não sorrio de volta, mas olho fixamente para o animal para avisá-lo para não se aproximar o suficiente para dar uma mordida em mim. Também não quero que ele me lamba.

"Ele é seu, ou ele é o animal de estimação de Lúcifer?" Eu pergunto, minhas mãos permanecendo apertadas nos punhos das minhas espadas. "Segundo a mitologia, Cerberus também serve como espião."

Loki e Cerberus reviram os olhos para mim.

"Este não é o Cerberus original," diz Loki. "Ele é a segunda geração e cresceu comigo. Eu acho que ele também gosta de você."

"Como diabos ele faz."

"Não dê a ele essa atitude," diz Loki severamente. "Não machuque os sentimentos dele. Ele é extremamente inteligente e sensível."

"Você disse isso sobre Esfumado também."

"Picasso só suporta você."

Eu bufo. "Esfumado me agrediu com fumaça ardente."

"É assim que ele mostra seu carinho," diz Loki. "Pelo amor de Deus, isso é o inferno. Eles são criaturas do inferno. Perdoe-os se eles não agirem como filhotes brincando em um jardim terrestre."

"Perdoe-me, mas nunca tive filhotes."

"Agora você faz," Loki resmunga. "Nenhum deles gosta de muitas pessoas, mas gostaram de você. Seja gentil e dê-lhe bons arranhões atrás da orelha. "

"Não sou nem mesmo uma pessoa do povo. Não vou prestar esse serviço a uma fera."

Cerberus trota para mim e, por algum motivo, não está no meu coração frio e impiedoso lhe atacar, mesmo que inicialmente eu tenha planejado cortar suas cabeças.

O cão do inferno esfrega minha coxa e ombro, e uma cabeça se vira para me olhar com um sorriso.

"Tudo bem!" Eu digo, revirando os olhos para seu rosto escuro, bonito, mas assustador.

Coloco minhas espadas de volta em suas bainhas e coço seu pêlo como uma amadora. Ele inclina a cabeça para me mostrar onde eu deveria coçar. A porra da fera é mais exigente que Loki. Movo meus dedos para a parte de trás da orelha e esfrego sua pele para frente e para trás.

Devo ter feito certo, já que ele sacode as caudas de satisfação.

Loki nos assiste. "Eu vejo vocês dois se dando bem. Excelente. Cerberus estará de guarda de agora em diante. Ele não interferirá em suas brigas durante as aulas, mas cuidará de você à noite. E agora, ele vai acompanhá-la para a aula."

Loki desaparece em um turbilhão de fumaça negra.

Fourteen

"Eu não gosto do nome Cerberus, como foi dado a você pelo próprio diabo," eu digo a Cerberus enquanto ele trota ao meu lado, levando-me ao sinistro portão da escola de Satanás. "Eu vou mudar o nome para Anjo."

Os demônios odeiam os anjos, então fico satisfeita ao nomear meu cão do inferno em homenagem a seus superiores, que os abandonaram no inferno da Terra quando os anjos venceram a guerra.

O cão infernal me dá um olhar impressionado.

"Você deveria estar agradecido por eu não ter te chamado de Cookie, Docinho ou Botão de Rosa. E duvido que você gostaria de ser chamado de Cordeiro!"

Certa vez, fui contra o fato de ser chamada de todos aqueles nomes ridículos e mansos por meus companheiros, mas agora no inferno daria um pedaço de minha alma apenas para ouvi-los me chamando com carinho novamente.

"Se você tem algum problema com seu novo nome, Anjo, posso levá-lo a Loki. Mas ele não está disponível no momento, então eu sou a chefe. E mesmo quando ele voltar, se ele voltar, eu ainda sou sua chefe. A partir deste momento, estou estabelecendo minha autoridade."

Mesmo antes de Esfumado me deixar cair na areia quente e preta, eu decidi como irei agir na Academia do Inferno.

Eu usarei meu direito de primogenitura e exigirei meus direitos como a Princesa do Inferno.

Eu subestimei meu status na Academia Meio-Sangue, pois estava escondendo minha herança e fui protegida. Aqui, eu terei que usar todas as armas disponíveis à minha disposição, incluindo minha herança.

Eu sou quem eu sou.

Eu aceito isso agora. Não posso mudar as circunstâncias do meu nascimento, mas nunca desistirei da liberdade de escolher o que quero me tornar, de escolher meu próprio caminho para a ascensão.

Minha herança não pode mais me atrapalhar, apenas me elevar.

Meus inimigos estão determinados a me forjar no inferno, mas eu me erguerei do fogo e darei a eles o inferno.

Os guardas demoníacos postados no portão não me param ou me questionam, se eles tivessem, eu lhes mostraria um exemplo de como a princesa do Inferno passou as lâminas pelas entranhas dos inferiores. Os guardas sorriram para mim cruelmente, o que me avisa que eles esperam alguma maldade me aguardando na minha primeira aula.

Anjo rosna para eles enquanto me guia através do portão para o pátio. Minhas mãos ficam próximas ao punho das minhas espadas, enquanto meu andar permanece arrogante. Eu mostro a qualquer um à espreita nas sombras que observa que não tenho medo deles, e alegremente matarei qualquer um que estivesse no meu caminho.

O campus tem dois esquemas de cores, vermelho e preto. Vermelho representa violência, e preto significa morte. Essas são as cores primárias do inferno. Esse lugar, oriundo e sombrio, é o oposto do adorável campus da Academia Meio-Sangue. Eu odeio aqui no segundo em que entro.

Eu me sinto pior quando o cheiro de enxofre e cinzas assalta minhas narinas.

Minhas mãos começam a tremer, respondendo à violência vibratória no ar. Anjo vira uma cabeça e me dá um olhar emocionado enquanto a outra cabeça olha à frente, procurando problemas. A violência é a linguagem do cão do inferno.

Ele me leva para um corredor de pedra preta até pararmos diante de uma porta preta. Gritos e gritos vem de trás da porta. Inclino a cabeça e ouço aço cruzando o aço, garras cortando carne e ossos quebrando.

Esta é a classe que Anjo me trouxe.

Puxo minhas espadas gêmeas e abro a porta preta com o meu poder Titã. A porta caiu com um baque alto.

Os barulhos da batalha param subitamente, e todas as cabeças se viram para mim enquanto eu examino a sala.

As paredes também são pretas, exceto pelo sangue espirrado nela. Sangue vermelho era dos mestiços, qualquer um que tivesse um grama de DNA humano. Manchas negras pertenciam aos demônios puro sangue.

A julgar pela maneira como todos me encaram, eu provavelmente sou o única que chutou a porta da sala de aula.

"Quem diabos é ela?" Um demônio exige.

"Carne fresca," uma demônia ronrona. A cadela tem chifres cor de rosa. Como um demônio pode vestir rosa? Inacreditável e brega.

"Vamos cortar seus braços primeiro. Ensinar-lhe algumas maneiras."

Um demônio com chifres verdes funga. "Ela não é humana. Ela é ..."

"O que você está esperando, novata não humana?" Um demônio de chifre cinza e pele cinza, que parece um troll, grita comigo. "Entre na fila. Corte um mestiço e você será poupada."

Mesmo na Academia do Inferno, mestiços são alvos. Eu olho em volta. cerca de cem estudantes foram divididos em três grupos, mestiços, sangue puro, bruxas e magos. Um terço dos mestiços estão caídos, os feridos ainda gemendo no chão. As bruxas e os magos aguardavam, não se juntando à batalha.

Eu entendo por que eles são poupados. A magia deles é valorizada, e eles frequentemente se juntam ao lado vencedor. Eu lutei contra as bruxas negras e magos das trevas que serviam demônios perto da fronteira entre Brooklyn e Queens.

Eu pulo no ar, o fogo do inferno assobiando nas minhas lâminas. Eu balanço minha espada esquerda em um arco e decapito o demônio gigante ao lado do demônio de chifres cinza. O demônio cinza arregala os olhos. Minha lâmina corre por sua garganta antes que ele possa derrubar seu machado em uma meio-sangue mulher.

"Cale a boca, demônio filho de uma puta," murmuro com voz rouca. "Eu posso não ser humana, mas ainda sou meio-sangue."

Eu fico com o príncipe mestiço.

Rugidos sedentos de sangue rolam pela sala, e o resto dos demônios correm em minha direção. Eu pulo para encontrá-los, colidindo com eles e cortando seu bando com a maior crueldade. Eu sou a princesa deles e carrego guerra no meu sangue. Eu nasci para isso.

Eu rujo de alegria quando abato cada demônio puro-sangue que vem para mim.

"Essa é a cadela que matou muitos de nossos irmãos no julgamento," um demônio grita do canto. "Ela então insultou e atacou Lorde Lúcifer."

"Impossível," a demônia que me chamou de 'carne fresca' rosna. "O Lorde Lúcifer não permitiria que essa cadela traidora vivesse. Ele deve ter enviado ela para nós, para deixar-nos acabar com ela."

Muitos demônios concordaram com ela. "Ela não vai sair desta sala de aula. Vamos foder sua carne rosa até que a rasguemos por dentro."

"Ela é poderosa. Alguns a chamam de princesa," um deles adverte.

"Ela não é nossa princesa. Quem a derruba, obtém seu poder!" A demônia está tentando incitar seus colegas.

Há uma crença no inferno de que você absorve o poder de quem mata.

Outra onda de demônios surge em minha direção com uma cacofonia de foles, balançando seus machados e motosserras para mim. A perspectiva de roubar meu poder é um incentivo para todos eles. Eles abandonaram seus alvos anteriores para me fazer sua principal vítima.

"Vocês idiotas demoníacos são estúpidos demais para viver," eu digo, decapitando uma demônia. "Até a porra de Lúcifer falhou em tomar meus poderes."

"Proteja a princesa!" Uma bruxa de repente grita. "Ela está do nosso lado."

Os Mestiços ecoam seus gritos e atacam os demônios de sangue puro, lutando para chegar até mim. Meia dúzia de bruxas e magos também se juntam, lançando feitiços nos demônios que me cercam.

Isso é inesperado.

Eu não vim aqui procurar amigos ou aliados, mas agora minhas lâminas selecionam e espetam apenas os demônios de sangue puro.

Sangue preto escorre das minhas espadas, e eu sorrio demonicamente.

Um estrondo soa na sala.

"Pare!" O instrutor grita, seu poder Arquidêmonio rasgando o ar, perfurando a violência ao nosso redor.

Os outros estudantes se curvam com a potência de seu poder, todos exceto eu.

Toda ação cessa e os assassinatos são interrompidos.

Eu notei quem é o Arquidemônio quando ele chutou a porta. A raiva fria bate no meu meio, exigindo que eu o mate imediatamente.

Não farei nada.

No momento.

Ele é um dos Arquidemônios que atacaram Héctor no complexo militar do Brooklyn. Ele quase amputou a asa do meu amado. Héctor também cortou seus chifres carmesins antes de escapar, e agora seus chifres gordurosos haviam crescido novamente.

Ainda ecoa dentro da minha cabeça sua zombaria com meu amado: *Você não sairá vivo daqui, Semideus da Morte. E não se preocupe com a garota. Aposto que ela está no reino do Inferno agora, desfrutando da companhia do meu Lorde Lúcifer e do seu deus. Haverá um trio ...*

Ele também me reconheceu, a julgar pela maneira como ele me olha, a ganância obsessiva rodopiando em seus olhos negros.

"Cadetes," ele chama, batendo palmas, "a introdução acabou. Agora sentem-se para a aula."

Ele aponta para os cadáveres, indicando-os como se fossem cadeiras.

Então é disso que se trata a Academia do Inferno, sentamos nos cadáveres de nossos ex-colegas de classe e ouvimos palestras, nossas mãos e pés ensopados de sangue.

Os demônios de sangue puro circulavam pela sala para reivindicar assentos, os melhores cadáveres.

"Eu acho que não," eu digo, saltando no ar em direção ao Arquidemônio, minhas espadas gêmeas navegando em direção ao pescoço dele.

"Como ousa atacar seu superior!" o arquidemônio rosna, balançando os machados para encontrar minhas lâminas.

"Você não é superior a mim, demônio imundo," eu digo, disparando meu pé para chutar sua testa enquanto nossas armas travam uma contra a outra.

A cabeça dele recua com o golpe.

Recuamos um passo e nos lançamos um contra o outro.

Eu agarro seu chifre esquerdo, e ele corta meu ombro. Dor cintila em mim. Eu quase derrubo minha espada.

Nós circulamos um ao outro e caímos em um borrão. Nossas lâminas giram, dançam e cruzam brutalmente.

Todo mundo fica pasmo por eu ter atacado um poderoso instrutor Arquidemônio assim. Quando o choque inicial passa, todos começaram a gritar. Os demônios de sangue puro aplaudem o Arquidemônio como suas cadelas.

Algumas vozes de almas muito corajosas me apoiam, incluindo a estridente da bruxa. O resto dos mestiços obviamente tem medo de retaliação do Arquidemônio, então ficam calados.

O Arquidemônio derruba o machado na minha cabeça. Eu me afasto, mais rápido que um flash. Ao mesmo tempo, minha espada esfaqueia em seu lado, mas seu segundo machado o intercepta.

Ele é tão rápido quanto eu. Eu não me recuperei completamente dos meus ferimentos, e ele é mais experiente tem mais de cem anos de idade e provavelmente passou a maior parte do tempo no campo de batalha.

Eu não serei capaz de acabar com ele em uma luta de espadas.

"Pare, sua puta louca!" Ele chama. "Você precisa aprender algumas regras aqui se quiser viver. A regra número um é seguir a ordem de seus superiores ..."

"Então você deve seguir a minha ordem, demônio," eu digo. "Vá deitar e morrer. Eu supero você. Sou filha da rainha Lilith, a legítima rainha do inferno. Eu também sou a herdeira do rei dos titãs, o derradeiro conquistador do universo. Estou acima da porra do próprio Lúcifer."

Eu convoco meus fogos, tentando fazer com que minha Chama de Arco-Íris se una com a do fogo do inferno. Quando minha chama Titã prova ser apenas uma faísca sob as cinzas, ainda presa por feitiços escuros, eu derramo meu fogo do inferno em direção ao Arquidemônio.

Um vento quente passa e um fogo de duas toneladas intercepta o meu.

Lúcifer se materializa na minha frente. Eu me enfureço e empurro meu fogo do inferno em sua direção, mas não faria mal ao mestre do inferno, onde o fogo se originou.

O poder do inferno escolhe Lúcifer sobre mim.

"Afasto o fogo se você não quiser que eu a machuque novamente, Celeste," ordena Lúcifer.

Eu lentamente retiro meu fogo do inferno.

Todo mundo, incluindo o Arquidemônio que eu pretendo matar, cai de joelhos. Eu seguro meu queixo alto enquanto olho para Lúcifer.

"Minha mãe virá atrás de você, cara, pelo que você fez com ela," eu digo.

"Espero que sim," ele diz suavemente, quase com saudade. "Eu sinceramente espero que sim."

Ele estuda minhas feições como se procurasse algum traço dela no meu rosto.

Eu rio com escárnio.

"Você freqüenta esta escola e obedece a todas as regras, Celeste," diz ele. "Ou você retornará à caixa de ferro que a trouxe até aqui. Você aprenderá o que deve e me servirá."

Eu estava prestes a cuspir na cara dele, mas isso não me faria nenhum bem. Se eu o desafiasse na frente de todos e o fizesse perder a paciência novamente, ele me puniria severamente. Com quem eu estou brincando? Ele é o diabo, rei dos psicopatas.

Eu preciso esperar meu tempo, se quisesse uma chance de permanecer viva e superar Lúcifer. Eu tenho uma vantagem sobre ele. Ele não sabe muito sobre a minha chama viva ou o motivo que eu não a ativei.

Ele roubou os poderes de minha mãe, mas eu não sou ela. Ela caiu do céu pelo cara errado. Eu não permitirei que meus sentimentos, mesmo meu ódio por ele, obscurecessem meu julgamento.

Está na hora de eu recuar.

Eu envio um olhar para o cão do inferno. Ele se senta ao lado da porta preta, observando silenciosamente. Loki deu ao cão do inferno essa descrição do trabalho, ele me escoltava para a aula e me guardava à noite, mas não interferia no que acontecia na aula.

Para minha satisfação, Anjo não abanou o rabo para Lúcifer ou correu para lambar o diabo em adoração, como ele fez com Loki.

Ele não é de Lúcifer. Eu o nomeei certo. Embora eu não possa confiar completamente no cão do inferno, eu sei que ele está do meu lado até que os interesses comuns entre Loki e eu fossem desviados.

Eu treino meus olhos em Lúcifer antes de olhar para o Arquidemônio, depois me viro para os mestiços sobreviventes, como se eu estivesse no comando. "Deixe a porra da aula começar."

Lúcifer parece nostálgico e desamparado por um segundo fugaz. Eu acredito que naquele momento, ele viu minha mãe em mim. É por isso que ele ansia por minha presença, ele a deseja..., mas ressentido por minha existência ao mesmo tempo, porque eu sou a criança que sua rainha fez com outro homem poderoso.

O Arquidemônio olha de volta para mim com um ódio ardente. Suas narinas fumegam, e eu respiro gelo.

Lúcifer ignora todos, mas fixa seu olhar ilegível e assustador em mim por mais alguns segundos.

"Cuidado, Celeste," ele diz suavemente. "Estou te observando."

"Eu sei que você está, cara," eu digo.

O diabo balança a cabeça em desgosto e desaparece da classe em um flash de luz branca deslumbrante.

Fifteen

O Semideus do Céu

Trovões batem no meu sangue enquanto rondamos a passagem secreta subterrânea no inferno. Veremos o Botão de Rosa em breve. Nós a traremos para casa e a guardaremos com cada respiração.

Nós nunca a deixaremos de novo.

Eu estava estagnado há milênios até minha companheira chegar e me fazer sentir de novo. Por causa dela, eu adquiri a capacidade de amar profundamente e de forma viciante.

"Controle-se, Zak!" Paxton adverte.

Na minha explosão emocional, um raio vaza de mim, atingindo as paredes de pedra musgosa da passagem.

Eu uso meu poder. O raio para. Uma vez fui o Semideus mais equilibrado, eu agora sou um vulcão volátil.

Até Axel tem melhor autocontrole do que eu no presente.

Não podemos permitir que Lúcifer saiba que viemos para o inferno, e essa passagem secreta é o único caminho que poderemos percorrer sem ser descoberto.

Não é fácil para nós quatro estar em um espaço tão apertado. No passado, nenhum de nós podia ficar na mesma sala sem brigar e ferir um ao outro. Mas conseguimos compartilhar uma companheira em paz e, por ela, nos tornamos uma frente unida.

Mas isso não significa que não somos mais territoriais, voláteis e violentos um com o outro.

"Onde está o seu príncipe, Pythius," pergunta Héctor, tentando nos distrair.

"Sua Alteza está atendendo a Lúcifer," diz o duque da decepção, "para manter os olhos de seu pai longe da princesa Celeste. Além disso, ele lidera a investigação dos traidores que se relacionaram com a ex-rainha do inferno e sequestraram sua filha bastarda para fora do Vazio. Como informei, meu príncipe salvou a princesa várias vezes."

A mão enluvada de Héctor ataca, levantando o duque meio demônio no ar. "Chame minha companheira de 'bastarda' novamente."

"Não é minha palavra," diz Pythius friamente. "Eu estou apenas citando."

"Você citou errado," Axel rosna.

"Você vai me decepcionar?" Pythius exige. "Você quer vê-la ou não?"

"Deixe-o ir, Héctor," eu digo. "Nós precisamos dele."

Héctor o larga, a luz da morte girando em seus olhos.

Sua luz da morte aterroriza seus inimigos, mas hipnotiza o Botão de Rosa. Ela sempre olha para ele como se ele tivesse as maravilhas do universo. Ela nunca olhou para mim dessa maneira, não diretamente, mas eu a peguei olhando para mim com luxúria desenfreada e o mesmo tipo de adoração quando ela pensava que eu não estava olhando.

Eu tive uma eternidade para ganhar o carinho dela e fazê-la olhar para mim como se eu também fosse seu mundo inteiro.

"Lembre-se do meu aviso," diz Pythius friamente. "Nem pensem em tirá-la do inferno assim que a virem, que será seu primeiro instinto, já que todos são notoriamente territoriais cabeças-quentes. Vocês nunca serão capazes de protegê-la dessa maneira, sem uma estratégia sólida e cabeças frias. Ela usa a marca do inferno agora. Soará um alarme no momento em que ela tentar fugir deste reino, e então Lúcifer e o Deus da Guerra estarão sobre ela e nós. Condene meu príncipe antes que o tempo esteja propício, e eu não serei tão manso e acolhedor. Se vocês traírem meu príncipe, eu vou rasgar vocês em pedaços."

"Mantenha as ameaças para si mesmo, demônio," diz Paxton friamente. "Vamos agir de acordo com a forma como nosso contrato foi estabelecido."

Pythius olha para nós com força. "Vocês vão se esconder na câmara dela dia e noite. Você serão os garanhões dela. Você vão alimentá-la e satisfazê-la da melhor maneira possível, e eu não quero ouvir nenhuma reclamação. Meu príncipe se juntará a vocês para treiná-la secretamente. Somente quando ela tiver todo o poder é que lutaremos contra Lúcifer.

"Garanhões reprodutores?" Paxton bufa.

Axel rosna.

"O príncipe e seus duques, inclusive eu, ficaremos mais do que felizes em preencher as tarefas do quarto, se vocês não tiverem nenhum problema com isso," diz Pythius, sorrindo cruelmente.

"Diga isso de novo," eu digo pronto para quebrar todos os seus ossos.

Héctor encara o duque com uma expressão ilegível que arrepiaria qualquer um que não fosse nós.

"Mas a princesa é muito apegada a vocês para querer mais alguém," diz Pythius. "E o príncipe Loki respeita tanto a vontade dela quanto a dele. Em poucas palavras, terminaremos esta guerra, de uma vez por todas, não na Terra, mas no Inferno."

"Sobre isso, todos podemos concordar," diz Héctor.

Nós nos apressamos pela passagem estreita e secreta, indo em direção a nossa amada companheira.

Não nos atrasaremos para ela.

Sixteen

Depois das aulas, Anjo me leva por corredores sinuosos.

Loki disse que o cão infernal era inteligente, então ele pode falar, como Esfumado.

Anjo, para onde estamos indo? Empurro meu pensamento em sua mente usando a língua demoníaca que adquiri via direito de nascença. Eu sinto um clique. Meu pensamento o alcança e se estabelece em sua mente de fera.

Dormitório, ele responde.

Ele está me levando para meus aposentos.

Eu tenho que confiar nele, então. Ele é meu único guia na Academia do Inferno.

Passos correm atrás de mim e eu me viro, puxando minha lâmina.

A bruxa que me defendeu na aula de batalha levanta as mãos em sinal de rendição. No entanto, Anjo ainda rosna para ela.

Embainho minha lâmina e arqueio uma sobrancelha para ela. Ao mesmo tempo, noto que Anjo também arqueia uma sobrancelha, ou arqueia a área do rosto onde estaria uma sobrancelha se ele as tivesse, imitando-me, pois também percebe que ela não é uma ameaça.

"Eu sou Lisa Leeann Kinsley," diz a bruxa. "O que você fez hoje foi incrível, princesa."

"Você pode me chamar de Adaga Gelada," eu digo, respirando gelo para enfatizar meu argumento.

Eu devo ter outro poder novo, já que agora eu posso soprar vapor gelado na região mais quente do universo.

Ela sorri. "Eu sou viúva negra."

Eu balanço a cabeça solenemente, como se soubesse o que estava assentindo. Meus companheiros Semideuses nunca me deixariam ter o apelido de Viúva Negra. Eles diziam: "Sobre o meu cadáver ..."

Ela dá à minha roupa de couro vermelho um olhar apreciativo. Ao contrário do meu traje de batalha, ela está vestida com uma túnica vermelha com capuz. Ela não parece uma guerreira, mas eu não julgaria um livro pela capa. Sua túnica poderia esconder numerosos feitiços. Eu a tinha visto atirar um após o outro nos demônios que me cercavam.

"Obrigada por sua ajuda hoje," eu digo.. No entanto, eu não confio nela.

"Estamos esperando por alguém como você, uma defensora, há muito tempo," diz ela.

Eu não vim aqui para fazer amigos. Eu tenho amigos, o melhor tipo, na superfície. Pensando em Yelena, Nat, Circe, Jasper e meus novos amigos na Outra Academia, de repente encontro algo preso na minha garganta.

Eu sinto muita falta deles, mas provavelmente todos acreditam que eu esteja morta.

Eu tentei explodir minha esperança em cinzas para não permitir que Lúcifer e Ares me destruíssem, mas parece que eu ainda não consegui apagar toda a esperança.

"Eu não sou a defensora de ninguém e não sou a puta de ninguém," eu digo categoricamente. "O que você quer, bruxa?"

"Eu sei que é difícil confiar em alguém neste lugar." Ela se preocupa. "Eu só quero que você saiba se você quer uma amiga, eu estou aqui."

"Eu não quero uma amiga, garota."

"Eu não sou uma garota. Sou uma bruxa e vou assistir seus seis anos," ela diz. "Oh, se você está procurando o dormitório, é o oposto de onde você está indo. Há um quarto vago em frente ao meu. E se você quiser, pode compartilhar minha suíte. Meu ex-colega de quarto morreu em um concurso há um mês."

"Não, obrigada," eu digo. "Meu cão vai encontrar um lugar para eu ficar."

Ela volta seu olhar cinza para Anjo. "Ele não é do Loki?"

"Ele é meu agora," eu digo. "Loki terá que encontrar outro companheiro."

Anjo puxa minha manga, me levando adiante impaciente, e eu o sigo.

A bruxa segue atrás de nós.

Eu viro para ela. "Volte e continue com o seu próprio negócio."

"Você precisará de mim para cuidar de seus aposentos," diz ela. "Seu cão do inferno não pode te proteger o tempo todo, Adaga Gelada. À noite, ele precisará caçar. A notícia espalhou que quem matar você recebe seu poder incrível."

"Você veio pelo meu poder?" Pergunto.

Ela ri nervosamente. "Por que você diria isso? Não arrisquei meu pescoço para ficar do seu lado hoje?"

"Bruxas e magos são conhecidos por matar pelo poder," eu digo.

"Como os demônios," diz ela. "Não sou como eles. Todo demônio tentará desafiá-la a partir de hoje, pensando que eles podem ter sorte. Eles não vão duelar em campo aberto, pois temem você, tendo visto o que você pode fazer, mas vão atacá-la assim que sua guarda baixar."

"Nunca vou baixar minha guarda. E o que há com você para me ajudar?"

Ela morde o lábio, sem responder à pergunta. Então ela suspira. "Deixe-me colocar as defesas nos aposentos que você escolher, Adaga Gelada, e eu lhe darei uma razão."

Eu a estudo por um segundo. Eu não quero que ninguém saiba onde eu ficarei, mas os demônios acabarão descobrindo. Aposto que eles estão me rastreando neste momento. O que a bruxa disse faz sentido. Não procuro amigos, mas ter uma aliada ou dois era melhor do que ser cercada por inimigos de todos os lados.

Além disso, ela me chamou de Adaga Gelada em vez de Princesa Celeste.

"Tudo bem, bruxa, você pode acompanhar," eu digo.

"Você não vai se arrepender, Adaga Gelada," diz ela, e seu sorriso parece inocente.

No final do corredor, Anjo trota escada abaixo.

"Você deve estar brincando comigo, Anjo," eu resmungo. "Um buraco subterrâneo não está na minha lista dos melhores e mais seguros lugares para morar!"

Ele puxa a gola da minha jaqueta de couro e praticamente me arrasta escada abaixo. Afasto sua cabeça com força e suas duas cabeças colidem.

A bruxa ofega.

"Pare com isso, Anjo," eu digo.

Ele sorri para mim. Aparentemente, eu o divirto.

Ele desce alguns degraus à minha frente, para e ambas as cabeças me olham por cima dos ombros. Suspiro e sigo atrás dele.

Um suspiro de inveja surge atrás de mim. Olho para a bruxa por cima do ombro.

"Besta e a Bela," ela diz. "Essa é uma das minhas histórias favoritas da infância."

"Estamos no inferno, Lisa," eu bufo. "Não há contos de fadas aqui. A Disney fechou há dois séculos. E é 'A Bela e a Fera'."

"Espero que possamos voltar ao mundo antigo."

"Continue sonhando e você será morta mais rápido."

"Mas eu tenho você agora, Adaga Gelada."

Eu balanço minha cabeça e a ignoro.

Caminhamos por corredores subterrâneos na escuridão total. Eu posso ver bem no escuro, mas Lisa tem dificuldade. Ela corrige isso retirando uma luz de bruxa de seu roupão.

Iluminadas pela luz, as sombras de nossos movimentos dançam assustadoramente.

"Esta é uma terra de ninguém, princesa," ela sussurra. "Ninguém se atreve a viver aqui."

"Então eu vou morar aqui."

"Ouvi dizer que esta é uma área assombrada do campus," alerta ela.

Eu rio. "Você lida com demônios a cada hora e tem medo de fantasmas?"

Ela pisca. "Fantasmas são imprevisíveis."

Uma porta aparece à frente. Anjo para diante dela, descansa sentado e fica olhando para ela, esperando eu me mover.

Este é o lugar que você escolheu para mim, Anjo? Eu pergunto.

Seu dormitório, ele diz.

O que há de especial nisso? Eu pergunto.

Especial, ele diz.

Loki ou você escolheu esse quarto para mim? Eu pressiono.

Especial, ele repete.

Suspiro. Meu cão do inferno não é um cão de caça de muitas palavras. Mas de alguma forma, eu confio em seu julgamento. Nesse lugar, era necessário puro instinto para sobreviver. Nasci com uma intuição nítida e, na adolescência, Vi / Esme me ajudou a refiná-la.

Empurro o pensamento de Vi para o fundo da minha mente. Eu não permitirei que memórias dolorosas mexam com minha cabeça. Nesse maldito lugar, eu preciso de clareza fria como preciso da minha lâmina mais estimada.

Não consigo encontrar uma maçaneta, mas não quero chutar a porta, já que preciso reivindicar esse buraco como meu novo alojamento.

Anjo levanta a pata da frente e bate com força na porta, e a porta se abre com uma nuvem de fumaça e um som estranho.

Eu olho para o cão do inferno. “Você tem mágica, Anjo. Por que você não me contou antes?”

Eu o teria respeitado mais.

"Ele também é imune à magia dos outros," diz Lisa atrás de mim. “E ele pode atravessar o fogo do inferno muito bem. Sua espécie, da qual ele é o último, foi originalmente forjada no inferno”.

Talvez fosse por isso que ele gostasse de mim. Nós somos parentes. Para testar a afirmação de Lisa, conjuro meu fogo do inferno e sopro um fluxo em direção ao focinho dele.

Anjo inala o fogo, absorvendo-o e suspirando de satisfação. Então ele olha para mim, esperando mais guloseimas.

"Não fique viciado," eu rio. "Eu preciso preservar minha energia para queimar meus inimigos, não para alimentá-lo. Você terá que encontrar outra fonte de alimento."

A bruxa ri.

Anjo rosna, mas não para mim.

"Ah não! Incubus!" Lisa deixa escapar, seu rosto empalidecendo, enquanto seus olhos se arregalam com pura luxúria. "Eles vão nos drenar, mas de uma maneira muito boa."

Dois demônios extremamente atraentes caminham em nossa direção de dentro da sala. Todos os seus poros exalam intensa energia sexual, seu poder sexual carrega o ar com eletricidade crepitante.

O delicioso aroma do sexo queima sob minhas narinas e enche meus pulmões.

Porra, eu quero fazer sexo agora mais do que qualquer coisa.

Lisa começa a se despir atrás de mim, gemendo e se tocando. Logo ela imploraria para esses dois caras transarem com ela. Ela já está murmurando várias vezes sobre a

necessidade de dois grandes paus dentro dela, penetrando-a e levando-a ao futuro clímax.

A bruxa tem uma mente suja e uma boca mais suja.

"Eu vou comer lentamente as garotas humanas." Um demônio sombriamente lindo ri, os olhos de quarto brilhando com diversão cruel. "É raro alguém vir aqui, e as moças acabam de entregar suas bucetas apertadas e rosadas à nossa porta."

O outro, que parece um supermodelo de uma revista, funga. "Esta com cabelo esquisito e lavanda não é humana," diz ele, apontando para mim com grosseria. "Ela não cheira como alguém que drenamos. Cade, você pode ficar com a bruxa. Vou tentar essa."

Incubus e succubus se alimentam de sexo e podem drenar suas vítimas, se quisessem. Eu compartilho parte de sua natureza. Eu tinha me alimentado dos meus companheiros, mas me alimentado deles exclusivamente. E em vez de drená-los, eu lhes dei o máximo prazer e os aumentei depois.

Era mais como uma troca de energia entre nós, e ambas as partes se beneficiaram, embora tenha levado um tempo para descobrir como retribuir aos meus companheiros.

Paxton me chamou de "Rainha dos Succubus", e esses dois punks bonzinhos pensam que podem colher minha força vital. Minha nova amiga bruxa, no entanto, é vulnerável ao poder deles. Enquanto ela estivesse comigo, porém, ela estava sob minha proteção.

"Quem é ela?" Cade diz, cheirando-me rudemente também.

Eu realmente odeio ser farejada. Nada de bom jamais acontece.

Lisa geme lascivamente, mas tem a presença de espírito para me alertar: "Corra, Adaga Gelada. Perigo."

Mas ela fica colada ao chão, incapaz e sem vontade de se mover uma polegada. A vontade dos demônios substituiu a sua agora, e eles ordenaram que ela se arrastasse na direção deles na sua nudez.

"Por que você não tira a roupa como sua amiga, querida?" O incubus escuro seduz. "Você não quer que eu enterre meu pau grande em sua boceta apertada?"

"E você vai implorar," ordena o outro incubus.

"Nojento," eu digo enquanto ofego, ignorando a intensa necessidade sexual batendo em mim. "Você não é do meu tipo, assustador. Dê o fora daqui e não me faça fazer uma contagem regressiva. Este covil é meu agora."

Os incubus riem sensualmente, mas desumanamente.

"Acredito que acabamos de conhecer nossa igual." diz um deles.

"Mas ela não é uma súcubo. Ela é ..." Cade arregala os olhos. "Porra, ela é da realeza."

"Então nós dois a pegamos ao mesmo tempo," diz o outro incubus, ganância e luxúria rodando em seus olhos, que de repente ficaram vermelhos.

Eles seguem em minha direção e Anjo se lança contra eles.

Eu sou mais rápida que a fera. Em um flash, empurro minha lâmina em direção ao incubus escuro enquanto minha palma pressiona contra o peito de Cade.

O incubus escuro cambaleia para trás com uma espada enterrada em seu coração, e o pobre Cade grita quando meu fogo do inferno o envolve.

Anjo prende o demônio que não incinerei, rosnando em seu belo rosto.

"Uma princesa," o incubus murmura e morre.

Nenhum demônio viu o cão do inferno, muito focados em Lisa e eu. E eu percebi que Anjo também poderia se fundir nas sombras e permanecer invisível.

"Espero que você não coma o demônio, porque isso seria nojento e perturbador," digo a Anjo, então dou de ombros quando ele realmente começa a comer o incubus. "Quem sou eu para julgar? Este é o reino do inferno. A única regra de ouro é matar ou ser comido."

Eu dou a Lisa um olhar de soslaio. Ela pisca com tanta força que eu tenho medo que ela possa espremer seus olhos. Ela ainda está tentando acordar da névoa da luxúria. Os demônios que a infectaram estavam mortos, mas a energia sexual residual ainda estalava no ar.

"Eu posso dar um tapa e tirar você da influência deles," eu ofereço.

"Não me dê um tapa," ela implora, seus olhos cinzentos ficando claros, o desejo apenas uma lembrança agora. "Você é muito poderosa. Você pode me matar por acidente."

"Eu não mato por acidente," eu digo. "Eu mato com propósito e precisão."

"Você os matou antes que eles percebessem que você os mataria," ela murmura, começando a vestir as roupas.

"Eles estavam indo nos drenar," eu digo severamente.

"Claro." Lisa assente, lambendo o lábio. "Melhor eles do que nós."

"Pegue o que queremos e nunca peça desculpas por isso. Essa é a regra de prata no inferno."

"Muito legal, Adaga Gelada. Você é mais legal do que eu pensava. E qual é a regra de ouro? "

Comecei a gostar dessa bruxa. Quem não ama a boa bajulação?

"Você salvou minha vida," diz ela com emoção. "Ninguém nunca cuidou de mim antes. Obrigada."

Dou de ombros e entro no quarto dos demônios. Anjo pula para a frente para explorar, aparentemente fazendo lanches dos demônios.

"Certifique-se de que não há mais incubus," Lisa fala atrás de nós, pulando ao redor enquanto tenta vestir o outro pé na calça. "Ou você pode esperar que eu jogue alguns feitiços para limpar o caminho. Aqueles filhos da puta me envergonharam hoje. Normalmente, sou mais legal e sei como lidar comigo mesma diante de um incubus."

"Esses dois eram incubus antigos," digo.

"Não é de admirar que eles tenham se escondido aqui," diz Lisa. "Eles eram reclusos. Eu nunca vi incubus como eles no campus. Eu tive sorte e eles tiveram muito azar hoje, eu que tenho você e eles que conheceram você."

É uma surpresa agradável descobrir que o quarto dos antigos demônios é espaçoso e confortável. Várias guitarras eletrônicas estavam penduradas nas paredes, e havia partituras espalhadas sobre a mesa de café.

"Eles eram músicos," eu digo, incrédula.

Anjo encolhe os ombros. Eu sei o que ele estava dizendo. *Então? Carne é carne.*

"Eu me pergunto se eles eram bons," eu digo, com uma pitada de arrependimento. "Talvez eu tenha tomado uma decisão precipitada em matá-los. Eu gosto de artistas. Eu deveria ter conseguido que eles se apresentassem para nós antes de esfaquear e queimar a dupla."

Lisa examina a sala. "Esse deve ser o local mais seguro do campus. Não é de admirar que o seu cão do inferno tenha trazido você aqui para que você pudesse tomar o quarto à força."

"Anjo conhece sua merda," eu digo com carinho, coçando a fera atrás da orelha.

O cão do inferno ronrona como um gato grande, mas seu ronronar se transforma em um rosnado no segundo seguinte.

Eu sigo seu olhar ardente para um canto distante. Crânios humanos estavam empilhados nas prateleiras contra a parede de pedra. Deviam ser das vítimas dos

incubus e os psicopatas coletaram os crânios de suas presas como troféus.

"Eles planejavam adicionar nossos ossos à sua coleção," diz Lisa com uma voz trêmula. "Eles teriam conseguido isso se você fosse menos poderosa, Adaga Gelada."

Eu posso me acostumar com ela me chamando assim.

Eu faço uma careta. "Vai demorar um pouco para limpar este lugar."

"É por isso que estou aqui," diz Lisa, ansiosa para agradar. "Proteção, limpeza, maldição e magia negra são meus pontos fortes. Está na hora de provar a você que serei uma vantagem."

Ela começou a cantar e balançar as mãos no ar sem que eu desse a ela o sinal verde. Quando ela terminou, o demônio sumiu, as cinzas demoníacas e os crânios das vítimas desapareceram da sala. Ela não parou por aí. Ela jogou mais alguns feitiços em cada esquina e recitou palavras de encantamento. Ela até conjurou dezenas de velas brancas e as acendeu enquanto continuava cantando.

Eu gostava de velas, então sugeri ter velas coloridas como arco-íris, mas ela insistiu que apenas velas brancas eram boas para banir energia negativa.

"Isso é o inferno, viúva negra," eu digo. "Não há energia positiva em nenhum canto deste reino."

"Você ficaria surpresa com o que o inferno tem," diz ela. "Possui a mais pura energia desconhecida em seu núcleo. É por isso que magos e bruxas poderosos são atraídos para cá."

"O seu poder tem mais de sete graus?"

Ela arregala os olhos. "Como você sabe?"

"Você tenta ajustá-lo para parecer o poder de cinco," eu digo. "Sete é raro entre bruxas e magos. Quando você subir para os oito, estará no auge."

"É extremamente difícil alcançar o nível oito," diz ela, olhando-me cautelosamente. "Ninguém mais detectou meu verdadeiro poder."

"Eu não sou apenas alguém."

"Eu vejo isso. Você não vai me dedurar, certo?"

"Para aquele Lúcifer inútil? Por que você esconde seu poder? Todo mundo aqui quer se exhibir e entrar no círculo interno de Lúcifer, de seu herdeiro ou do arquidemo."

"Eu não sou apenas alguém," diz ela, jogando minhas palavras de volta para mim e até me lança um olhar desafiador.

Eu arqueio uma sobrancelha, esperando a explicação dela. Eu permiti que ela seguisse atrás de mim. Se ela mentir, não haverá mais passes gratuitos. Ou eu posso matá-la se eu decidir que ela é um problema.

"Eu venho de uma das maiores linhagens de bruxas antigas," diz ela. "Não é por escolha que sirvo o Submundo. Nasci em uma região controlada por demônios, mas mesmo se tivesse nascido na Meia Terra dos Semideuses, os demônios ainda poderiam ter me arrebatado, como fizeram com tantas bruxas e magos."

Eu nunca ouvi isso na Academia Meio-Sangue. Eu assumi que aqueles magos e bruxas traíram sua própria espécie para servir a Lúcifer.

"Eu camuflei meu poder para não chamar atenção para mim. No entanto, tenho que mostrar poder suficiente para ser útil para permanecer viva."

"Você não sabe que quando me apoiou na aula hoje, selou seu destino?", Pergunto. "Se eu cair, eles vão te derrubar também."

"Eu fiz minha aposta em você, princesa," diz ela sombriamente. "Você não vai cair, mas eu *vou* em um certo ponto. Eu fiz as pazes com isso."

Eu ando pela sala para inspecionar o lugar. Anjo andava à minha esquerda enquanto Lisa fica à minha direita para que pudesse falar comigo enquanto limpava a energia ruim.

Como ela disse, ela era útil.

"Eu preciso de uma cama nova," eu digo "Eu não vou dormir na cama dos incubus."

Lisa bate palmas e murmura alguma coisa, e a velha cama desaparece. Em seu lugar, há uma nova cama com lençóis rosas limpos. Um estranho vento branco rodopia pela sala quando Lisa reorganiza todos os móveis.

"Este lugar pode receber pelo menos dez pessoas," diz ela com admiração. "Estou indo morar com você."

"Isso não vai acontecer, viúva negra," eu digo com firmeza.

Anjo rosna concordando e olha para a bruxa.

"Eu posso cozinhar. Eu vou limpar. Eu não vou trazer meninos aqui. Você viu o que eu posso fazer e estarei à sua conveniência. Você precisa de alguém em quem possa confiar para cuidar de você, Adaga Gelada, e eu sou essa pessoa."

"Não," eu digo friamente.

Eu não confiava em ninguém que jurou lealdade ao diabo, e todos no Inferno fizeram exatamente isso, exceto eu e, possivelmente, Loki e seus duques.

O rosto da bruxa cai.

"Derrame," eu ordeno. "É hora de você me dizer o que você realmente quer de mim."

Ela não responde.

Eu me viro para ela, meus braços cruzando sobre o peito. Anjo dá a ela um olhar maligno.

Ela engole em seco, depois levanta os olhos e encontra os meus.

"Eu ouvi falar de você antes que eles te trouxessem ao inferno," diz ela. "Haviam rumores sobre a princesa perdida. Disseram que você tinha acabado na Academia Meio-Sangue, bebendo vinho rosado, comendo crème brûlée e fodendo todos os quatro Semideuses. Eles também disseram que você era de sangue fraco porque era muito apegada aos mortais. Você defenderia seus amigos acima de tudo."

"Você acha que ser minha amiga irá beneficiá-la?" Eu digo suavemente. "Eu trouxe mais perigo para eles do que poderia protegê-los."

"No entanto, todos estão seguros na Academia de Meio-Sangue e você está no inferno."

Eu pisco.

"Eu não ligo para a minha segurança," diz ela. "Sou uma causa perdida, mas tenho uma irmãzinha que tem apenas nove anos. Quando ela chegar aos onze, eles a arrastarão aqui para ser uma serva, como fizeram comigo. Tudo o que quero de você é que, quando sair daqui, encontre minha irmã em Praga e a traga para o seu reino controlado pelos Semideuses, para que ela tenha uma vida."

Eu dei uma espiada em sua mente e vi a imagem de sua irmã, uma menina bonitinha de cabelos ruivos.

Eu sei como é cuidar de alguém e ainda me sentir totalmente impotente para protegê-los.

"Eu também não sairei do inferno," eu digo.

Minha missão principal não é sair daqui, embora eu tente o meu melhor para retornar aos meus Semideuses. Eu tenho que derrubar Ares e Lúcifer primeiro, e se eu tiver que ir com eles, que assim seja.

"Mas posso prometer a você: enviarei uma mensagem para meus companheiros Semideuses assim que tiver chance. Eles levarão sua irmã para Staten Island, na América do Norte. Eles cuidarão dela. Diga-me o endereço dela."

Pedirei a Héctor que encontre a garotinha em Praga e a traga em segurança quando o ver novamente na paisagem dos sonhos.

Eu nunca deixo uma dívida sem pagar.

Os olhos de Lisa ficam enevoados. "Obrigada, Adaga de Gelo."

"Adaga Gelada," eu a corrijo.

Com o toque da bruxa, meus novos aposentos cheiravam a jasmim, rosas e hortelã. Para minha satisfação, não há vestígios dos dois incubus que uma vez se estabeleceram aqui.

Não encontro meus Semideuses no Sonho depois que adormeço. Anjo guarda a porta. É conveniente, ele ter duas cabeças. Enquanto uma dorme, a outra vigia.

Todas as noites, eu tentei chegar aos meus companheiros e falhei. Eu não posso sequer fabricar um sonho neste maldito lugar. Nossa ligação de acasalamento tinha ficado muda mais uma vez. Fui às aulas todos os dias e voltei aos meus aposentos secretos coberta de sangue e gordura. Em cada aula, os alunos eram divididos em dois campos. Todos os mestiços se reuniram ao meu redor. De alguma forma, sob a influência de Lisa, os magos e bruxas também apostaram sua sorte comigo.

Eu sou uma espécie de seu alfa agora. Quando eu estudei na Academia Meio-Sangue, eu nunca tinha precisado carregar o fardo da liderança. Eu fui uma iniciada, cuja vida era toda sobre treinamento, sair com meus amigos, montar meus amantes descontroladamente, comer um monte de crême brûlée, e ansiar por uma grande festa.

O arquidemônio de chifre vermelho, que havia sido instrutor, se tornou faltante após nosso encontro na minha primeira aula. Não importa, eu acabarei caçando ele.

Tentei escapar deste lugar algumas vezes, apenas para ativar o feitiço de ligação de Lúcifer e torrar todas as minhas células até me retirar para o terreno da Academia do Inferno. Loki não mentiu para mim. A escola de Satanás é de fato protegida. A única saída daqui era no dia da formatura ou quando Ares e Lúcifer vierem me buscar.

Me deixaram apodrecer aqui, nem mesmo Loki e seus duques me visitaram uma vez, minha memória começou a desaparecer em alta velocidade. Aposto que essa é uma das estratégias de Ares e Lúcifer: me isolar e me cercar de violência. Quando eu não tenho nada e ninguém a quem me agarrar, acabarei me tornando seu peão.

Todas as noites eu ainda tento alcançar a paisagem dos sonhos, na esperança de vislumbrar meus companheiros. E todas as manhãs, quando eu abro meus olhos, sinto mais dificuldade em me lembrar deles. Gradualmente, até as cores de seus olhos desapareceram do meu banco de memória.

Um dia, percebi que havia perdido a noção de quanto tempo tinha sobrevivido ao inferno.

Todo momento que eu estou sozinha, pratico e chamo minha magia, tentando quebrar os feitiços de Lúcifer e Ares e recuperar meus poderes de Titã, especialmente a Chama do Arco-Íris. Mas permanece uma brasa nas cinzas.

Meus inimigos imortais nunca me libertariam até que eu jurasse lealdade a eles, e sem a Chama Viva, eu nunca poderei derrotá-los.

À medida que o tempo passa e entorpeço meu ânimo, eu abandono a esperança mais uma vez de que meus companheiros viessem atrás de mim ou que eu fosse capaz de retornar a eles.

Eu vivo em um ciclo de pesadelos enquanto o tempo se estende para sempre. Sem meus companheiros, eu não sou nada além de uma casca dura e fria. No entanto, prometo continuar até o dia em que arrastarei o deus e o diabo para o inferno que eu projetei para eles.

Mesmo eles não aparecem na Academia do Inferno.

Afundo-me em um desespero sem fim até me transformar em uma criatura do inferno que não conhece nada além de sede de sangue.

Eu jurei não dobrar ou quebrar.

Eu cumpro minhas promessas, mas estou me transformando em algo pior do que algo quebrado.

E um dia, os meus companheiros serão vastas sombras, que eu já não conseguirei agarrar nas minhas memórias.

Na minha hora mais sombria e escura, sonho novamente.

Seventeen

Ele não é a estrela da manhã mais brilhante, ela era. No entanto, Lúcifer é adorado e Lilith foi esquecida, intencionalmente ignorada quando a história foi escrita por homens de uma maneira que rouba toda a glória de suas contrapartes femininas, enquanto reprime as mulheres o máximo possível.

Eles se sentem ameaçados por nós, uma voz sombria e adorável sussurra para mim. Quando nos tornamos poderosas demais, eles não se importam.

Isso não é verdade com meus semideuses, protesto. Eles...eles...

No entanto, você não consegue se lembrar dos rostos deles agora, diz Lilith. Sua mão elegante roça uma mecha de cabelo selvagem atrás da minha orelha. Você está ficando fraca, minha Belle Celeste. O inferno está sustentando você, mas se você não souber como se alimentar neste reino, ficará mais fraca.

Foi ela quem pediu aos anjos que escolhessem a liberdade e deixassem o portão do céu. Ela levou os anjos caídos à guerra para que todos pudessem se libertar das regras que limitavam sua verdadeira natureza.

Ela caiu primeiro depois que eles perderam a guerra, e Lúcifer a seguiu. Juntos, eles fundaram um lar, o inferno para todos os caídos.

O inferno não era como o céu, e os caídos não podiam mais voltar ao seu antigo lar.

Eles a culparam pelo custo da liberdade e a puniram apagando todos os registros de sua marca e influência na história.

Mas principalmente eles fizeram isso porque ela era uma mulher poderosa.

Como filha dela, eu finalmente sei a verdade.

"Mãe," eu chamo.

Ela se senta comigo em um banco de mármore, ondas de chamas prateadas nos cercando, nos protegendo.

Ela não se parece exatamente com a Lilith a quem Loki me mostrou em suas memórias. Ela está toda prata. Os olhos dela brilham com luz prateada. Uma coroa de diamantes repousa sobre sua cabeça prateada entre seus lindos chifres prateados.

Ela cheira a uma rosa da noite que não pertence a este mundo.

Minha mãe é letalmente bonita.

Ela não é mais a rainha do inferno. Ela agora é a rainha de tudo e nada.

"Olhe para você, você está crescida," ela fala com aprovação, sua mão fria segurando meu rosto. "Minha filha que carrega minha marca genética, meu poder e muito mais."

Eu quero me apoiar em seu toque, mas não o faço.

Eu sou minha própria pessoa. "Eu sou Calên..." gaguejo. Eu estou começando a esquecer meu antigo eu.

Ela ri musicalmente. "Claro que você é. Não temos muito tempo, querida, e não tenho poder suficiente para procurá-la novamente. Mais importante, não podemos deixar que nossos inimigos saibam que nos reconectamos." Sua expressão fica letal novamente, chama prateada salta de seus olhos.

"Saiba o que seus inimigos realmente desejam," diz ela. "Lúcifer deseja voltar ao céu mais do que qualquer coisa. Ele quer recuperar o céu e derrotar seus ex-irmãos. Ares sempre quis governar o Monte Olimpo. Ele tem um complexo de superioridade e inferioridade. Ele tentou derrubar o pai e falhou."

"Minha existência reacendeu suas ambições," eu digo secamente.

"Eles nunca desistem de caçar," diz Lilith. "E eles nunca esquecem um rancor. Use isso contra eles."

"Diga-me como derrotá-los sem a minha chama viva, mãe."

"Traga-os para mim," diz ela com um prazer cruel e faminto.

Uma dúzia de idéias gira em minha mente, mas nada dá certo.

"Você está fora de todas as leis da física e da magia. Não há regras para você, Belle Calêndula Celeste," diz ela em voz baixa, musical e letal. "Seja quem você quiser ser."

"Você fala como Septum, cheio de enigmas," eu digo.

"Loki não vai te contar isso," diz ela. "A linha ley² para o Vazio está no Sétimo Inferno, e é uma viagem de ida. Por isso não pude ir com você quando enviei minha única filha para mundos em que não estava, não me deixando como protegê-la. Você está fora de qualquer livro de regras e pode desfazer os deuses e os mundos. Você pode andar e governar em qualquer mundo, se souber. Não se limite. Você está além das limitações mortais, imortais ou de Deus. No entanto, vir ao Vazio deve ser seu último recurso, já que o reino ansia por seu retorno e não a deixará ir com facilidade novamente."

Sua imagem começa a brilhar e eu sei que não temos muito tempo.

"Mãe, vou encontrar uma maneira de chegar ao Vazio e tirá-la daí," eu digo, ansiosamente.

"Quero que você viva ao máximo seu potencial, filha. Você não precisa se preocupar comigo. Vença nossos inimigos e me deixe orgulhosa."

"Mas mãe..."

Ela abaixa a cabeça, seus chifres empurrando contra minhas têmporas, e eles mudam de prata para vermelho.

"Que porra é essa?" Eu grito, tentando afastá-la.

Ela me prende contra uma parede invisível, e a dor floresce no meu peito.

² Linhas de Ley são supostos alinhamentos entre vários lugares de interesse geográfico e histórico, tais como monumentos megalíticos, cumes, cordilheiras e cursos de água.

Minha própria mãe está me enganando para que ela possa se alimentar de mim?

Alimente, ela ordena. Vejo você de novo, minha filha.

Minha mãe desaparece com sua chama de prata.

Eu tropeço, encontrando-me em pé no centro de um inferno que rodopia como uma tempestade de fogo.

Alimentar, Mamãe tinha dito.

Meus braços se abrem e eu rujo e bebo o mais puro fogo do centro do inferno.

Eu faço parte do inferno e minha mãe era sua fundadora e rainha original. Eu voltei para casa. Eu sou da realeza.

Fogo, tempestade e escuridão correm em minhas veias, me revivendo, me reconstruindo e me transformando.

Eu estou cheia e forte.

Acordo lembrando meu nome verdadeiro, *Belle Calêndula Celeste*, e os rostos dos meus Semideuses emergem das sombras. Eles não são mais contornos obscuros. Tudo sobre eles está gravado em minha mente e em meu coração e nunca se perderá novamente.

O tempo não pode mais me prejudicar no reino do inferno.

Andando pela estrada da memória, olho nos olhos brilhantes de meus companheiros Semideuses, e cada olhar contém as maravilhas das galáxias.

Eighteen

Entro na última aula do dia com minha amiga bruxa ao meu lado e outras mestiças me cercando.

“Adaga Gelada está aqui.” Um demônio cospe.

Os demônios de sangue puro me observam com ódio, medo e certo respeito, seus olhos disparam entre o meu rosto cruel e minhas mãos que vagam pairando sobre minhas espadas. Eu quero matá-los. O desejo é forte. Assim que eles me provocarem, eu atacarei.

Depois de muitas batalhas em várias classes e muitos inimigos caídos sob minhas lâminas, os puro-sangue geralmente me dão um amplo espaço.

Ainda lutamos na classe de batalha, mas eles não matam aqueles que estavam sob minha proteção. Se eles machucarem um dos meus, corto cinco deles em retaliação.

Os instrutores de sangue puro também são cautelosos comigo, mas os instrutores de meio sangue estavam do meu lado. Alguns dos instrutores de magos também me apoiam.

Todo mundo agora está apenas tentando permanecer vivo durante a formatura, para que todos pudéssemos enfrentar nossos "inimigos comuns", os Semideuses e seus exércitos.

O mandato na Academia do Inferno é de seis meses, contra três anos na Academia Meio-Sangue.

Meu coração bate forte contra a caixa torácica com a perspectiva de ir à superfície para "combater" os Semideuses. Eu não acredito que Lúcifer me permita ter o privilégio antes que ele tenha certeza de que eu seja dele completamente.

A qualquer momento, Lúcifer e Ares podem vir me buscar.

Mamãe falou seus planos finais, e eles estão decididos a me usar como a arma mais letal para conquistar. Seus espiões estão assistindo todos os meus movimentos, mas eu estou no controle.

Eu tenho conhecimento exclusivo.

Mamãe me ensinou coisas úteis no Sonho. Agora eu sei como e onde extrair a energia do inferno e beber seu poderoso fogo do inferno. O inferno não pode mais apagar os Semideuses da minha memória.

Enquanto eu lembrasse de meus companheiros, eu nunca serei transformada, embora eu certamente fingisse ser transformada e vença o deus e o diabo em seus próprios jogos.

Eu sorrio ferozmente com a imagem de queimar meus inimigos imortais e sangrá-los.

"Então, quem é esse novo instrutor que todo mundo está falando?", Pergunto. "Ele é meio-sangue, um demônio ou algo mais? Ele vai nos dizer para nos apresentarmos mutilando e matando um colega? " Eu aponto para alguns poderosos estudantes demoníacos, minhas vítimas pretendidas, nesse caso. "E sentar nos seus cadáveres para ouvir a palestra chata dele? Vocês desgraçados acham que a violência é uma arte e fogem dela. Não há nada artístico no

seu tipo de carnificina grosseira, embora eu não me importe em matar todos vocês."

Os demônios rosnam, mas eles conseguem controlar sua sede de sangue. Não terminaria bem para eles me atacar. Eles estão ficando espertos.

"Não farei nenhuma dessas coisas," uma voz feminina brilhante anuncia. "Esta é a aula para dominar ilusões."

Esme Von Rouche, diretora da Academia Meio-Sangue em seu terno preto impecável, entra na sala.

Eu cuspo, meus olhos ardendo. "Ou porra de engano."

Se Loki não tivesse revelado a verdadeira identidade da diretora, eu nunca saberia que ela era Vi, minha ex-guardiã que me acolheu, me deu um lar temporário e depois desapareceu de mim sem deixar vestígios.

Apenas para aparecer alguns anos depois e mandar me levar para a Academia Meio-Sangue, onde ela posa como diretora para me monitorar para o Príncipe do Inferno.

A mulher que entra na sala de aula não se parece com Esme, mas desta vez eu posso ver através de seu glamour.

Como Vi, ela aparentava ter trinta e poucos anos com olhos castanhos e quentes e cabelos castanhos. Como Esme, seus olhos pareciam um verde pálido e seus cabelos ruivos estavam presos com estilo no topo da cabeça, nenhum cabelo fora do lugar.

A "nova instrutora" tem a aparência de uma bruxa negra com cabelos negros e lábios vermelhos. Magia negra ondula ao seu redor.

Seus profundos olhos cinza seguram meu olhar frio e furioso, sem trair emoções.

"Eles estão vindo para você, Calêndula," diz ela suavemente.

E então, ela e eu não estávamos mais na classe.

Eu estou no topo de uma colina nevada com Esme / Vi ao meu lado, olhando para as infinitas árvores brancas abaixo de nós.

Ela sorri para mim. "O inferno está muito quente. Eu pensei que você apreciaria um pouco de neve, para variar."

Flocos de neve caem do céu, flutuando sobre nossas cabeças.

Eu adoro neve, mas não permitirei que ela me engane mais.

"Eu estou bem com a temperatura do inferno," eu digo. "Vou encarar a realidade sangrenta a qualquer segundo do dia do que uma bela ilusão inútil."

Eu jogo minhas mãos para cima, empurrando minha magia através de seu glamour. Esme ofega e resiste, mas eu sou mais forte. O fogo do inferno me alimentou. Jogo sua magia de lado e piso nela. Através do rasgo do tecido da ilusão, vejo todos os outros estudantes de joelhos com sorrisos estúpidos e sonhadores no rosto.

Ela não pode mais me influenciar, mas ainda mantém os outros encantados.

Aceno com a mão, liberando sua magia, e a ilusão que ela criou apenas para ela e eu, treme por um segundo antes de retornar.

A neve cai do céu branco.

Talvez eu fique na terra de puro gelo e neve por mais um pouco e ouça o que ela tem a dizer.

"Você cresceu em seu poder mais rápido do que eu pensava ser possível," diz ela.

"Qual é a sua verdadeira face: Vi, Esme, ou esta?", Pergunto. "Pensei que você fosse descendente de Atena. A magia do glamour não vem da casa da Deusa da Guerra e da Sabedoria. Alguém além de Loki sabe que você é uma mestre da ilusão além de ser uma bruxa telecinética?"

"Eu sou Vi, Esme e Finvarra," diz ela, falando rápido como se estivéssemos ficando sem tempo. "Eu uso vários rostos quanto preciso, mas você se tornou tão poderosa que pode ver através de qualquer um deles. Sinto muito por ter deixado você para trás em Ruptura. Mas nunca te abandonei. Fui à Academia Meio-Sangue para preparar o caminho para você, assim como vim aqui para prepará-la. Glamour será meu presente para você e você apenas. Não vem do meu poder olímpico, mas da minha linhagem de bruxas e fae. Pensei que teríamos mais tempo para treiná-la, mas o deus e o diabo a tiraram de debaixo do nosso nariz. Tudo o que eu fiz é por você. Eu faria qualquer coisa por você. Um dos meus maiores arrependimentos foi não poder dizer quem você era e quem eu era quando eu era Vi."

"Você serve a Loki. Tudo o que você fez foi me fazer um peão e me aprimorar como uma arma para ele."

"Todos nós somos peões até certo ponto," diz ela. "Mas você sozinha pode superar isso, Calêndula. Você ainda não aprendeu a absorver energia e usá-la por conta própria. Agora, você é como um bebê Titã, muito jovem para assimilar os poderes de Lúcifer e Ares. No entanto, você pode pegar o meu."

Ela ataca, as palmas das mãos batendo no meu peito antes que eu possa desviar fora.

"Não, não faça isso!" Eu choro.

Uma rosa selvagem floresce no meu poço mágico. Isso nunca iria murchar. Nunca iria desaparecer, apesar do gelo e do fogo girando no fundo do poço.

"Você precisará do poder da ilusão para vencer esta guerra," diz Esme / Vi quando sua mágica termina de se transferir para mim.

E então ela desaparece.

Fico sozinha por um longo momento, deixando a neve cair no meu rosto.

Então eu ando através do véu e volto para a classe. Vi também não está na sala, mas sua ilusão ainda se mantém.

Os estudantes andam em círculos como bulldogs perdidos.

Acordo Lisa, seu bando e todos os mestiços, deixando os puro-sangue nos seus países das maravilhas ou no inferno.

"Eles estão vindo para você," disse Vi.

Loki a enviou para me avisar que Lúcifer e Ares estão vindo me buscar antes que eu esteja pronta, antes que eu possa quebrar seus feitiços sombrios, antes que eu possa acender a Chama Viva.

Corto uma mecha do meu cabelo e a ofereço a minha amiga bruxa.

"Se eu não sobreviver," eu falo, "encontre os Semideuses na superfície, mostre-lhes isso e diga-lhes que quero que cuidem de você e sua irmã."

"Você deve sobreviver, Adaga Gelada," diz Lisa em uma névoa de lágrimas, "por favor."

Nineteen

Um beijo leve como pena roça meus lábios. Tem gosto de sidra e galáxia à noite, como meu Héctor. Ele é a morte para os outros, mas é a flor da vida para mim.

"Quero mais, Héctor," murmuro. "Eu sofro. Eu sofro muito por você. Preciso de você dentro de mim. Preciso que você me foda. Preciso que você me faça sentir uma última vez."

Ele geme, seu puro desejo masculino irradiando através de mim como o sol ardente. Inalo seu perfume inebriante. Eu nunca posso ter o suficiente do meu Semideus da Morte.

Mãos grandes e poderosas puxam minha camisa e uma mão segura meu peito. Arqueio minhas costas e gemo de prazer.

Ele me levanta. Eu me agarro a ele, esperando seu pau dentro da minha boceta no segundo seguinte, esperando que ele me faça mulher novamente.

"Amor, acorde," ele sussurra no meu ouvido. "Estamos aqui. Viemos para você. Todos os seus companheiros vieram buscá-la."

"Cookie."

"Docinho."

"Botão de Rosa."

Eles me chamam urgentemente, e eu sorrio quando uma lágrima rola pelo canto do meu olho.

"Eu nunca quero acordar desse sonho," eu digo.

O cão do inferno rosna ameaçadoramente, correndo em direção a minha cama.

Alguém está no meu quarto enquanto eu durmo.

Pego minhas lâminas, mas elas não estão lá. Amaldiçoando em pânico e raiva, abro os olhos e olho direto para os de Héctor, um oceano de tristeza, alegria, raiva, amor e voracidade.

Eu não estou na cama. Eu estou no colo do meu amado, montanda nele. Meu olhar faminto contempla todas as suas linhas, sua mandíbula cinzelada e sua beleza letal.

Zak, Axel e Paxton emergem de uma porta escondida na parede de pedra e se aproximam de mim. É como se eles tivessem acabado de sair de uma lenda e entrassem no meu quarto.

Uma realização me atinge.

Este quarto leva a uma passagem escondida.

Foi por isso que meu cão do inferno escolheu esse quarto para mim e Loki me disse que me traria meus companheiros.

E quando Vi / Esme disse: *"Eles estão vindo para você,"* ela não quis dizer Lúcifer e Ares. Ela estava me dizendo que meus Semideuses estavam chegando.

Eu olho para meus companheiros através de uma névoa de lágrimas alegres, avidamente percorrendo seus corpos lindos. Meus dedos trêmulos desenhavam o contorno dos lábios quentes e sensuais de Héctor, sentindo seu desejo ardente.

Eu quero ter meus companheiros, todos eles de uma vez.

Então o medo toma conta de mim, pois fico aterrorizada por eles desaparecerem da minha vista no segundo seguinte.

"É real," eu sussurro. "Vocês são todos reais. Vocês estão aqui. Vocês vieram. Vocês são reais..."

Mas não bastava continuar dizendo a mim mesma exatamente isso.

Toco a palma da mão no peito largo de Héctor, precisando sentir o batimento cardíaco dele para me convencer mais uma vez.

"Estamos aqui, amor," diz Héctor, sua voz cheia de emoção.

Ele coloca sua mão grande na minha enquanto seus batimentos cardíacos batem na minha palma.

Ao contrário de todos os meus medos, eles vieram atrás de mim, e agora eu estou nos braços seguros de Héctor.

A alegria ondula no meu coração, tanto que doi.

Eles nunca me abandonaram. Eu não queria que eles viessem atrás de mim, pois queria que eles preservassem sua

própria segurança, mas no fundo da minha alma, sonhei que eles viriam.

Um soluço engasga na minha garganta.

Eu sou amada e querida. Eles nunca me abandonaram. Meus companheiros vieram para o inferno por mim. Eu me virei para olhar para cada um deles com ternura e gratidão.

O calor brilha em seus olhos em diferentes tons e cores. O desejo deles por mim queima através deles, tão brilhante e imenso que ameaça me derreter.

Eu não me importarei de ser derretida por suas paixões. Eu não me importarei que seus poderes colidissem comigo e me acariciassem. Eles querem me reivindicar novamente, neste exato segundo, mas estavam se esforçando para controlar seus poderes e emoções para que não alertassem nossos inimigos.

Estamos no coração do território inimigo.

"Zak, Héctor, Axel, Paxton." Eu murmuro seus nomes como mel rolando da minha língua. Eles são meu sol, estrelas e lua. Eles são o meu mundo inteiro. Então eu choro novamente. "Eu pensei que nunca mais veria vocês."

Eu não posso deixar de ser uma bagunça emocional. Este momento de reunião significa tudo para mim. Eu quero contar tudo de uma vez, mas aquelas milhares de palavras ficam presas no fundo da minha garganta. Eu tenho que jogar minha paixão, fogo, gelo e escuridão neles, mas apenas tremo nos braços do meu companheiro.

Héctor beija as lágrimas que correm pelo meu rosto.

"Cookie, querida," diz Axel, passando a mão poderosa sobre o meu cabelo, sabendo que isso iria me confortar e me acalmar. "Estou aqui. Estamos aqui. Não chore. Você está partindo meu coração. Nós nunca vamos deixar você ir. Nunca deixar você se perder. Nunca deixar você ficar sozinha. Nunca deixar você sofrer novamente."

Anjo escolhe esse momento para ser extremamente agressivo, já que ele também não suporta ver minhas lágrimas. Ele rosna, depois pula em Zak para se colocar entre meus companheiros e eu, para me proteger deles.

O Semideus do Céu agarra a besta.

"Não machuque meu cão do inferno," eu grito. Então, para o meu cão infernal, peço: "Anjo, comporte-se. Eles são meus companheiros. Eles não vão me machucar."

Anjo choraminga depois que Zak o solta, mas ele me obedece e senta-se em seus quadris, seus dois pares de olhos vermelhos encarando meus companheiros, principalmente Zak.

"Anjo?" A voz de um estranho pergunta divertida com uma pitada de desaprovação.

Eu enrijeço, espiando pelo espaço entre os corpos dos meus companheiros a quinta pessoa que sai pela porta escondida na parede.

Seu grau de poder é o mesmo que os outros duques de Loki. Eu soube instantaneamente que ele é o mestre espião mestiço do príncipe, aquele que eu não conheci no castelo vermelho.

Ele tem pele escura e cabelos de comprimento médio na moda. Ele parece humano, bonito e poderoso. Este poderia andar facilmente, no coração do território dos Semideus.

Meu cão infernal imediatamente se levanta para cumprimentá-lo, caudas balançando em emoção.

"Duque Pythius," eu digo.

"Princesa Celeste." Ele assente e sela a porta secreta atrás dele com um aceno de mão.

Eu olho para a porta secreta, memorizando sua localização.

"Nós possuímos a passagem secreta agora, Botão de Rosa," diz Zak. "Não se preocupe com o nosso retiro. Nós cuidaremos de tudo."

Pythius bufa. "Lembre-se do que combinamos, Semideuses. Controle seu coração sangrando. Não deixe que teus paus pensem que agora que vocês estão aqui com sua mulher, que o plano não vai correr como combinado.."

Meus semideuses rosnam.

"Você pode sair agora, Pythius," Axel diz, firmemente. "Seu trabalho está feito. Seu serviço e presença não são mais necessários."

"Você pode ter privacidade quando estiver morto," diz Pythius.

Axel o persegue, a ameaça saindo dele em espadas. "Você pode sair por escolha ou pela força."

Pythius dá de ombros. “É isso que recebo por ajudar os olímpicos. O príncipe Loki deveria ter me ouvido e terminado com vocês em vez de conduzir vocês para o submundo. Nós não precisamos de vocês. Enfim, o que está feito está feito. Estou voltando para o meu príncipe.”

Ele se vira para coçar Anjo debaixo do queixo. “Continue assistindo, bom garoto. Não deixe que eles façam algo estúpido.”

E então o Duque da Decepção se vai em uma nuvem de fumaça.

Loki e todos os seus duques podem se teletransportar facilmente. Eu também deveria me teletransportar, já que sou a Princesa do Inferno, mas o feitiço de Lúcifer o proíbe.

Olho para meus companheiros, imaginando se eles poderiam me teletransportar para fora daqui.

"Nossos poderes são limitados no inferno," diz Paxton firmemente.

"Não se preocupe mais, cordeiro," diz Héctor. "Nós não vamos deixar esses filhos da puta tocarem em você novamente."

Axel tenta me remover de Héctor e me puxar para seus braços, mas o Semideus da Morte rosna e se recusa a me deixar ir. Então Zak e Paxton pressionam, braços fortes ao meu redor, mãos grandes em mim em todos os lugares.

"Um de cada vez!" Héctor rosna.

Mas ninguém está ouvindo.

Viro meu tronco no abraço de Héctor para que eu possa receber todos os meus companheiros e tocá-los também. A luxúria aquece meu sangue; todos os meus átomos vêm vivos para eles.

Eu quero seus paus em mim.

"Foda-me," eu gemo. "Eu preciso sentir todos vocês."

"Meu cordeiro precisa se alimentar," diz Héctor. "Ela está faminta há muito tempo. Somos companheiros terríveis!"

"Isso não é verdade!" Eu digo calorosamente. "Vocês são os melhores companheiros que qualquer mulher desejaria ter, mas eu tenho todos vocês."

Meus companheiros piscam, seus olhos cheios de gratidão e amor, e meu coração acelera, tão bêbado que eu estou em sua paixão ardente por mim.

No entanto, eu não disse a eles que agora eu posso extrair a energia do inferno. Ainda não. Eu quero me alimentar deles, me sentir conectada a eles novamente.

Zak e Axel me despem ansiosamente, e Héctor me deita na cama.

Então os Semideuses estão todos ocupados se despindo o mais rápido que podem.

"Guarda a porta, por favor, Anjo," ordeno, orgulhosa por ainda ter a presença de espírito para atender aos detalhes de segurança.

Anjo grunhe, puxando seus lábios de volta para meus companheiros em um aviso ameaçador antes de trotar em direção à porta. Eu espero que Loki e seus duques não se aproximem enquanto estamos no meio de uma ação quente.

Como se estivesse lendo meus pensamentos, Zak segura meu olhar. "Eles não vão amor. Nós temos planos."

O Semideus do Céu aponta o queixo em direção a Paxton, que está com metade da armadura e cujos músculos ondulam agressivamente em seus ombros e bíceps. O Semideus do Mar está mais do que pronto para pegar um pedaço de mim também.

"Você está pronto para o primeiro relógio, Paxton," diz Zak.

Paxton rosna, mas dá de ombros e segue em direção à porta até chegar a meio caminho entre a porta e a cama. Ele observa entre nós e a porta, as pernas afastadas, os braços musculosos sobre o peito.

Lambo meus lábios com a deliciosa visão dele, e ele sorri para mim quando nota meu olhar nele. Ele não segura uma arma, mas eu sei que ele pode convocar sua espada a qualquer momento.

O cão infernal é nossa primeira defesa, Paxton a segunda. Ele fará qualquer coisa para me manter segura, incluindo não ter suas necessidades masculinas atendidas.

Fome crua e intenso desejo e vontade por mim ardem em em seus olhos violeta, me fazendo querer ir até ele imediatamente. Na verdade, eu deveria transar com ele primeiro, para o caso de sermos interrompidos por uma força externa inesperada.

Mas então Zak tira minha calcinha e olha para minha boceta nua com luxúria desenfreada. Meu coração bate forte e eu levanto e impulsino meus quadris para um dos meus companheiros me pegar.

Héctor rosna e me prende primeiro. Ele enterra o rosto entre as minhas coxas, sua boca quente devorando minha carne macia, seus dentes roçando minha excitação.

Eu gemo e empurro minha perna com a sensação eletrizante.

Necessidade corre em minhas veias.

O Semideuses da Morte faz um som satisfeito, como se provasse o néctar celestial. Sua língua perversa empurra no meu calor, seu polegar correndo um círculo ao redor do meu clitóris inchado.

Eu grito de prazer. Eu ficaria no inferno para sempre se pudesse ter isso para sempre. Isso é melhor que o céu.

Antes que eu possa implorar para ser fodida descaradamente, a boca de Zak se inclina sobre a minha, selando qualquer som ou respiração. No entanto, minha garganta ainda emite um ruído erótico, o que só faz meus companheiros trabalharem mais freneticamente.

O frenesi do acasalamento nos coloca em seu impiedoso aperto de ferro.

A língua de Zak toca meu palato duro, enviando uma sensação de formigamento por todo o corpo. Sua língua fode a minha, empurrando e se retirando e empurrando agressivamente. E lá em baixo, a língua de Héctor também

gira dentro do meu calor líquido, provando e saboreando-me vorazmente.

Minha bunda está no ar e pertence aos meus companheiros, deles para cavalgar, controlar, saborear.

Um raio surge, depois explode na minha boca, e eu quase tenho um orgasmo apenas disso.

Alimente-se, Botão de Rosa, comanda o Semideus do Céu, sua energia derramando em mim com seus raios.

Inalo sua essência, deliciosamente tempestuosa. Ele se deita sobre mim, me dando cada parte dele livremente.

Nosso vínculo de acasalamento, que ficou escuro e mudo, brilha como fogo estelar. Estar ligado aos meus companheiros Semideuses é a melhor coisa que já me aconteceu. Não me sinto mais com medo, sozinha ou vazia.

Com os três saboreando cada centímetro, eu estou uma bagunça quente e úmida. Bato, gemo, imploro e grito. Eu queimo brilhante e sombriamente por eles.

Tudo o que eu consigo pensar agora é transar com eles. Foder duro até o fim.

Axel ri divertido enquanto a luxúria queima igualmente e confusa nele.

"Mais tarde, Cookie. Eu vou te foder como se você nunca tivesse sido fodida," ele promete.

Ele puxa meu mamilo em sua boca, chupando como um bebê ganancioso. Sua mão grande e poderosa se fecha no meu outro seio, acariciando-o como se ele nunca tivesse

brincado com um seio antes. Mas eu sabia que ele tinha. Ele era o playboy do reino antes de me conhecer. Ele teve inúmeras mulheres em sua cama e experimentou todas as coisas sensuais.

O passado não importava. Eu sou o presente e o futuro dele. E eu serei sua última mulher.

Minha luxúria aumenta para um tom de febre.

Eu preciso que meus companheiros me fodam agora. Eu precisava ser preenchida.

Levanto meus quadris, empurrando minha excitação em direção a Héctor enquanto sua boca trabalha na minha carne macia.

Eu choramingo contra os lábios sensuais de Zak. Bem quando eu estou prestes a contar a eles minha urgente necessidade carnal através de nosso canal telepático, Héctor retira a língua.

Eu me contorço.

Eu quero o seu pau agora.

Héctor levanta minhas pernas e se ajoelha entre minhas coxas, seus olhos fortemente encapuzados olhando para minha boceta com um fascínio sombrio. Desde o momento em que me conheceu na paisagem dos sonhos, ele era um caso perdido, e eu também.

"Minha única mulher," ele murmura. "Minha companheira."

A cabeça grossa de seu pau cutuca minha entrada e minhas paredes internas apertam seu comprimento duro. Ele amaldiçoa em luxúria e empurra.

Respiro fundo com o prazer.

Ele conduz para casa, atinge meu núcleo derretido, me enchendo deliciosamente. É maravilhoso.

Eu arqueio minhas costas para recebê-lo, me entregando completamente a ele.

Héctor começa a se mover em mim, gentil no começo, mas quando eu bato minha bunda nele, balançando suas bolas pesadas, ele se transforma em uma tempestade.

Ele desencadeia sua fome, luxúria, devastação e a miséria de quase me perder em meu corpo. Pego tudo dele e dou a ele meu turbilhão de fogo selvagem e as sombras que me assombravam.

Eu tinha mudado. Eu não sou mais a inocente Calêndula. Eu nunca poderei ser ela novamente. Meu desejo por meus companheiros também não é doce, mas violento e brutal. Durante meses, eu não fiz nada além de matar, transformando a violência em uma arte fria e perfeita.

Então agora eu fodo o Semideus da Morte com paixão e foco nítidos.

Eu me torno o fogo do inferno mais selvagem.

Eu estou separada dos meus companheiros por muito tempo. Eu tenho passado fome, atormentada e enjaulada por meses.

Eu bati e sobrevivi.

Eu não posso mais voltar a ser aquela Calêndula que eles queriam.

Se eles rejeitarem essa parte de mim

Eu engulo um soluço quando meus companheiros Semideuses não perdem uma batida. Eles se tornam tempestades sombrias e desencadeam sua paixão brutal e cruel em mim.

Héctor me empurra com abandono, me fodendo cru e duro, me fodendo como se fosse o fim do mundo.

Ele empurra Zak para longe para me beijar, dominando eu e meus outros companheiros.

Ele pega um punhado do meu cabelo, puxa minha cabeça para trás e olha nos meus olhos. Os dele é de safira dura - fria e quente e cheia de desejo e poder carnis ao mesmo tempo. Ele era um monstro há uma eternidade, vagando sozinho na Terra antes de se aliar aos Semideuses seus primos.

Ele entende a tempestade negra e o fogo profano em mim.

"Você é para sempre minha linda monstrinha, cordeiro," diz ele enquanto vem profundamente em mim, me reivindicando com seu amor furioso.

Eu ainda sou um cordeiro para o lobo dele.

Zak e Axel se afastam de mim, vendo Héctor me foder. Eles me foderam juntos, mas nunca viram como Héctor me fodia antes.

A luxúria violenta gira de espadas enquanto eles assistem, mas eles controlam seus impulsos por enquanto. O ar estala com a energia deles.

Logo, eles me reivindicariam com sua tempestade, relâmpago, gelo e turbilhão.

Eles reivindicariam todas as minhas polegadas. Em troca, eu os marcaria como meus novamente.

Quando não há mais humanidade, a deles se tornou minha. Quando lhes dou escuridão, eles me oferecem a luz de outra galáxia. E quando eu entro em violência e perco controle, eles trocam isso com paixão.

Viro minha cabeça, vendo Paxton nos observar a alguma distância, uma protuberância evidente entre suas pernas poderosas, cobertas por sua armadura impecável. Ele rosna, luxúria animalesca escurecendo seus olhos. Seus punhos cerraram-se de lado, como se ele tivesse que usar toda a sua força para se impedir de atacar o Semideus da Morte, substituí-lo e me penetrar com seu poderoso pau.

Sua raiva e desejo apenas tornam minha pele mais quente com a necessidade crua.

O poder de Héctor derrama em mim, cada golpe seu atingindo a profundidade do meu núcleo.

"Alimente-se agora, cordeiro," ele ordena.

Pego o que ele me dá, deixando-o me nutrir, deixando-o cuidar de mim.

Eu rio de alegria e levanto minha cabeça para ver como minha buceta desliza perfeitamente em seu membro.

“Gosta de ver como eu te fodo, meu monstrinho?” Héctor pergunta com um sorriso áspero.

"Sempre," eu suspiro de prazer. “Eu vou te foder de volta, do jeito que eu quero. Prepare-se para gritar e implorar.”

“Eu imploro para você me foder. Não há vergonha nisso,” Héctor ri, martelando sua força bruta em mim.

Seu pau fica ainda mais duro e maior, me esticando deliciosamente até o meu limite. E eu sei que ele gozaria em breve.

Eu quero me mexer, mas Héctor me prende imóvel, me prende onde ele me quer, me fode como ele quer.

Ele não tomou minhas palavras como uma ameaça vazia.

Ele empurra em meu calor implacavelmente, me empurrando para a extremidade e me joga descuidadamente na onda mais alta. Seu calor e necessidade irradiam para mim, alimentando os meus.

Sua velocidade é deslumbrante, sua força admirável.

Ele me fode com tanta intensidade predatória que, por um segundo, me pergunto se eu sou sua companheira ou sua presa.

"Venha para mim, cordeiro. Agora," ele comanda, conduzindo para o meu núcleo.

Eu tenho que obedecê-lo. Eu estou à sua mercê total e completamente.

Eu rujo quando explodo em torno de seu pau, minhas paredes internas o ordenham com minha brutalidade, e ele solta uma série de maldições antigas e gemidos ásperos e sensuais.

Eu levanto meu torso para agarrar a juba grossa de seus cabelos, assistindo o prazer distorcer seu rosto lindo e duro. Seus rugidos de pura satisfação masculina nutrem minha alma.

Ele me levanta, me deixando sentar nele, me pressionando com força contra seu peito, enquanto cavalga as ondas do meu orgasmo. Minha cabeça pousa em seu ombro largo depois.

Um raio desenha minha espinha com os lábios de Zak. Ele está beijando minhas costas.

"É a minha vez de foder meu Cookie," diz Axel. "Se eu não a tivesse encontrado naquele bosque, nenhum de vocês teria a chance de reivindicá-la como companheira!"

Ele ainda mantém seu antigo argumento de que tem uma prioridade certa sobre mim desde que me viu pela primeira vez.

Viro meu corpo e sorrio para ele. O Semideus da Guerra respira fundo.

"Eu amo você," diz ele. A confissão fluiu dele.

"Seu segredo está seguro, Axel," eu digo.

Eu encontro a mão dele e a pressiono contra o meu coração, minha maneira de dizer a ele que meu coração também pertence a ele. Mas ele confunde que eu o quero sexualmente, então ele imediatamente e ansiosamente abre os dedos no meu peito, seu polegar roçando meu mamilo.

Prazer e desejo me embalam com força. Eu estou bêbada com a paixão dos meus companheiros.

Eu quero tanto montar em Axel que minha visão nubla, mas ...

"Vou precisar me acasalar com Paxton a seguir," eu solto.

Uma profunda mágoa brilha pelos olhos âmbar de Axel e uma sombra profunda cobre sua luxúria. Meu coração aperta dolorosamente. Ele nunca reclamou, mas sempre assumiu que me queria mais do que eu a ele. Ele pensa que eu prefiro meus outros companheiros a ele, especialmente Héctor, então ele continua lutando para se aproximar de mim, para me fazer vê-lo.

Ele sofreu grandes perdas seu pai o traiu e ele pensa que também me perdeu. Sua angústia pulsa sob seu desejo por mim e sua alegria por me ver.

E agora minha rejeição o corta até os ossos.

Paxton volta sua atenção para mim da porta e do cão infernal, e ele sorri, totalmente inconsciente de como eu machuquei os sentimentos de seu primo Semideus. Meus Semideuses são sempre assim. Eles podem ser auto-absorvidos, mesmo que sejam dedicados a mim. Não é da

natureza deles considerar os sentimentos um do outro. Eu também não posso culpá-los, já que eles estão lutando por domínio e territórios por séculos antes de eu entrar em suas vidas.

O Semideus do Mar inala gratidão, luxúria e amor brilha em seus olhos. Ele caminha em minha direção, tirando a armadura de seu corpo maciço e musculoso no caminho. Como todos os seus primos, ele é um espécime perfeito.

Fogo líquido rodopia entre minhas coxas, e um desejo de possuí-lo e fazê-lo meu me domina.

"Axel, é a sua vez de ficar de guarda!" Paxton diz, sua voz cheia de presunção e pura luxúria, indiferente ao fato de que o olhar de Axel ficou gelado e assassino. "Finalmente, Docinho quer me foder. Respeite isso!"

Todos os Semideuses são suteis assim.

Não culpo o Semideus do Mar por ser barulhento. Ele havia sido rejeitado por mim repetidas vezes, e nenhum de seus primos jamais estendeu a mão para ajudá-lo.

Ele está de pé, me observando emaranhar com os outros Semideuses entre os lençóis, gemendo de prazer. Eu o tratei como um inimigo enquanto ele me desejava mais do que qualquer coisa.

Ele não pôde deixar de declarar seu triunfo depois de ser atormentado por tanto tempo.

"É justo que Paxton seja o próximo," murmura Zak, estimando a situação e chegando a uma conclusão, como sempre fez.

"Como desejar, Cookie," diz Axel, escondendo sua dor e aceitando o que eu quero.

Eu me levanto do colo de Héctor e agarro a mão de Axel antes que ele se afaste de mim. Então eu seguro seu rosto bonito e o beijo quente e duro antes de me afastar.

"Você não tem idéia do quanto eu quero você," eu digo. "Eu desenvolvi uma enorme paixão por você na primeira vez que coloquei meus olhos em você quando você me encontrou em Ruptura."

Ele saiu das sombras e disse: "*A diversão acabou, garotinha.*" Até sua voz me fez ronronar.

Minhas mãos caem em seu peito nu de bronze.

"Eu pensei que você desceu de uma carruagem de fogo dos céus," eu digo. "E você não tem ideia de como foi difícil resistir a você até que eu me rendi a você."

A mágoa em seus olhos desaparece como névoa. Ele sorri.

"Você não deveria ter resistido a mim, Cookie," Axel repreende levemente. "Somos perfeitos um para o outro em todos os sentidos."

Eu sorrio. "Na Academia, quando Loki se glamourizou para se parecer com você e dançou com Britney, fui consumida pelo ciúme."

Ele sorri. "Você estava com ciúmes?"

Eu assinto. "Insanamente. Eu estava determinada a enfiar meu estilete na sua bunda trapaceira, então segui

vocês dois até que entrei na armadilha armada pelo príncipe das trevas."

Seu sorriso desaparece, e ele me pressiona com força contra ele. "Aquele não era eu. Eu nunca estive com nenhuma outra mulher ou remotamente me interessei por outra desde que te conheci." A raiva passa pelo rosto dele. "Como ousa esse filho da puta se passar por mim e tentar arruinar minhas chances com você? De todos os Semideuses, ele teve que me escolher. Idiota. Eu quase te perdi esse tempo! Estou no inferno agora. Quando eu ver esse merda, vou bater na cara dele e ensiná-lo a nunca fazer isso de novo!"

"Ele está do nosso lado agora," diz Zak. "Eu sugiro que você evite antagonizar o príncipe das trevas enquanto estamos no domínio do inimigo. Nós precisamos dele."

Examino meus companheiros um por um, deixando-os ver meu absoluto amor, luxúria e devoção por eles nos meus olhos. Já não encubro ou menosprezo meus sentimentos por eles.

Eles possuem minha vulnerabilidade. Eu me deito na frente deles. Tudo o que eu preciso para me abrir era quase morrer, e viver no inferno sem eles.

"Eu quero todos vocês com cada pedaço da minha alma, meu corpo e meu coração" eu digo. "A Chama Viva está em mim, mas não foi ativada. Antes de me esfaquear no coração e sinto muito por lhes causar tanta dor, o elemental da árvore disse que eu precisaria me acasalar com todos os meus verdadeiros companheiros para acender a Chama. Nós cinco formaremos um círculo completo de forças elementares."

"A Chama Viva é a única arma que pode subjugar Lúcifer e Ares," diz Héctor. "Eu tenho procurado por séculos, nunca descobri até as últimas semanas o que estava bem debaixo do meu nariz, nunca pensei que era uma pessoa em vez de um objeto. A profecia dizia quando e onde a Chama Viva apareceria, e você estava bem na minha frente naquele dia na rua de Manhattan. Mas fiquei cego de alegria por vê-la e nunca percebi que a Chama Viva era minha companheira."

"O poder da Chama Viva vem de nossas forças combinadas e nossos laços," eu digo. "Eu acasalei com todos vocês, exceto Paxton. Agora também preciso forjar o vínculo com Paxton, que terminará o ritual e acenderá a Chama Viva. O tempo é essencial no inferno."

"Estou a bordo," Paxton grita ansiosamente. "É a minha vez de reivindicar minha companheira."

Zak assente. "Poderíamos ser descobertos por nossos inimigos a qualquer momento. Esse acasalamento é muito urgente, considerando as informações cruciais que nossa companheira acabou de revelar."

Axel me beija ternamente nos lábios e se afasta para ficar em guarda. Ele fica onde Paxton estivera e acena com a mão com desdém. "Faça isso rápido."

Paxton olha para o Semideus da Guerra, mas quando seu olhar violeta cai sobre mim, seu gelo queima mais quente que o fogo.

Ele me arranca de Héctor como um touro pronto para a batalha se o Semideus da Morte se recusasse a me deixar ir. Héctor revira os olhos para o primo, beija meus lábios e me solta.

Paxton imediatamente me leva embora, e minhas pernas envolvem sua cintura. Desejo corre na minha corrente sanguínea, especialmente quando minha bunda senti a picada de sua ereção grossa.

Ele está mais do que pronto para me foder, e eu estou muito molhada por ele.

O Semideus do Mar lança seus olhos pesados, procurando privacidade. Esta será a nossa primeira vez, e eu sinto que ele não tem intenção de deixar seus primos se envolverem e latir instruções, como havia feito quando Zak me reivindicou pela primeira vez na piscina.

Eu o deixo liderar e me agarro a ele, suave, quente e ardendo de paixão, e ele olha para mim com apreço e excitação. Seus olhos estão cheios de luxúria.

Paxton caminha em direção a uma estante de livros perto de um sofá comprido, me pressionando com força contra ele como se tivesse medo de me perder. Uma mão me segura, a outra mão move sem esforço a estante para bloquear a visão de seus primos.

Eles ainda podem nos ver vagamente se quisessem espiar. Mas foi o melhor que Paxton pôde fazer por nossa privacidade no momento. Eu, por exemplo, não ligava para meus outros companheiros assistindo, mas eu respeitava a decisão de Paxton e sua intenção.

Enquanto Paxton está ocupado nos encontrando um lugar para acasalar, eu me permito apreciar sua beleza dura, esculpida em gelo duro, ombros largos, barriga tanquinho, quadris em forma de V e pernas fortes. Eu posso encarar sua forma gloriosa e nua para sempre. Ele flexiona seus

músculos duros, apresentando sua masculinidade requintada.

Ele sobe no sofá, de frente para a estante de livros, para ver se alguém vinha em nossa direção. Eu o monto seu pau pressionando contra minha parte interna da coxa, queimando minha pele.

"Sob quaisquer outras circunstâncias..." ele murmura olhos violeta queimando com um fogo gelado que poderia conquistar e destruir todos os corações.

"Cale a boca e me foda, garoto nadador," eu digo, selando suas palavras desnecessárias com meus lábios.

Axel e Zak também fizeram a mesma declaração. Eles achavam que deveriam ter tomado mais cuidado com o negócio de fazer amor comigo e me fizeram sentir acalentada por longas preliminares na primeira vez que transamos. Mas nas duas vezes eu estava desaparecendo e precisei me alimentar com uma rapidinha.

Somente com Héctor tive tempo e energia para ir devagar, mas também não tínhamos demorado, porque nossa paixão e necessidade um pelo outro queimou como uma supernova³.

"Eu me alimentarei de sua linda buceta." Paxton diz, o que me faz ficar com um maldito calor quando ele diz as palavras dessa maneira.

³ é um evento astronômico que ocorre durante os estágios finais da evolução de algumas estrelas, que é caracterizado por uma explosão muito brilhante..

Ele me beija profundamente enquanto levanta minha bunda e coloca meu sexo no topo da cabeça grossa e dura de seu grande eixo.

Ele não precisa me preparar. Eu estou pronta para ele.

Sempre que algum dos meus Semideuses está por perto, meu corpo é açoitado pela eletricidade e pela necessidade crua deles. Estou pronta para eles a qualquer hora e em qualquer lugar.

Ele empurra enquanto pressiono meus quadris sobre ele, e nós finalmente e gloriosamente nos juntamos depois de estarmos separados e alienados um do outro por tanto tempo.

Ele uiva de prazer, sua magia de gelo me acaricia, me dizendo o quanto ele me quer e o quanto ele me valoriza.

Meus olhos ficam enevoados.

Este homem já tentou me dobrar, até me quebrar, para que pudesse me transformar na mulher ideal de sua época. Eu não suportei sua porcaria e ensinei-lhe uma ou duas lições por sua tolice.

No entanto, meus Semideuses não são imutáveis e inadaptáveis.

Agora, em vez de me dobrar, ele se sujeita para mim. Ele se permiti ser quebrado para que ele possa ser o meu tipo de homem para mim.

"Eu amo você com cada pedaço do meu coração negro, Docinho," diz ele, empurrando em mim com a força e a promessa crua de seu poder de Semideus.

Eu mergulho, montando nele e batendo em suas bolas.

Um som bestial retumba de seu peito

Nós nos movemos juntos com veemência. Neste momento somos apenas ele e eu.

"Finalmente eu estou fodendo essa boceta gostosa e apertada que eu sonhava foder todos os momentos desde o dia em que te vi," diz ele. "E isso é melhor que fantasia." ele diz, empurrando.

Agarro seu cabelo e torço alguns fios quando sua boca encontra meu peito saltitante.

Nós fodemos, jogando nosso sofrimento, saudade, paixão, fogo e gelo um no outro. Nós apreciamos o corpo um do outro como um casal faminto.

O prazer me despedaça, mas não é suficiente. Eu nunca posso me cansar do Semideus do Mar ou de qualquer um dos meus companheiros.

De repente, meu cão do inferno uiva um grito de guerra. Meus pelos sobem.

A sala treme com um ataque do lado de fora, e as paredes de pedra começam a desabar em desordem.

Uma força joga o sofá onde Paxton e eu estamos pressionados juntos do outro lado da sala em direção à parede. A estante de livros cai, CDs, livros e pequenas estátuas decorativas caem no chão.

"Que porra é essa?" Zak, Axel e Héctor rugem enquanto vestem a armadura e convocavam as espadas.

Paxton e eu congelamos, suas mãos espalhando minhas costas protetoramente.

A luxúria ainda zumbi no meu sangue.

Anjo? Eu chamo, alcançando sua mente.

Lúcifer, o cão do inferno uiva de medo e raiva.

"O diabo está chegando," eu digo, o rosto empalidecendo.

Nenhuma defesa ou porta poderia detê-lo. Este é o reino dele, mais do que é o de Loki ou o meu.

A sala treme como em um terremoto.

"Termine o ritual," grita Héctor para nós. "Vamos parar esse filho da puta."

Paxton me empurra loucamente, e eu gemo, apesar do mundo desmoronar ao nosso redor e da batalha que se aproxima.

Rochas começam a despencar do teto, nós atingindo por pouco, mas Paxton nos protege.

Um vento negro rodopia pela sala, então Loki e seus três duques surgem ao lado de Paxton e eu, enquanto ainda estamos juntos, enquanto Paxton ainda empurra.

Isso está ficando muito estranho.

Não importa como a febre do acasalamento me domina, eu não acho que posso continuar fodendo Paxton enquanto todos olham para nós.

Podemos estar no calor, mas não somos animais.

“Afaste-se de nós!” Paxton rosna, prestes a lançar seu poder de Semideus em Loki e seus subordinados.

“Vocês dois terão que parar,” Loki rosna de volta, “a menos que você possa lhe dar um orgasmo dentro de dois segundos. Lúcifer e Ares já estão aqui. Precisamos ir agora. Devemos preservar a princesa Celeste a todo custo.”

Pythius pressiona a palma da mão na parede, e a porta secreta da passagem subterrânea aparece.

"Terminem de foder outro dia!" Pythius grita, acordando Paxton e eu do nosso estupor com sua raiva e apreensão.

Héctor está ao meu lado no segundo seguinte, suas asas batendo, me cercando e bloqueando a visão de meio-demônio de Paxton e eu.

Loki estala os dedos e eu estou vestida com uma roupa de couro de combate em um instante. Meus Semideuses poderiam facilmente fazer o mesmo na superfície, mas no reino do Inferno, seus poderes são reprimidos.

"Olha o que temos aqui ..." A voz de um inimigo faz meu cabelo arrepiar. " todos os que queremos mortos, exceto sua enteada."

Em um piscar de olhos ofuscante, Ares e Lúcifer rompem as defesas e se materializam em meus aposentos, pedras chovendo do teto com sua força de ataque.

Paxton e eu trocamos um olhar furioso e frustrado. A luxúria ainda corre em nosso sangue, e o frenesi de acasalamento se alastra dentro de nós, indiferente ao fato de

que a situação mudou e que seria difícil continuar sob as terríveis circunstâncias.

Twenty

Seus olhos cor de âmbar ardem de raiva assassina, Axel investe contra seu pai, empurrando sua espada para o peito de Ares para empalar o coração do deus.

O Deus da Guerra se abaixa como um flash e empurra a lâmina do filho com seu escudo de ouro feito pelo Deus dos Ferreiros enquanto ele lança sua lança na garganta de Axel.

"Não!" Eu choro de medo e fúria enquanto corro em direção a Ares para defender meu companheiro.

Mas Axel se afasta com facilidade, joga a lâmina do lado e a enfia na lança de Ares.

Pai e filho atacam, param e caem em uma onda de movimento. Aço cruzando e punhos socando.

Ares ri. "Eu te ensinei bem, filho."

"Você torturou minha companheira." Axel cospe com ódio. "Você quase a matou, filho da puta! Vou te matar pelo que você fez com ela."

"O título é bastante adequado," diz Ares com um sorriso irônico. "Eu fodi sua mãe, e você é o resultado infeliz."

Axel salta, abaixando a espada na direção da cabeça de Ares para dividi-la em duas. Ares bate com o escudo na lâmina do filho, mas Axel muda a direção do ataque. Sua longa espada faz um arco e corta o ombro de Ares até a armadura no braço.

Sangue derrama do deus.

Ares rosna, gira e joga a lança na direção do peito de Axel, apontando para o coração do filho. Axel se inclina para trás, atirando com o pé e chutando Ares no rim.

Ares cambaleia de volta. "Eu vou acabar com você hoje, seu pirralho ingrato."

Axel rosna de volta. "E eu vou cortar você em pedaços e comer seu coração. Você me fez um inimigo no momento em que pôs suas garras na minha companheira."

Eles se chocam, tirando sangue mais uma vez. Quando eles se separam, o Deus da Guerra apunhala sua lança na direção dos olhos de seu filho.

O filho da puta sádico quer cegar meu companheiro.

Axel estende a mão, mais rápido que a luz, e pega o cabo da lança, a ponta da lança a dois centímetros do olho esquerdo.

Héctor aproxima-se deles, apontado sua lâmina larga em direção ao pescoço de Ares.

"Proteja nossa companheira!" Zak grita para Paxton enquanto voa em direção a Ares também, sua espada erguida.

Eu não precisava ser protegida. Eu não sou uma donzela, como eu disse centenas de vezes. Eu quero minha parte de esfaquear meus inimigos nas costas.

A sede de sangue ferve em minhas veias, substituindo temporariamente minha luxúria carnal por meus companheiros.

Um grito de guerra rasga minha garganta.

Giro minhas espadas gêmeas, meus dedos ansiosos por violência. O fogo do inferno voa sobre as lâminas, assobiando, procurando presas.

Do outro lado da sala, Loki e seus duques lutam contra Lúcifer para segurá-lo, tentando me dar tempo para fugir.

"Corra, Celeste!" Loki grita.

"Não há para onde correr no inferno, primo," eu digo. "Eu pensei que você sabia disso. Vamos acabar com isso, porra."

Cambaleando, Lúcifer golpeia sua espada negra esquerda e direita em seu filho e nos duques, como uma grande serpente tentando jogar fora um bando de coiotes. Loki ainda está se mantendo firme, mas todos os duques foram feridos em um minuto.

Eles precisam da minha ajuda.

Paxton assente para mim. Ele sempre confiou em minhas habilidades e nunca me segurou.

"Fique viva, Docinho. Temos negócios inacabados," ele diz, seus olhos violeta brilhando tanto de calor quanto de frenesi da batalha.

"Eu eu estou ansiosa para dar-lhe um bom toque final," prometo de volta.

Nós nos dividimos. Ele ataca Ares com seu poder de gelo, juntando-se a seus primos para sitiá-lo Deus da Guerra.

Vou até Lúcifer, dou um olhar aguçado aos duques e empurro o queixo contra os arquidemônios e seu exército demoníaco que acabou de invadir a sala. Os duques se afastam e enfrentam os demônios enquanto eu tomo o lugar deles ao lado do príncipe.

Depois de dar uma boa sacudida em seu pêlo preto, meu cão do inferno pula no ar, suas presas travando na garganta de um demônio com chifres amarelos.

"Para Adaga Gelada!" Lisa grita do lado de fora dos meus aposentos e corre, lançando feitiços nos demônios mais próximos da porta.

"Para a princesa Adaga Gelada!" Nossos colegas mestiços e alguns magos gritam e se juntam à batalha.

Todo mundo no Inferno tem pavor de Lúcifer, mas meus amigos na Academia do Inferno ainda me escolheram, optando por morrer por mim.

Eu não pensei em encontrar esse tipo de lealdade no inferno, e meu coração se aquece.

Rochas continuam caindo do teto. E agora elas giram pela sala como um cinturão de asteróides sob a influência de todos os tipos de campos de força erguidos por diferentes combatentes.

Evito cuidadosamente os caminhos das rochas, Loki e eu investimos e atacamos Lúcifer em sincronia.

O arcanjo caído nos afasta facilmente. Ele é uma das criaturas mais antigas do universo e vivia, respirava e cagava no campo de batalha há eras. Loki e eu somos átomos em comparação com ele. Nós nem somos fetos.

No entanto, Loki e eu conseguimos agarrá-lo. Assim que ele nos joga fora, nos levantamos e o atacamos novamente como dois buldogues muito teimosos.

Nossas lâminas cruzam com as de Lúcifer em diferentes arcos e ângulos. Eu até acerto o diabo nos joelhos duas vezes, mas o pobre Loki leva um soco no nariz uma vez e olha para mim. Eu culpo seu pai por se esquivar muito rápido.

Depois de alguns episódios, Lúcifer nos dá mais fatias em nossa pele do que enfeitamos o filho da puta, mas ainda não recuamos. Grito encorajamento para Loki e jogo insultos em Lúcifer até que os dois gritem para eu calar a boca.

"De que lado você está, Loki?" Eu grito, dirigindo uma das minhas espadas em direção ao tendão de Lúcifer e a outra na cintura, para que Loki pudesse cortar no topo do torso do diabo. Eu espero que ele desse um corte agradável e profundo na garganta de Lúcifer.

"Sua conversa animada amadora é irritante," Loki zomba, balançando a lâmina na axila de Lúcifer. "Você continua esquecendo quem é o profissional aqui."

Lúcifer gira como um vento escuro e cruel e desvia dos nossos ataques com suas espadas gêmeas.

"Loki, por que diabos você escolheu apontar a ponta da sua adaga para a axila do diabo?" Isso fez com que meus bons movimentos fossem desperdiçados. "Não parece que cheira bem ou algo assim. Eu te dou uma abertura para

cortar a parte superior do tronco e acima. Você deveria esfaqueá-lo nos olhos ou passar a lâmina pela cavidade da garganta!"

Loki ri. "Você acha que é tão fácil levar minha lâmina para o buraco da garganta dele? Também não vi você conseguir passar sua espada muito longa pelas entranhas dele, mesmo que sua barriga seja muito mais larga que seu pescoço."

Meu rosto fica vermelho de raiva. "Isso não vai funcionar se você não souber trabalhar comigo. Quando eu for baixo, você deve ir alto. E então você deve distraí-lo e envolvê-lo por tempo suficiente para que eu possa esgueirar-se para o lado dele e esfaqueá-lo pelas costas."

"Você não deve revelar nosso plano secreto na frente do inimigo," alerta Loki.

"Eu preciso que você entenda!"

"Entendi, mas minha estratégia é diferente da sua e estou assumindo a liderança aqui."

Lúcifer grita. "Vocês dois são os pirralhos mais insuportáveis que já tive a infelicidade de lidar. Vocês dois são os piores exemplos no inferno."

Loki e eu investimos contra o diabo para fazer novos ataques.

Lúcifer se move como um raio escuro de uma caverna profunda. De repente, ele é mais rápido do que meus olhos podiam rastrear. Ele corta um corte de dez centímetros ao longo da coxa de Loki. O sangue jorra da perna do príncipe através de sua armadura arruinada.

Eu me mudo, como o vento, para esfaquear os lados do filho da puta, minhas espadas se aproximando dele. Mas ele insere as lâminas perto do corpo, empurra para fora e bloqueia meu aço.

Sua perna chuta para trás quando Loki corre em direção a suas costas e faz contato na testa de Loki antes que o príncipe possa dar um golpe. Loki tropeça para trás com um uivo doloroso.

Eu pulo para trás antes que o diabo possa girar suas espadas em um ângulo que me cortaria ao meio.

O filho da puta é muito forte.

"Você não deveria ter me traído, filho," diz Lúcifer, sua voz fria e cruel repleta de algo pior do que uma ameaça de morte.

Loki estremece, embora eu sei que ele não quer. Por um segundo, seu antigo e novo medo de seu pai permeia o ar.

Ele engole em seco, reprimindo sua apreensão.

"O que você esperava pai? Tal pai, tal filho," Loki diz desafiadoramente.

"Se você se voltar contra Celeste e entregá-la para mim, tudo será perdoado," diz Lúcifer.

Loki responde atacando seu pai com fúria pura. Eu o apoio com minhas espadas gêmeas sibilantes.

"Loki não é nada como você, Lúcifer," eu digo enquanto nossas armas travam em um desvio. "Ele será mais governante do que você pode ser, como minha mãe." Eu

levanto minha voz e deixo que ela alcance todos os cantos da sala enquanto a batalha continua. "A rainha Lilith construiu o reino do inferno. Você estava com ciúmes do grande poder dela, então o roubou."

Ares se vira em nossa direção com um sorriso cruel no rosto, ouvindo. O Deus da Guerra ama o caos e o conflito mais do que tudo.

"Quem te contou essa história falsa?" Lúcifer bufa. "É meu filho indigno e traiçoeiro aqui? Foi assim que ele virou você contra mim para que ele pudesse usá-la."

"Ele não precisa fazer nada," eu digo. "Eu já sei o que você fez comigo. Você e Ares tentaram roubar meu poder como fizeram com minha mãe, mas falharam. E Loki não é o único que te enganou."

Eu aponto um polegar em direção a Ares, que duela contra meus companheiros do outro lado da sala.

"Seu velho amigo te traiu com sua rainha e você nem suspeitou," eu digo, um sorriso selvagem nos meus lábios. "Como a rainha Lilith, que foi despojada de seu poder, entrou no Vazio? Somente um poderoso deus olímpico poderia ajudá-la."

Lúcifer vira a cabeça em direção a Ares, ele já devia estar pensando em como Lilith o enganou. Uma pequena mentira envolta em meia-verdade pode facilmente deteriorar sua fraca aliança. E o diabo e o deus tem muitos traços em comum, ambos são extremamente desconfiados, paranóicos, cruéis, destrutivos e totalmente arrogantes e egoístas.

Eu assisto a semente que eu acabo de plantar na mente do diabo crescer.

Uma raiva cega passa pelos olhos de Lúcifer. De repente, chifres vermelhos se projetam de suas têmporas. Minha mãe ainda é sua fraqueza, provavelmente sua única fraqueza.

Ares estreita os olhos para mim e rosna. “Essa pequena prostituta astuta está mentindo. Ela está tentando fazer uma rixa entre nós. Eu nunca fiquei com Lilith.”

Eu ri. “Claro que você diria isso, Ares. Você é um notório conquistador, e a rainha Lilith é ainda mais bonita e interessante do que sua antiga amante, Afrodite, a Deusa da Beleza. Aos olhos de toda mulher, você é mais atraente e astuto que Lúcifer. Eles dizem que você tem um pau maior.”

Os chifres de Lúcifer estão ficando escuros.

"E você compete com Lúcifer desde o momento em que vocês dois vieram para a Terra," continuo. “Você estava com Lilith quando ela estava mais vulnerável, quando ela estava tendo um problema conjugal com seu rei. Você não me disse, quando me levou para seu castelo mágico e flertou descaradamente comigo, que o objetivo final do diabo era recuperar o céu que ele perdeu? Você zombou da queda dele e me disse que sentia muito por minha mãe, a beleza do universo, por estar ligada a um perdedor. Você só se aliou ao seu rival novamente depois que percebeu que não poderia me afastar dos meus companheiros sem a ajuda de Lúcifer.”

"Mentiras!" Ares me interrompe rudemente. “Eu encontrei Lilith apenas uma vez e compartilhei um copo de vinho com ela. Isso é tudo.”

Um traço de fogo do inferno brilha nos chifres de Lúcifer.

"Eu vou ter uma palavra com você depois que isso acabar, Ares," Lúcifer diz suavemente.

O Deus da Guerra não é páreo contra Lúcifer no reino do Inferno, então, em vez de ir contra Lúcifer, como eu planejei, ele volta sua atenção em mim enquanto afasta os Semideuses.

"Eu espero o dia em que realmente vou te quebrar e fazer você gritar, sua cadela mentirosa!" Ele sussurra.

"Você não vai colocar suas garras sujas na minha companheira," rosna Axel. "Seu cachorro velho imundo! Nós vamos acabar com você hoje."

Meus Semideuses lutam contra o deus em um borrão novamente.

"Eu vou te matar, pirralho." A voz de Ares me alcança enquanto ele luta com meus companheiros no turbilhão. No entanto, nenhum deles poderia ter todo o seu poder neste reino. "E eu vou levar sua mulher."

"Você vai morrer, filho da puta," Paxton diz ao deus. "Vamos cortá-lo em pedaços e dar você como alimento para o cão infernal da minha companheira."

Eu lanço minhas espadas em direção ao meio de Lúcifer. "Sua rainha se vingou de você também por sua traição. Em vez de lhe dar o herdeiro mais poderoso, como você sempre sonhou, ela escolheu se acasalar com um homem mais poderoso e me deu à luz. Mas sem seu amigo Ares, ela nunca poderia ter chegado ao Vazio e se vingar de você."

Lúcifer puxa os lábios para trás e rosna como um animal. "Silêncio!"

Loki ri de alegria, amando cada minuto, mas ele não deveria ter rido.

O fogo do inferno explode em Lúcifer, mais quente que o fogo celestial. Loki e meu fogo do inferno surgem para encontrar o de Lúcifer.

Meu poder de Titã se agita nas profundezas do meu poço mágico. Desde que meus companheiros me alimentaram, eu estou começando a romper os feitiços sombrios que Lúcifer e Ares colocaram em mim, mas eu preciso de mais tempo para me libertar completamente e ficar mais forte.

Minha Chama Viva ainda não está ativada, embora eu possa senti-la girando dentro de mim enquanto tento me levantar e me defender.

Gotas de suor frio pontilham minha testa, e eu respiro vapor gelado quando o fogo do inferno de Lúcifer supera o fogo do inferno combinado de Loki e eu.

Nós recuamos de volta com a força brutal do diabo, e ele sorri friamente.

"Espere, Loki," eu chamo com esforço. "Espere um pouco mais. Nós podemos fazer isso!"

Loki assente, seus dentes batendo e cerrando.

Ardor, pressão e agonia enchem meu corpo enquanto o poder de Lúcifer continua pressionando contra nós.

Somente quando parece que meus ossos iriam quebrar, um fluxo de força fria flui para mim. Novos poderes estão se formando dentro de mim como fontes de água.

A faísca enterrada pega, florescendo em um pequeno fogo. Minha chama de arco-íris finalmente aparece, embora ainda não esteja forte o suficiente para fazer qualquer coisa. Um vento selvagem gira em torno da pequena chama do arco-íris, alimentando-a. Uma tempestade de gelo veio a seguir, empurrando a chama para cima. A luz da morte aparece, protegendo minha chama. E então um raio aparece, entrelaçando-se com o meu fogo e infundindo-o com poder Semideus.

As mágicas dos meus companheiros acabam de se juntar à minha Chama dos Arco-Íris para criar a Chama Viva.

Um sentimento de alegria toma conta de mim, mas também a preocupação.

A Chama Viva está apenas meio formada desde que meu último companheiro e eu não terminamos o ritual de acasalamento. E eu não tenho certeza se uma Chama Viva incompleta pode derrubar o diabo e o deus.

Com apenas metade da Chama Viva, eu só tenho uma chance de atingir meus inimigos. Eu tenho que esperar pela oportunidade perfeita.

Fico tentada, mas não há como Paxton e eu terminarmos de nos acasalar enquanto a batalha acontece em todos os cantos da sala.

Lisa, seus amigos magos e nossos colegas mestiços lutam ao lado dos duques contra os demônios de sangue puro. Alguns dos meus aliados foram derrotados.

Meu cão infernal perdeu uma orelha, e há um longo e enorme corte em seu ombro, o sangue dele cobre seu pêlo

brilhante. Meu valente cão de caça pula sobre outro demônio gigante, rosnando, arranhando e mordendo seu inimigo.

Meus Semideuses empurram as lâminas de seus raios de energia juntos em Ares. O deus rebate com sua glória, mas seu poder está enfraquecido no inferno. Eles estão em um impasse no momento.

O fogo do inferno de Lúcifer fica ainda mais poderoso, enjaulando Loki e eu. Ele nos chamosca e empola nossa pele. Loki geme de dor.

"Espere," eu gemo.

Meus companheiros rugem de raiva, sentindo minha dor através do nosso vínculo. Eles tentam me alcançar, mas ainda estão no turbilhão com Ares, presos com o deus.

Eu estou bem, eu tenho isso, eu grito através de nosso vínculo.

Mente sobre a matéria.

Fecho os olhos por um segundo, respiro fundo e me abro para esse reino, assim como mamãe me ensinou a alimentar.

O núcleo do inferno se conecta a mim, mostrando suas riquezas e me deixando extrair de sua energia pura. Meu fogo do inferno aumenta, formando um escudo em torno de Loki e de mim, e a pressão sobre nós cai em uma onda.

Loki me dá um aceno apreciativo, seus olhos cansados brilham com uma esperança renovada.

Talvez tenhamos uma chance, afinal.

Lúcifer arregala os olhos, depois suas narinas dilatam e fumegam, emitindo uma nuvem de fumaça e fogo.

"Não pode ser." Ele cospe como um bárbaro. "Eu sou o único mestre do domínio. Eu não compartilho poder. Só eu posso me alimentar deste reino."

Dou de ombros. "Parece que o reino não concorda com você, cara. Já não lhe deve lealdade absoluta. O inferno também pertence à minha mãe e sou a herdeira dela. Se eu tivesse aprendido essa verdade mais cedo, poderia já ter chutado sua bunda feia."

Loki ri. "Ninguém o chamou de 'bunda feia' antes."

As narinas de Lúcifer fumegam novamente, seus olhos impiedosos queimam com a fúria de um arcanjo caído. Ele começa a murmurar uma série de cânticos e maldições antigas.

"Não deixe que ele termine, Celeste!" Loki grita e joga seu poder infernal para o pai, tentando fazê-lo parar de cantar.

Eu jogo uma adaga sobressalente na direção do olho do diabo, mas Lúcifer a golpeia. Ele era bom em multitarefas. Então, uma onda roxa escura surge dele, perfura através de Loki e do meu fogo do inferno e campo de força combinados, e colide contra nós.

A luz roxa envolve Loki, girando até amarrá-lo com correntes.

Quando a luz púrpura tenta me acorrentar, ela ricocheteia sobre mim, quando uma onda de luz carmesim sopra de mim, formando um casulo ao meu redor. No

entanto, meu novo escudo não estende a mesma cortesia ao príncipe.

Eu nunca tive uma boa noção de como usar meu escudo. Ele me protegeu automaticamente quando eu desmaiei depois de duelar com Paxton, quando o Semideus do Mar deixou Jack me bater até a beira da morte. Mas meu escudo falhou em me proteger quando Lúcifer e Ares combinaram suas forças para me atacar no Reino Eterno. Eu não tenho idéia do porquê ou como isso surgiu para resistir a Lúcifer agora.

Loki berra de raiva e dor enquanto luta em vão.

Tento empurrar minha luz carmesim em direção a Loki para cobri-lo, mas ela não se move uma polegada.

"Deixe-o ir, Lúcifer!" Eu grito.

Eu não sei o que mais fazer para libertar Loki da ligação ou da agonia, então eu quebro meu casulo para aplicar minha nova magia de gelo para combater o poder de Lúcifer e ajudar Loki, esperando que o gelo possa cancelar o fogo e a luz roxa aquecida.

Minha mágica no gelo não quebra as correntes roxas que prendem o príncipe, mas o faz colidir contra uma grande rocha tirando-o fora do nosso círculo.

"Sinto muito," grito freneticamente, suor frio se formando no meu nariz. "Mantenha-se firme! Eu vou descobrir uma forma de tirar você daí."

"Salve-se, Celeste," Loki chama de volta. "Sai daqui agora. Ele tem um plano sombrio para você."

"Patético," Lúcifer diz com nojo, sacudindo um pulso e enviando um Loki berrando voando para trás.

Em um piscar de olhos, Loki desaparece como se tivesse sido arrastado para algum reino fantasma.

"Para onde você o enviou?" Eu exijo. "Se você machucá-lo..."

Lúcifer rasga o tecido do ar e eu espio através do buraco para outra dimensão.

O príncipe está na mesma masmorra no Sétimo Inferno, onde havia sido acorrentado e torturado quando menino. Eu tinha visto essa parte da memória dele.

A luz púrpura se transformou em pesadas correntes de ferro. Suas pontas perfuram o corpo de Loki e o amarram, no estilo de água espalhada.

Lúcifer acena com a mão impaciente, e o tecido sela, deixando Loki na masmorra.

Nós subestimamos Lúcifer. Eu pensei que seu poder primário era o fogo do inferno. Eu não considereei que ele tinha sido um arcanjo formidável antes de sua queda, e ele também roubou o poder de outro arcanjo extremamente poderoso, o de minha mãe.

É por isso que ele tem o fogo do inferno em dois tons que é muito mais poderoso que o de Loki e o meu.

"Deixe-o ir, seu monstro," rosno. "Ele é seu filho!"

"Você acha que eu me importo que ele seja meu sangue?" Ele diz, sua voz pingando de desprezo por mim. "Pensar como um fracote define você como um fracote."

Eu sorrio. "No entanto, você falha repetidamente para quebrar esse fraco. O que você diz disso, cara?"

"Não me chame de cara," ele retruca. "E por todo o sofrimento que você me causou, eu matarei todos seus preciosos companheiros na sua frente, e então eu vou te levar. Sua mãe prostituta me humilhou, e eu vou te violar de todas as maneiras antes de enviar suas peças de volta para ela."

Ele nem quer me usar para abrir mais a porta do céu. O diabo perdeu a fé em mim. Ótimo. Eu sou muito mais problemática do que valho para a maioria das pessoas. Ele não é burro. Eu dou isso a ele.

"Fala como uma boceta," eu digo.

Ele rugue. A sala treme com o poder do diabo. Todos que tem menos poder parecem querer dobrar os joelhos. Mais pedras caem do teto; o lugar está se desfazendo.

Eu abaixo uma pedra sobre minha cabeça quando a luz roxa do diabo bate em mim novamente em ondas, e desta vez, seu fogo infernal em dois tons e outra coisa se juntam à mistura.

Convoco meu escudo em pânico, e ele vêm, mas o poder do meu oponente perfura meu casulo vermelho, dispersou-o e desliza por meu corpo como um invasor. A luz púrpura me amarra como correntes, exatamente como pegou Loki. Apenas as correntes em mim são dez vezes mais potentes e desagradáveis.

Isso me paralisa.

Ouço os rugidos de medo e fúria de Héctor enquanto ele tenta se afastar de sua própria batalha para me alcançar.

"Vai! Vai! Proteja meu Cookie," Axel grita. "Eu vou segurar esse filho da puta."

"Não, não venha para mim!" Eu grito para eles em desespero.

Héctor e Zak saem da linha que os quatro Semideuses seguravam contra Ares e se aproximam de mim, deixando Paxton e Axel vulneráveis. Os quatro precisavam se unir para manter o Deus da Guerra à distância, mas eles me escolheram acima de sua própria segurança depois que me viram perder a cabeça.

Zak lança seu raio, que não é nem de longe tão poderoso quanto quando estava na superfície da Terra, em Lúcifer e investi contra o diabo com sua espada flamejante.

"Você não vai tocar na minha mulher!" Ruge o Semideus do Céu.

Héctor me envia a luz da morte para afastar as correntes de luz púrpura que prendem cada centímetro de minha cabeça, mas sem sucesso. Ele então murmura um antigo canto olímpico.

Zak e Lúcifer travam em batalha.

Um turbilhão preto gira em torno de Lúcifer e, quando o vento se vai, o diabo se transforma em um ser monstruoso de um metro e oitenta de altura, com vastas asas vermelhas, grandes chifres afiados, garras afiadas e presas longas.

Seus olhos ardem em fogo vermelho e sua boca dispara fogo do inferno em Zak.

Zak, que já tem muitas feridas por lutar contra Ares, bate em Lúcifer, aço, raio e ele próprio.

Quando eles se separam, Lúcifer está sem um chifre e Zak cai para trás, com o peito aberto.

Eu grito de horror e ira. Eu estou perdendo um companheiro bem na frente dos meus olhos. Eu não suportarei.

"Não! Não! "Eu grito novamente.

O diabo está em sua forma mutante de um arcanjo e um diabo. Ele é muito poderoso. Eu tenho que levar o filho da puta para longe dos meus companheiros.

No meu desespero, me rasgo da proteção das asas de Héctor e da luz da morte e me teletransporto para fora da sala.

No turbilhão de água, antes de chegar ao meu destino, olho triste para o Semideus do Céu imóvel. O diabo havia aberto o interior do meu amado, e eu posso ver o coração dele ainda pulsando. Em breve, iria parar.

No entanto, eu não posso me permitir lamentar. Eu falhei com ele. Não pude ajudá-lo, mas devo salvar o resto dos meus companheiros.

Eu não perderia mais nenhum deles.

"Para onde foi a putinha, Lúcifer?" Ares rugi. "Temos um acordo. Ela deve ser minha, minha para punir e minha para possuir."

"Ela descobriu como se teletransportar dentro do meu reino," Lucifer diz.

"Mas você a amarrou!" Ares diz, "Ou sua cadeia não é mais eficaz?"

"Ela está aumentando seus poderes," diz Lúcifer, irritado. "Devemos combinar nossas forças novamente para subjugá-la. Não vou permitir que ela fique livre no meu reino."

Assim como eu esperava, o diabo e o deus seguem minha trilha. Eles nunca desistiriam da caça. A dupla chegou a um nanossegundo antes de mim no Sétimo Inferno.

Eu toco, cambaleio e encaro Loki, que foi perfurado e acorrentado no meio da masmorra fria e escura.

Ele olha para mim quando correntes roxas me recapturam, depois para o deus e o diabo atrás de mim.

"Não," ele sussurra, então fecha os olhos quando toda a esperança e luz se dissipam deles. "Não deveria terminar assim."

Twenty - One

Eu estou exatamente onde preciso estar.

Toda a luta foi uma cortina de fumaça para conduzir meus inimigos aqui. Só que eu não esperava que isso me custasse um companheiro. Ver meu amado Zak, que me deu tudo, deitado ali com o peito aberto e o sangue acumulado embaixo dele me destruiu.

No entanto, tenho que desligar da minha dor.

Eu tenho um trabalho a fazer, derrubar os vilões.

E o diabo e o deus estão exatamente onde eu preciso que eles estejam.

Eu olho para Loki na minha frente. Ele desistiu, acreditando que nosso pior destino foi selado.

E agora ele não suporta nem olhar para mim.

Na carruagem dirigida pelo garanhão do Inferno, eu roubei as memórias do príncipe e o vi brutalizado por seu pai quando menino. Ele me tirou da cabeça e me xingou, mas não tinha percebido que minha magia era mais poderosa e sorradeira do que ele pensava. Permaneci e assisti a cena da primeira visita de minha mãe a ele.

Lilith abriu o portal temporário entre o Sétimo Inferno e o Vazio. Embora ela não pudesse atravessar o limiar, ela conversou com ele pela porta.

Ela veio ver se o herdeiro de Lúcifer era digno de ser seu aliado. Nas horas mais sombrias, ela esteve lá por ele, oferecendo esperança, conforto, coragem e um futuro. Ela prometeu a ele uma chance de se vingar de seu inimigo comum.

Loki adorava minha mãe e faria qualquer coisa por ela, e ela lhe concedera o poder de abrir o portal, se ele precisasse fugir do pai.

Na segunda vez que o visitou, ela me trouxe até ele para que eu pudesse ser criada, treinada e chegar ao poder fora do Vazio. Eu sou a única que tenho o poder de ir e voltar entre reinos.

"Olhe para mim, Loki," eu peço.

O príncipe abre os olhos rápido, a dor brilhando através deles com sua humanidade, e é por isso que eu o escolhi. Ele nunca destruirá a Terra.

"Sinto muito, Calêndula. Eu não te protegi. Eu trouxe isso para você."

Ele não me chamou de Celeste.

Cale a boca e ouça, eu digo na cabeça dele. Minha mãe te deu um presente. Quando eu te chamar, use-o.

Ele pisca para focar, todo o seu ser girando vivo como um tubarão cheirando sangue fresco. Ele entende o que eu planejo fazer e sabe que não há outro caminho.

Ele engole em seco, olhando para mim atentamente.

Me prometa que cuidará da minha amiga bruxa e dos amigos mestiços e mágicos que lutaram por nós hoje, eu exijo. E você ajudará a irmã de Lisa L. Kinsley.

Ele pisca concordando. *Qualquer coisa.*

Eu dou um passo para trás, avançando em direção ao local onde o portal deveria estar.

“Como ela ainda pode andar enquanto sua corrente a prende?” Ares diz, estudando meus movimentos.

"Ela não pode quebrar," diz Lúcifer. "É isso que importa."

"Você tem certeza?" Ares pergunta. "Essa pequena megera é muito dissimulada."

Lúcifer encolheu os ombros. "Vamos verificar, então, se você se sente inseguro."

O deus e o diabo se aproximam de mim, certos de que eu sou sua presa.

"Não chegue mais perto," eu aviso.

Ares ri sinistramente. “Não há para onde correr, pequena garotinha. Meu filho adorava chamá-la de garotinha, não é? Que nome adorável para animais de estimação, mas essa merda não conseguiu salvar sua própria pele."

Meu coração afunda. O que o deus sádico fez com meu Axel antes de me rastrear aqui? Eu deveria tê-los conduzido aqui mais cedo, mas estava esperando Loki chegar aqui primeiro.

"Ninguém pode salvar você, Celeste," diz Lúcifer. "Depois que eu terminar com você, você desejará nunca ter nascido. Você não deveria ter nascido. Você é uma eterna tristeza para mim."

"Deixe-a em paz!" Loki grita.

"Cale-o já," diz Ares. "Seu filho é uma doninha."

"Deixe-o assistir," diz Lúcifer. As correntes de Loki puxam com mais força e o sangue escorre de seus ferimentos. "E então ele realmente saberá o que é medo."

"Espere." Eu recuo para trás em direção ao portal. "Não vamos tomar uma decisão precipitada da qual todos se arrependerão. Não vamos fazer nada estúpido."

"Você é uma garota estúpida," diz Ares, seus olhos dourados segurando luxúria e desprezo por mim ao mesmo tempo. "Agora você está com medo? Você trouxe isso para si mesma. Mesmo eu não posso convencer Lúcifer do contrário agora. Você o deixou mais agitado do que qualquer um desde sua mãe."

Imagino que ele esteja certo, pois Lúcifer permanece na forma de seu verdadeiro diabo, seus olhos vermelhos meio loucos.

"Você também me deixou com raiva, Calêndula," diz Ares. Ele é mais falador que Lúcifer, gosta de expressar seus sentimentos verbalmente antes de recorrer à violência. Eu aprendi isso no nosso primeiro encontro. "Por isso, você sofrerá minha ira. Eu não sou um deus muito perdoador, mas há razões para isso. Não tive uma infância feliz e ninguém se importou comigo. Meu pai é um homem mau..."

"Você quer dizer Zeus, o Rei dos Deuses?" Eu pergunto, recuando mais à medida que avançam sobre mim.

"Ares," diz Lúcifer, irritado. "Menos melodrama, por favor."

"Eu preciso tirar isso do meu peito," Ares responde. "Tenho mais uma coisa a dizer: Zeus é um tirano. De volta aos negócios. Eu avisei que você seria somente minha e que eu viria buscá-la. Eu falei para você se comportar e lhe dei uma chance no inferno, mas você ainda foi em frente e fodeu os Semideuses, independentemente dos meus sentimentos. Você fede a eles até agora, então eu vou ter que limpar o cheiro deles da sua bocetinha ..."

Novo poder pulsa em mim.

É agora ou nunca.

A minha Chama Viva meio formada quebra os feitiços sombrios dos inimigos dentro de mim e explode fora de mim. Eu dou de ombros e me liberto das correntes roxas de Lúcifer.

"Vocês duas velhas putas me entediam," eu digo.

Lúcifer e Ares arregalam os olhos incrédulos, assim como Loki, olhando por cima dos ombros para mim.

A Chama Viva, a Chama do Arco-Íris infundida por poderes de gelo, tempestade, morte e raio - disparam em direção aos meus inimigos.

"Que porra é essa?" Ares grita.

"Impossível!" Lúcifer rosna..

O fogo do diabo e a glória do deus, os poderes combinados que uma vez me mantiveram em cativeiro e me tornaram impotente no Reino Eterno, colidiram com minha chama com a força de um furacão.

Tempestades de gelo e fogo, luz da morte e relâmpagos oferecidos por meus companheiros por meio de nosso vínculo assobiam, prontos para partir para atacar os inimigos e me defender.

Não. Eu convoco e uso os poderes. Nós atacamos como um. Juntos, somos mais fortes.

Meus novos poderes rosnam, mas me obedecem e caminham de volta para minha Chama de Arco-Íris, fortalecendo-a.

"Todo esse tempo essa putinha escondendo isso de nós," amaldiçoa Ares.

Loki ri de alegria cruel quando minha chama furiosa rompe as defesas de nossos inimigos e os enjaula.

Pela primeira vez, vejo medo nos olhos dos meus inimigos.

Lúcifer e Ares berram e jogam tudo o que tem na minha chama selvagem para apagá-la, mas seus poderes apenas a alimentam. Parece que a Chama Viva fica mais forte quando atacada, mas eu sei que não poderei derrubar Lúcifer e Ares antes de atingir meu poder total.

"Loki!" Eu rujo. "Agora!"

Um traço fino da minha chama o alcança e quebra suas correntes.

O príncipe sombrio ruga comigo, os poderes do inferno e a raiva irrompem dele. Ele levanta as mãos e rasga o portal atrás de mim - a passagem só de ida para o Vazio.

"O que diabos você está fazendo, Loki?" Lúcifer rosna.

Mesmo como rei da mentira e da desonestidade ele nunca soube que seu filho tem o poder de abrir o portal. Nem mesmo o diabo possuía a capacidade de viajar entre os mundos. Ele tomou grandes poderes de minha mãe, mas ela não o deixou levar todos eles.

Lúcifer e Ares, tentam romper e escapar, atacam minha chama com sua força enquanto ela brilha com raios, luz da morte, magia de gelo e tempestade de fogo. Minha chama cintila, mas ainda seguro no momento. Eu me aproximo na direção deles. Em uma agarradela levo-os comigo para as entranhas do Vazio.

Uma vez no Vazio, eles estariam feitos, presos lá comigo, sofrendo a ira dos Titãs. Eu nem quero pensar em quanto tempo os Titãs estavam presos lá e em como ficarão zangados.

Estremeço por causa de Ares e Lúcifer.

Lúcifer corre atrás de Ares e o empurra em minha direção enquanto eu corro em direção a eles. Pego o Deus da Guerra e Lúcifer aproveita o momento para roubar um dos poderes de Ares. Com isso, ele sai da barreira da minha chama.

Ares uiva em uma raiva negra.

"Sente-se bem sendo traído assim, idiota?", Pergunto. Ele traiu meus Semideuses e a Terra da mesma forma. "Você

é um pouco mais lento que Lúcifer," acrescento, esfregando sal em sua lesão.

Ares bate com o punho, que poderia achatar aço, no meu peito. A dor floresce em mim, mas eu seguro e voô para trás até passar pelo limiar do Vazio.

"Não!" Ares grita de horror e raiva.

"Sim!" Eu rujo de alegria, limpando o sangue do canto da minha boca com as costas da minha mão.

A gravidade tenta me sugar para as profundezas do Vazio. Eu ranço os dentes e luto para permanecer na porta. Envio o deus para mais longe. Não posso mais mantê-lo em cativeiro, mas não preciso.

O Vazio o leva. O Deus da Guerra se vai.

Mas eu perdi minha chance de matar o diabo.

Merda de tempestade!

Como eu posso ter falhado?

Eu planejei isso por meses.

Eu estou tão furiosa que estou louca.

Ondas de poder do Vazio - familiares e alienígenas ao mesmo tempo - atingem meu corpo. O suor espalha em mim, mas consigo ficar onde estou.

Afinal, eu sou filha de um titã.

Eu não serei capaz de ficar no olho da tempestade por muito tempo, no entanto.

Eu olho para Lúcifer, que olha onde eu e Ares estávamos.

"Celeste!" Loki grita em desespero.

Quando eu estou prestes a responder, Lúcifer rosna "Onde ela está?"

Ocorre-me que eles não podem me ver. Não era como quando Lilith visitou Loki; eles podiam conversar como amigos na entrada do portal simplesmente porque ela permitiu que ele a visse.

O ensino da minha mãe sobre a matéria, a mente e a realidade distorcida corre à minha mente.

"Ela se foi," diz Loki com tristeza. "E você é o culpado."

Pai e filho se entreolham. Os olhos de Lúcifer prometem uma punição severa, e nos de Loki contém desafio e medo.

"Você abriu um portal para o Vazio?" Lúcifer diz, lentamente. "Ninguém pode voltar disso. Como você pode abrir um portal?"

"Não é o portal para o Vazio, pai," diz Loki com um encolher de ombros sobre o olhar desconfiado de Lúcifer. "É outro lugar que você nunca explorou. Celeste tem o poder de vagar pelos mundos. Quando a chama dela me libertou de suas correntes, ela tirou meu poder e usou minha mão para abrir um portal que eu não tenho ideia de que estava lá." O príncipe olha para suas mãos e as flexiona em confusão. "Por que ela me usou? Se ela pegou o poder de volta quando saiu. Ela é alguma coisa, não é? Espero que ela volte e você seja mais gentil com ela, ou sentirei sua falta. Ela é como uma irmãzinha perdida há muito tempo para mim, você sabe."

"Você é mais patético do que eu pensava e uma enorme decepção," rosna Lúcifer. "Feche seu buraco e me deixe pensar. Eu falo com você mais tarde."

Loki estremece antes de rir. Então ele aponta para o portal invisível.

"Pai, o que é isso?" Ele uiva.

Uma névoa rodopia, e o perfume das flores da noite - o perfume de minha mãe, permea o ar.

Lúcifer funga e endurece, um olhar de desejo fugaz em seu rosto duro e cruel.

Lilith, em toda a sua glória sombria, emerge. A névoa se dissipa um pouco, revelando-a em pé atrás de uma entrada adornada com turbilhões de flores azuis feitas de luz.

Ela usa uma coroa de estrelas, diamantes e poder. Seu vestido frágil destaca sua forma linda. O vestido azul fluí ao longo de seu corpo na brisa, e seu aroma sedutor fica inebriante.

Seus olhos brilham com sedução que nenhum homem - deus, imortal ou mortal, poderia resistir. Ela é a rainha de tudo. Sua beleza supera até as deusas, e seu poder sombrio ondula o ar eletrificado.

Twenty - Two

Lúcifer, o Senhor do Inferno

Lúcifer olha para a mulher à sua frente com desejo que nunca sentiu por nenhuma outra mulher há muito tempo.

A beleza de Lilith é incomparável em qualquer época e em qualquer canto do universo.

"A rainha," seu filho murmura com reverência. "Ela é a criatura mais linda que eu já vi. Eu daria a ela o mundo apenas por um beijo ..."

"Cale a boca, Loki. Você não tem nada a oferecer a ela." Lúcifer retruca, ciúme possessivo ondulando nele.

O rei do inferno dá um passo em direção a sua antiga rainha, mas para a poucos metros dela.

"Lilith?" Ele sussurra em descrença, seu olhar suavizando. Ninguém sabia que ele também tinha um lado sensível. Ele é diferente quando está com ela.

Ele observa seus traços requintados, sentindo como se estivesse no limite da fome. Seus olhos escuros se fixam nos chifres de prata que se projetam das têmporas dela, e suas pálpebras ficam semisserradas.

Seu pau endurece imediatamente.

"Eu vim como prometi," Lilith ronrona, seus chifres ficando vermelhos ao vê-lo, indicando que ela também estava ligada.

Lúcifer se aproxima meio passo dela, mas depois se controla e para novamente. Apesar da profundidade de seu desejo por ela, ele é cauteloso.

"A última vez você prometeu remover minha cabeça, Lilith," ele diz sombriamente, seus olhos nunca se afastando dela, mas vagando por ela em todas as curvas generosas.

Ela já foi seu mundo inteiro, mas ele cobiçava mais o poder, que é sua natureza. Como ele poderia lutar contra sua verdadeira natureza?

"Você pode me culpar, Lúcifer?" ela murmura, o nome dele uma carícia em sua língua. "Você se virou contra mim."

Ele estremece de prazer só de ouvir sua voz rouca e sonora.

"Eu me arrependi," ele diz suavemente. "Mas você também me prejudicou. Você fodeu Hyperion. Lilith, você fodeu outro."

"Oh, o verdadeiro rei dos titãs e o primeiro deus do poder, da luz e do fogo."

Os olhos de Lúcifer ardem com raiva ciumenta, mas ele se detém em vez de dar um ataque.

Lilith arqueia uma sobrancelha elegante e seus chifres ficam mais brilhantes.

“Sério, Lúcifer? Vamos brigar por coisas triviais depois que eu viajei até aqui para vê-lo porque minha filha imprudente abriu um portal universal?”

"Essa sua filha é a pior monstrinho," Lúcifer zomba.

“Ela não está?” Lilith pergunta com carinho, depois aponta o queixo em direção a Loki atrás de Lúcifer. "E o seu filho bastardo? Quantos você produziu enquanto eu estava fora?"

"Apenas um. E ele é apenas uma embarcação que sobreviveu à sua utilidade. Você não precisa ficar com ciúmes, Lilith. Você sabe que nenhuma mulher significou nada para mim, exceto você. Meu filho bastardo em breve será descartado sem piedade." Ele faz uma pausa para olhar em seus radiantes olhos prateados, depois em seus chifres vermelhos. Luxúria possessiva e ciúme dominam suas emoções. “O rei titã sabe que você veio me ver? Ele está confortável no Tártaro, o poço do Vazio? Você veio de lá, não é? Como você conseguiu criar Celeste e tirá-la do Vazio?” Ele acrescenta suavemente e com pesar: "Ninguém escapa desse reino eterno”.

O riso como pérola de Lilith é a melodia mais sedutora.

"Eu não estou no Vazio e não estou mais com Hyperion." Ela suspira. “Você sabe e eu sei que só existe você para mim no universo. Ninguém pode realmente substituí-lo, mesmo que eu tenha tentado te esquecer e seguir em frente."

Lúcifer soltou um suspiro. "Foi tolice de sua parte tentar."

Lilith estreita os olhos. "Insensata?"

Traços de fogo faiscam nas pontas de seus chifres vermelhos.

Lúcifer sentiu seu pau crescer duro com força. Ele pressiona dolorosamente em suas calças de couro. Quer libertar-se e enterrar-se profundamente no calor suave de sua antiga rainha. Ele sempre amou o temperamento dela.

"Por que você não voltou mais cedo para mim, Lilith?" Ele pergunta, saboreando o nome dela na língua.

"Orgulho," diz ela. "Não é isso que nos fez cair do céu em primeiro lugar?"

Lúcifer parece nostálgico. "Tivemos um bom tempo juntos."

Um fogo ciumento arde nos olhos de Lilith. "Por eras, você levou todos os tipos de mulheres para sua cama."

"Mas nenhuma era como você," ele diz suavemente, dando outro passo em sua direção. "Não importa quem eu levei para aquecer minha cama, elas não puderam me saciar. Nunca houve alguém como você no universo, minha rainha. E nunca haverá alguém como você. Sofri eras de solidão e miséria, que considero castigo pelos meus pecados."

"Uma vez trocamos votos," diz ela.

Ele engasga com emoção. Ele nunca mostrou vulnerabilidade na frente de ninguém, exceto ela.

"O voto não expirou," ele sussurra. "Eu sinto sua falta minha rainha. Eu tentei te encontrar. Eu sou infeliz sem você. Eu mudei para você."

Ela inclina a cabeça requintada para o lado, estudando-o. Desejo por ele brilha em seus olhos adoráveis.

"Como você escapou do Vazio, Lilith? Onde você está agora?" ele pergunta casualmente, mas seu coração dispara.

Lamentavelmente, ele descobre que cobiça seus novos poderes assim como já cobiçou seu poder antes.

"Aqui," diz Lilith com um sorriso de orgulho, acenando com a mão elegante.

A névoa levanta, revelando uma floresta de fadas com estrelas cintilantes e flores azuis e douradas atrás dela.

"Encontrei um novo reino mais adorável que o céu," diz ela. "Tem a energia mais pura e inesgotável. Isso me deu poder que você nem imagina."

Lilith começa a irradiar como a estrela mais brilhante, um poder incrível rolando sobre ela em espadas.

Loki choraminga como um filhote apaixonado pela beleza e glória da rainha. Lúcifer não teve tempo de atacar seu patético filho bastardo. Ele olha de soslaio para o poder e brilho de sua antiga rainha, inveja e luxúria ardendo por ela.

Os cantos dos olhos de Lilith se enrugam em diversão.

"Eu sou rainha da névoa," diz ela, tocando sua coroa feita de fogo de estrelas e diamantes. No centro, uma chama minúscula em forma de flor de coração sangrando brilhava ferozmente.

O olhar de Lúcifer seguiu a chama saltando, cobiçando-a.

"Sinto que ela contém um grande poder," ele diz suavemente. "O que é isso, amor?"

O sorriso de Lilith fica selvagem. "A Chama Eterna. Concede poder eterno e imenso ao seu portador. É por isso que posso percorrer os mundos sem limitações. Eu posso até voltar para o céu a qualquer momento, mas não sinto mais vontade. O céu é como uma vila comparada ao meu reino. Se um dia você visitar a terra de Névoa, saberá como é. Bem, é bom te ver, querido, mas eu devo ir agora."

Quando ela se vira, Lúcifer deixa escapar. "Você não vai me convidar para acompanhá-la, minha rainha?"

Lilith pisca. "Juntar-se a mim? Por quê?"

Ele está farto do Inferno e da Terra por um longo tempo. Ele estava se sentindo preso entre pedras e fogo.

"Você disse que não há ninguém como eu para você."

Ela assente.

"Não há ninguém como você para mim também. Eu nunca parei de te amar, Lilith." ele diz, liberando seu poder sexual, que poderia dobrar os joelhos de qualquer mulher.

Uma risada satisfeita dança nos olhos escuros de quarto enquanto observa a grande Lilith, a Rainha de Tudo, balançar os quadris para ele.

Seu desejo ardente alimenta o dele.

Ele não se sentia assim há muito tempo. Ele queria empurrar seu pau entre os lábios entreabertos e sensuais. E então ele a dobraria e a montaria ali mesmo, transaria com ela até que ela estivesse dolorida.

Ele se contém antes de atacá-la. Haverá tempo para isso.

"Agora que você veio até mim, meu amor, eu não posso deixar você ir," diz ele, seu tom tão firme quanto sexy. "Não posso desistir de você. De novo não. Nunca mais. Quero renovar nossos votos, apenas me dê uma chance."

Lilith parece hesitante, medo, desconfiança e desejo ardente lutando entre si em seus olhos. Ele vê através dela. Ele vê sua resistência e seu ódio por sua própria fraqueza por ele.

Ele sorri, seu pau empurrando para frente agressivamente. Logo, ele a foderia e a falaria gritar, como nos velhos tempos.

"Eu compensarei você por toda a eternidade, minha rainha. Eu quero ser seu rei novamente. Vou servi-la e aquecer sua cama. Você não pode encontrar um amante melhor do que eu quando se trata de agradá-la, e você sabe disso. Você nunca vai se arrepender se me deixar ir, eu prometo."

Ela sustenta seu olhar indecente, e seus chifres brilham, sua excitação perfumando o ar.

Ela estende a mão na direção dele, sorrindo sombria e ousadamente, exatamente como a noite em que eles se enroscaram na cama, planejando entrar em guerra contra o exército do Céu.

"Não me faça arrepender disso, Lúcifer," diz ela.

"Você não vai. Eu juro." Ele diz, seu coração batendo forte, sua luxúria queimando, enquanto caminha em sua direção.

Logo ele seria o rei de tudo. Ele não precisaria da filha pirralha de sua rainha para chegar ao céu. Ele cuspiria e zombaria de seus antigos irmãos arcanjos.

Ele segura a mão gelada de sua rainha.

Twenty - Three

Lilith

Na verdade, eu puxo Lúcifer para a frente com grande força, arrastando-o sobre o limiar do portal para o Vazio. Meu glamour cai.

O pano de fundo de um abismo escuro aparece atrás, substituindo o sonhador país das fadas.

A realidade é a mais sombria possível.

"Somos apenas eu e toda eu, Calêndula." Eu pisco para o diabo. "Mamãe sugeriu que eu o levasse até ela. Ela adoraria conversar com você, já que você lhe deve os poderes que lhe roubou. Espero que ela seja tão amigável quanto eu em relação a você. Mas então, você provavelmente conhece Lilith melhor que eu, ela nunca perdoa e nunca esquece."

"Sua vadia..." Lúcifer grita, empurrando suas garras em direção ao meu coração.

Eu me abaixo, mostrando a ele minha velocidade real, e o golpeio duas vezes na cara.

No entanto não deixarei minhas impressões digitais marcadas. Ele é o diabo.

Ele balança o braço para mim, mas naquele momento a gravidade do Vazio, que ninguém além de uma nativa como eu poderia resistir por muito tempo, o puxa para o seu abismo.

Eu sorrio para Loki, e ele olha para mim em lágrimas.

"Seu pai é um idiota," eu digo. "Eu tive que lhe ensinar uma lição."

Ele ri. "Esse foi o melhor show e a melhor ilusão que eu já vi na minha vida."

"Você me enviou Esme / Vi, e ela me deu o poder do glamour."

Ele assente e ingere.

"Conseguimos, Celeste. Nós conseguimos."

Ele conseguiu, e eu perdi tudo, exceto a vitória sobre meus inimigos imortais.

Lágrimas escorrem pelo meu rosto cheio de fuligem.

Em breve, eu terei que me separar de meus companheiros novamente.

Eu arrastei o diabo e o deus para o Vazio. Nenhum deles conseguiria escapar, mas eu precisava tomar uma precaução extra de segurança e selar o portal.

Eu não sei como abri-lo, mas como eu tinha visto como Loki havia feito isso, minha magia aprendeu o truque. Eu poderia selá-lo, e nem mesmo Loki poderia reabri-lo.

Eu não deixarei meus companheiros me seguirem para o Vazio e ficarem presos lá para sempre.

"Diga aos meus amigos que vou encontrar uma maneira de voltar para eles," eu digo, ainda chorosa.

Quando voltar para eles, viajarei para o reino da morte por Zak, assim como meus Semideuses tentaram me trazer de volta quando pensaram que eu havia passado o véu para a vida após a morte.

"Que possamos nos encontrar novamente, irmãzinha," diz Loki.

"Você é o rei do inferno agora," eu digo "Não esqueça sua promessa de cuidar dos meus amigos que lutaram por nós. Deixe meus companheiros levar Lisa e sua irmã para a Meia Terra. O inferno não é seguro para elas."

"Eu as protegeria," diz Loki. "Mas eu respeitarei seu desejo."

Torço o espelho líquido que liga os dois reinos e fecho o portal.

A gravidade do núcleo do Vazio me suga para dentro do túnel giratório, onde estrelas frias rodam. A dor me quebra e eu grito.

Quando a força me joga para fora em um vale, eu dobro, meus dedos cavando na grama seca e na sujeira, e soluço.

Twenty - Four

Prometi voltar aos meus companheiros a todo custo, mas não tenho a ilusão de que será em breve.

A batalha não terminou. Eu tenho que ter certeza de que Lúcifer e Ares ficaram fodidamente no Vazio.

Mas meus companheiros...

Choro abertamente e em voz alta. Ninguém está aqui para me ouvir chorar de qualquer maneira.

Meu coração doí muito.

Uma labareda de luz cintila no canto dos meus olhos.

Minha coluna se endireita e meus músculos ficam tensos.

Uma rajada de vento varre o vale atrás de mim, fazendo meus cabelos voarem por todo o meu rosto.

Puxo minha espada demoníaca, perdi a katana oferecida pelo duque da maldade na batalha, e viro minha cabeça, com lágrimas e sujeira manchando meu rosto.

Um par de asas maciças e brilhantes se espalha em sua fúria gloriosa, carregando luz das estrelas nas pontas das penas.

Eu fico atordoada. Antes que eu possa gritar de alegria, Héctor me puxa para seus braços. O calor e a seda de suas

asas me envolvem, me confortando. Mas não dura muito. Um segundo depois, suas asas desaparecem.

Enquanto o vento passa, o resto dos meus companheiros pousa atrás de Héctor, com Paxton e Axel apoiando Zak de ambos os lados.

O peito de Zak está selado, mas uma cicatriz longa e profunda permanece em sua pele nua.

Lúcifer pagará ainda mais quando eu o encontrar no Vazio!

Os Semideuses se aproximam de mim, seu poder e devoção me chamando, aquecendo meu sangue.

Eu engulo um soluço. "Zak. Eu vi você morrer."

Mas meu Zak vive!

A alegria toma conta da dor que eu não tive tempo de processar.

"Héctor o trouxe de volta dos mortos antes de seguirmos você até aqui," diz Paxton. "É por isso que chegamos um pouco atrasados, Docinho."

"Como?" Eu pergunto, olhando para o meu Héctor em uma névoa de lágrimas enquanto gratidão enche meu coração.

Então noto diferenças no meu amado Héctor. A luz da morte não brilha mais nele, e há esse buraco dentro dele, onde seu poder de Semideus pulsa como o fogo gelado de uma galáxia.

Pressiono minhas mãos sobre seu peito, tentando sentir sua morte disparar novamente. E recebo minha confirmação - está vazio.

Lágrimas rolam dos meus olhos. Meu Héctor se tornou um mortal.

Lanço um olhar entre Zak e Héctor, e a verdade me ocorre.

Héctor prometeu a mim que ele poderia me trazer de volta dos mortos na paisagem dos sonhos, mas ele nunca disse que isso lhe custaria seu poder Semideus e imortalidade.

Meu coração sangra.

"O que importa é que estamos todos juntos agora," diz Héctor gentilmente, sua mão grande acariciando minha bochecha, seu polegar enxugando minhas lágrimas.

"Eu fechei o portal," eu digo tentando ser forte por eles. "Como você entrou?"

"Nós rastreamos você," diz Zak, balançando em seus pés, enquanto ele ainda está se recuperando. A julgar por sua alegria vivaz, ele não parece saber do sacrifício de Héctor que seu primo se tornou um mortal por ele. "Nós seguimos o vínculo de acasalamento." Ele sorri para mim. "Se tivéssemos sido um nanossegundo mais lentos, a porta do portal nos tornaria poeira."

Eu pisco com horror, meu coração batendo forte.

"Eu sinto Muito. Eu não pretendia... estava tentando..."

Eu estava tentando poupá-los, impedindo-os de virem atrás de mim. E, ao fazer isso, eu quase os matei.

"Você nunca pode se livrar de nós, Cookie," Axel diz com um sorriso, exalando sensualidade. Meu pulso acelera. Isso nunca fica velho. "Nós vamos aonde você vai. Nós nunca vamos deixar você ficar sozinha de novo."

"Nós nunca vamos deixar você se perder, amor," diz Paxton.

Todos me apertam num abraço. Eu não posso mais dizer de quem eram os braços em volta de mim, cujas mãos estavam sobre mim, em cujo peito sólido eu apoiava minha cabeça e cujos lábios eu beijava enquanto me levantava na ponta dos pés.

Um animal choraminga e rosna ao nosso lado. Torço meu dorso entre meus companheiros para ver o que estava acontecendo.

Meu cão do inferno está tentando afastar meus homens possessivos para pegar um pedaço de mim.

De alguma forma, ele pegou carona com meus companheiros.

Como isso aconteceu?

"Anjo!" Eu grito de alegria, e ele late em resposta, erguendo a cabeça para fora dos muros criados pelo abraço de meus companheiros, descobrindo suas presas e sorrindo para mim.

Ele não era mais de Loki. Ele era meu, completamente.

Seus ouvidos de repente se erguem

O vale treme sob nossos pés; as montanhas circundantes rugem.

"O que o fu..."

Antes de terminar minha maldição, Ares e Lúcifer emergem do outro lado do vale e disparam em nossa direção como flechas ameaçadoras.

Meus companheiros imediatamente formam um meio anel protetor ao meu redor, rugindo e erguendo suas lâminas.

Dominantes machos alfa!

Eu ando entre Axel e Héctor, minha espada demoníaca desembainhada, minhas pernas se separando como as deles.

O deus e o diabo passam por nós como se suas caudas estivessem pegando fogo, nem mesmo nos poupando um olhar, o medo sangrando por seus olhos.

Quem os aterrorizou?

Uivos desumanos erguem-se das profundezas das montanhas, ecoando no vale e gelando meus ossos.

Meu cão do inferno uiva de volta em desafio, mas sua voz singular soa fina e fraca em comparação com o fole de uma armada de bestas.

Os olhos violeta de Paxton brilham luz escura. Até ele está preocupado.

“As lendas dizem que os animais no Vazio se especializaram em comer deuses e imortais como se fôssemos doces,” o Semideus de Céu nos diz sombriamente. “Acho que estamos no Vale dos Monstros e na Cidade dos Canibais.”

Ótimo. Apenas ótimo!

O vale treme novamente, e monstros de todas as formas, tipos que nunca vimos antes na Terra ou no Inferno emergem dos picos das montanhas ao redor.

"Corram!" Héctor ruge.

Continua ...